



CONSTITUÍRAM OS REBELDES BOLIVIANOS O GOVERNO PROVISÓRIO EM COCHABAMBA

VIOLENTOS ATAQUES DA AVIAÇÃO GOVERNAMENTAL AO Q.G. REBELDE

TER-SE-IA ALASTRADO AS CONVULSÕES REVOLUCIONARIAS NO PAÍS — INFORMA LA PAZ HAVENDO DOMINADO O MOVIMENTO DOS MINEIROS IRROMPIDO NA REGIÃO DE CATAVI

LA PAZ, 29 (U. P.) — Os rebeldes bolivianos constituíram uma junta de governo em Cochabamba. Aparentemente despojaram o general Carlos Penabaz de algumas das suas atribuições, de vez que entre os membros da lista ele não figura.

Do mesmo tempo, os rebeldes estão procurando aumentar o território sob o seu controle.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

LA PAZ, 29 (A. F. P.) — Alastram-se as agitações revolucionárias no país.

Pela primeira vez, o governo anuncia que os mineiros da região de Catavi se proclamaram solidários com a revolução, atacando o regime legal.

O GOVERNO AFIRMA DOMINAR A SITUAÇÃO EM CATAVI

LA PAZ, 29 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Informações do Palácio do Governo acaba de informar:

"Depois de intensa refrega entre o exército e elementos do M. N. R. e um dos grupos mineiros, estes últimos depuseram as armas em Catavi."

"O Exército controla a situação em Catavi e Lallagua, tendo sido dominada toda a zona mineira da "Patino Mines".

APOIO DOS COMUNISTAS

LA PAZ, 29 (U. P.) — O governo boliviano acusa os comunistas de estarem prestando auxílio aos nazi-fascistas do Partido Nacional Revolucionário em seu movimento subversivo.

O EFETIVO REVOLUCIONÁRIO

LA PAZ, 29 (U. P.) — O último comunicado oficial do governo boliviano dado a publicidade declara que 120 soldados rebeldes e um "número indeterminado" de civis armados constituíram as forças revolucionárias de Cochabamba.

LA PAZ AMEAÇADA DE BOMBARDEIO

LA PAZ, 29 (P. P.) — Os chefes da revolução em Cochabamba dirigiram um ultimatum ao governo, exigindo a sua capitulação, sob pena de bombardear La Paz.

O governo decidiu não considerar o ultimatum. O bombardeio não se efetivou. Aliás, um avião isolado rebelde sobreviou La Paz, mas simplesmente para causar pânico, porquanto não atirou bomba alguma.

COCHABAMBA VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

LA PAZ, 29 (U. P.) — Informa-se que desde o anoitecer de ontem a cidade de Cochabamba está sendo violentamente atacada pela aviação governamental.

ATAQUES REPETIDOS

LA PAZ, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que pela segunda noite consecutiva as forças aéreas governamentais atacaram a cidade de Cochabamba. O ataque foi iniciado pouco depois do anoitecer, prolongando-se até esta madrugada.

DESTRUÍDO O AERODROMO DE COCHABAMBA

LA PAZ, 29 (P. P.) — Um comunicado do governo confirma que a aviação governamental bombardeou Cochabamba, Quartel General dos rebeldes.

Esses bombardeios foram efetuados para impedir que os rebeldes consumassem sua ameaça de atacar La Paz. Na sua inversão, os aparelhos legalistas lançaram 150 bombas sobre Cochabamba, destruindo principalmente a base aérea local. Um avião que estava na pista foi destruído. Dois aviões rebeldes tentaram levantar voo, para combater a esquadilha governamental. Houve porém intenso tiroteio entre os aviões e as baterias de terra. O co-

TRUMAN ACUSA A RUSSIA DE DIFICULTAR O TRABALHO DOS GOVERNOS DEMOCRÁTICOS

Malentendidos sobre a política econômica dos Estados Unidos — "Conversações entre amigos" a próxima conferência norte-americana — Discurso do presidente em Filadélfia

WASHINGTON, 29 (AFP) — Num novo discurso perante a American Legion, em Filadélfia, Truman acusou o comunismo de tentar obter a dominação econômica e política do mundo.

ATAQUES A U.R.S.S.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Referindo-se a "uma das grandes potências", o presidente Truman, em discurso que proferiu hoje na cidade de Filadélfia, acusou a União Soviética de complicar a obra das nações democráticas, voltadas agora a um esforço em prol da prosperidade do mundo.

"PODEM AS NAÇÕES LIVRES RESOLVER SEUS PROBLEMAS ATUAIS"

WASHINGTON, 29 (AFP) — Falando em Filadélfia, o presidente Truman declarou que as nações livres e democráticas podem resolver todos os seus problemas atuais.

"Não fracassaremos se nos devotarmos a essa tarefa verdadeiramente", disse o presidente Truman.

PODE HAVER PAZ

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anun-

ciou em Filadélfia que o presidente Truman proclamou em discurso naquela cidade que não poderá haver paz no mundo enquanto não for criada uma economia mundial sã e prospera.

Truman fez essa declaração, aludindo às próximas conversações econômicas que se abrirão nos Estados Unidos na primeira quinzena de setembro.

FILADELFIA, 29 (AFP) — "Consideramos as próximas discussões anglo-americanas-canadenses como discussões entre amigos sobre problemas que nos afetam a todos e na solução dos quais nosso interesse é comum" — declarou o presidente Truman no discurso de hoje na assembleia anual da "American Legion", em Filadélfia.

"O povo de nosso país sabe perfeitamente — acrescentou Truman — o que foi a guerra para a Inglaterra, e conhece as penas e os esforços feitos pelo povo inglês nestes últimos anos. Os representantes do governo inglês encontrarão aqui uma acolhida calorosa e poderão estar certos de que os problemas atuais serão examinados por nós dentro de um espírito de verdadeira amizade e com o desejo de ajudá-los sinceramente".

Para Truman, um dos grandes princípios que animarão as conversações de Washington será o de que "as nações democráticas não desejam imiscuir-se em suas políticas internas particulares. Sabemos perfeitamente — acrescentou o orador — o que experimentaremos se alguma nação estrangeira tentar nos dizer como votar. Reconhecemos que cada nação tem seus próprios problemas políticos. Cada nação tem organizações comerciais e processos governamentais diversos para atingir os mesmos fins econômicos."

Dois outros grandes princípios — prosseguiu Truman — guiarão os Estados Unidos em suas próximas conversações com o Canadá e a Inglaterra: — 1.º — a economia mundial que se desenvolve é uma necessidade para a

(Conclui na 2.ª página).



A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A FINLÂNDIA — Antecede o general Eino Gaspar Dutra, presidente da República, a cidade de Finlândia, onde foi inaugurado o monumento à Cruz Vermelha que ergueu em homenagem à memória do Conde de Lacerda. Durante a sua permanência naquela cidade paulista o presidente da República foi alvo de várias homenagens, tendo oportunidade de encontrar-se com elementos representativos dos vários partidos políticos. Quando o general Dutra recebeu os cumprimentos do dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora da seção de S. Paulo do Partido Republicano, foi batido o flagelo que ilustra estas linhas. (NA 8.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO NOTICIA-RIA DO EXCURSO PRESIDENCIAL)

A IUGOSLAVIA SOB A AMEAÇA DE INVASÃO PELAS TROPAS RUSSAS

A situação torna-se cada vez mais perigosa, com a concentração de forças soviéticas ao longo de toda a fronteira — As potências ocidentais deverão tomar uma decisão, antes que se precipitem os acontecimentos

LONDRES, 28 (U. P.) — A Rússia poderá invadir a Iugoslávia a qualquer momento dentro destas próximas semanas — escreve hoje o comentarista militar do jornal "The Spectator".

PERIGOSA A SITUAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — O jornal "The Spectator" escreve hoje que a situação nos Balcãs, em consequência da divergência entre Tito e Stalin, é de perigosas.

TANQUES SOVIÉTICOS NA FRONTEIRA

BELGRADO, 28 (U. P.) — Informa-se que quatrocentos tanques soviéticos foram colocados ao longo da fronteira rumena iugoslava.

REUNIÃO MILITAR EM SOFIA

BELGRADO, 28 (U. P.) — Fontes absolutamente dignas de crédito afirmam que todos os chefes militares dos países membros do "Cominform" estão reunidos em Sofia. Acrescentaram que os referidos chefes militares darão à publicidade, a qualquer momento, uma importante declaração.

Ao mesmo tempo, informava-se que aumentam as atividades militares soviéticas ao longo das fronteiras da Rumania e da Hungria, com a Iugoslávia, sendo enviadas para as ditas fronteiras grande número de tropas russas e material bélico pesado, tal como tanques, canhões, etc.

Recorda-se que há noite passada cor-

(Conclui na 2.ª página).

COMPLETAMENTE ELIMINADA A RESISTENCIA DOS GUERRILHEIROS COMUNISTAS NA GRECIA

Cerca de 5.000 rebeldes conseguiram escapar ao cerco das forças legais, internando-se em território albanês — 286 mortos e 262 prisioneiros na batalha travada na região de Spirus

ATENAS, 29 (UP) — "Foi completamente eliminada toda a resistência das forças guerrilheiras que se opunham aos ataques das tropas federais" — anuncia um comunicado oficial do exército grego.

CRUZARAM A FRONTEIRA ALBANEZA

ATENAS, 29 (UP) — Circulos au-

torizados manifestaram acreditar que cerca de 5.000 guerrilheiros comunistas tenham conseguido escapar à morte ou aprisionamento pelas forças do exército grego fugindo para a Albânia ou ainda "fugindo" as linhas militares e acotando-se na região de Epirus.

Aviões de reconhecimento da força aérea grega estão realizando grandes esforços para localizar os remanescentes da força de guerrilheiros que foi derrotada nos Montes Grammos pelas forças do exército grego.

A ÚLTIMA TENTATIVA DE RESISTENCIA

ATENAS, 29 (UP) — Circulos autorizados declararam que os guerrilheiros comunistas procurariam oferecer uma última resistência às forças do exército grego, entrenchados nas montanhas de Pindus.

Os observadores militares desta capital consideram que será difícil

(Conclui na 2.ª página).

OS NACIONALISTAS ADOTAM NOVA TÁTICA CONTRA OS COMUNISTAS

Unidades governamentais de grande mobilidade para combater os vermelhos chineses — Violento contra-ataque das tropas de Chiang-Kai-Chek, em Hunã

CANTÃO, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Yen Shan revelou que os nacionalistas vão passar à contra-ofensiva, adotando uma nova tática de luta — consistirá ela no objetivo único de dizimar as fileiras comunistas, evitando o sacrifício dos nacionalistas, mesmo à custa da perda das cidades.

ESTRATÉGIA DE GRANDE MOBILIDADE

CANTÃO, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Yen Shan revelou que o governo nacionalista decidiu abandonar a tática inaugurada na China há vinte e cinco anos pelo generalissimo Chiang Kai Shek, de transformar as cidades em pontos fortificados e nelas lutar até o fim. Agora, os nacionalistas, integrados em unidades de grande mobilidade, oferecerão batalhas aos comunistas, dizimando-lhes os efetivos, fugindo sempre, porém, de um choque decisivo.

NOVO VIOLENTO CONTRA-ATAQUE DAS FORÇAS NACIONALISTAS

HONG KONG, 29 (U. P.) — Contra-atacando violentamente, as forças nacionalistas conseguiram fazer com que os comunistas batassem em retirada para o norte, na província de Hunã.

SHINANTAN RECAPTURADA PELOS GOVERNISTAS

HONG KONG, 29 (U. P.) — As forças nacionalistas recapturaram a cidade de Shinantan, que se achava em poder dos comunistas. Depois de obrigarem os soldados comunistas a se retirarem de Shinantan, as forças nacionalistas

continuaram perseguindo as forças vermelhas, que batem em retirada em direção a Changsha.

CAIU LANCHOW

HONG KONG, 29 (U. P.) — Confirma-se oficialmente a queda da cidade de Lanchow, importante ba-

(Conclui na 2.ª página).

A EXPERIENCIA DE MAKRONESOS

De STEVEN RUNCIMAN

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um país às voltas com uma rebelião tem de enfrentar problemas de segurança que terras mais felizes não podem compreender facilmente. Quando rebeldes procuram abertamente, com ajuda estrangeira, derrubar o governo constitucional e quando se é forçado a enfrentá-los com um exército de conscritos, não se pode permitir que a realidade dos conscritos seja duvidosa. Durante os últimos anos, as autoridades gregas tiveram de decidir sobre a maneira de tratar os comunistas. A solução, sem dúvida, está num campo de concentração, pois os conscritos desleais não podem deixar de cumprir seu dever cívico, mas devem ser segregados. Os campos de concentração, porém, não resolvem o problema. Poucas vezes são dirigidos com humanidade e os internados sentem revigorar suas convicções.

Há dois anos atrás, um oficial do Estado Maior grego, coronel George Bairaktaris, teve autorização de organizar, de acordo com suas ideias, o campo de concentração de professores ideais comunistas. O coronel acreditava que o comunismo tinha feito muitos proelitos na Grécia, devido aos sofrimentos impostos à juventude grega nos últimos anos. Desesperadamente pobres, com pais miseráveis, e, vendo, ao mesmo tempo, seus compatriotas ricos gozarem à fartura os prazeres mundanos, os jovens julgavam que não havia lugar para eles na sociedade moderna. Bairaktaris acreditava que, tratando tais jovens com inteligência, os mesmos poderiam ser transformados em membros leais da democracia, ficando, ao mesmo tempo, sujeitos à salutar disciplina de um acampamento militar.

O plano teve todo o apoio do Ministro da Guerra, George Stratos, e o coronel Bairaktaris, pôde contar com um pequeno número de oficiais selecionados para ajudá-lo. Foram organizados três batalhões. Não somente os recrutados, mas também os oficiais suspeitos foram colocados sob vigilância; e todos os suspeitos têm de ficar no campo até que estejam dispostos a assinar um papel jurando fidelidade ao Estado.

O método é simples. O campo de concentração é um acampamento militar, sujeito à disciplina de caserna. Cada recruta, porém, é estimulado a trabalhar de maneira que preferir. Ao mesmo tempo, os oficiais e recrutados devem discutir assuntos políticos, para se esclarecerem.

Qualquer experiência só pode ser julgada pelos seus resultados. A princípio, houve dificuldades. Os homens se mostravam suspeitos e em certa ocasião organizaram uma greve geral. Mas, o coronel Bairaktaris conseguiu captar sua amizade. Até agora, já passaram 17.000

recrutados pelo campo e 15.000 estão lutando contra os comunistas. Há na linha de frente, um batalhão que se compõe exclusivamente de oficiais que pediram para servir como simples soldados. Nem sempre os resultados são espetaculares, mas ficou provada a lealdade dos oficiais. Trinta deles foram colocados no Estado Maior. Com exceção do coronel de cada batalhão e de seus assistentes, todos os oficiais, que servem no campo, ali entraram como suspeitos.

Tive oportunidade de visitar duas vezes a Ilha de Makronesos. Os visitantes não bem recebidos. As recepções se assinalam por discursos e paradas, execuções de músicas pelas bandas militares e gritos de "slogans" — "slogans" — brados por homens que acreditam neles e que, com o individualismo que caracteriza os gregos, procuram, cada qual, gritar mais alto que os outros. Basta olhar para a fisionomia dos internados para compreender que estão satisfeitos. O entusiasmo não se limita às paradas. Os homens que se encontram nos caminhos ou nos locais de trabalho demonstram o mesmo.

Há motivo de orgulho, realmente. Há dois anos atrás, Makronesos era uma ilha deserta, coberta de mato e desprovida de água. Atualmente há plantações de legumes e abastecimento de água. Há duas pequenas igrejas e uma outra maior está sendo construída.

Cada batalhão tem sua especialidade. O primeiro batalhão é o maior e os comunistas mais renitentes para lá são enviados; nele se encontra um ambiente francamente favorável. Além de uma fábrica de refrigerantes e de uma futura padaria que abastecerá toda a ilha, existe um campo de concentração para civis, onde se encontram camponeses das regiões em que estão sendo efetuadas operações contra os rebeldes e que podem, por motivos de família ou outros motivos, estar comprometidos na rebelião. Esperava encontrar entre esses camponeses, espanta e irritação, mas ao contrário, encontrei muita alegria e uma sincera amizade pelo coronel. Tive permissão de conversar com o mais impenitente dos comunistas. Ele me disse que sua honra pessoal o impedia de mudar de convicções, mas que fazia questão de declarar que o campo de concentração era muito bem dirigido e que havia completa liberdade de palavra. Em Atenas, posteriormente, um comunista fanático me declarou que tinha as melhores informações sobre a ilha e esperava para lá ser enviado. A imprensa dos países atrás da cortina de ferro chama Makronesos de "Dachau grego". Essa denominação constitui, na realidade, uma homenagem à humanidade das autoridades gregas. Em Makronesos, está renascendo o espírito grego, cheio de fé e esperança. Devidamente apoiado, triunfará na guerra e ajudará a construir uma Grécia melhor. (APLA).

Lo — direito à segurança do cidadão, inclusive o direito à vida e liberdade e de estar isento de tortura ou mau trato e a que os tribunais impeçam os abusos desses direitos;

2.º — direito de imunidade à detenção arbitrária, detenção, exílio ou qualquer outra medida arbitrária; direito a presumir a inocência do acusado durante o julgamento e direito a que se proteja a pessoa de condenação por ofensas que não constituam delito ao serem feitas;

3.º — direito a estar isento da escravidão ou servidão;

4.º — direito à imunidade de intervenção arbitrária na vida privada de uma pessoa, em seu lar ou em correspondência pessoal.

O Comitê aprovou todos esses quatro pontos, com exceção do último, por unanimidade.

"Sir" David Maxwell Fyfe, da Grã Bretanha, disse que certas nações, cujos nomes não mencionou, consideraram que o quarto ponto concedido

(Conclui na 2.ª página).

Seria reformado o regime monástico

Abandonada a clausura nos conventos — Monges e freiras teriam maior contato com o mundo exterior

PARIS, 29 (AFP) — Sob o título "Transformação do Estado Monástico", o correspondente especial em Roma do jornal "Le Figaro" diz estar informado a respeito de certas medidas que estariam sendo elaboradas para modificar as atividades espirituais e temporais das ordens monásticas.

O correspondente escreve que "Pio XII, em sua alta sabedoria, considera

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE AGOSTO

Santa Rosa, de Lima, padroeira do Peru, dominicana da Terceira Ordem, destinada às almas piedosas e caridosas que, pelas responsabilidades de seus estados ou por circunstâncias de suas vidas domésticas, não o poderiam desligar do mundo para praticarem a vida monástica sob clausura: São Francisco de Assis, foi o criador desses terrores solidários destinados a pessoas votadas à santificação de suas almas e à santificação do próximo sem que, contudo, interrompessem os seus deveres familiares e sociais. São Domingos de Gusmão o mesmo fez, e nas mesmas condições: a pedido de numerosas pessoas, de ambos os sexos, ansiosas de cooperarem na obra divina, santificando-se nos mesmos estados em que a Providência as situou.

Cóisa notável e digna de registro são numerosíssimos os grandes santos de ambos os sexos que alcançaram a santidade perfeita nestas duas terças ordens, santos admiráveis, reis, rainhas, príncipes e princesas, homens de Estado e populares.

Entre as dominicanas terças Santa Rosa, de Lima, condeixa a vanguarda, porque da concepção humilde sob o manto, e as regras da terceira ordem de São Domingos se alcançaram a mais elevada santidade; foi entre grandes trabalhos e sofrimentos que ela alcançou a plenitude das graças divinas e se tornou figura central da vida religiosa da cidade de Lima, onde por sua intercessão, Deus operou estupendos milagres.

Padroeira da cidade, foi aclamada padroeira de todo o território do Peru, sendo o seu culto devocional ali, longe de empalidecer no correr dos séculos, cada vez mais se torna vivo e brilhante. Viveu esta estupenda revelação do divino amor na mais humilde condição e apenas por 30 anos, pois morreu em 1617, tendo nascido em 1587. Entretanto, é uma glória.

São, também, comemorados nesta data: São Justo, São Félix e São Adauto, mártires do terceiro século.

A TEOLOGIA DA ARTE SACRA

O padre Cordovani, chefe do Palácio Apostólico do Vaticano, escreveu no "Osservatore Romano", um artigo esplêndido sob a epígrafe citada. Todos notam a oportunidade do artigo, tal as aberrações de muita obra de arte sacra contemporânea.

Como também se vê aqui, na Paulicéia, e pelo resto do Brasil, o esforço que andam a fazer por executar nas igrejas essas loucuras, gostarão os leitores de ler as mesmas palavras do grande dominicano. Passamos pois ao primeiro ponto do seu artigo:

I — Em defesa da Arte.

No dia 16 de março do presente ano a S. Congregação do S. Ofício, examinando o livro de P. B. L. Mathot da C. S. R. "In Jesus Lyden" (Amsterdam, 1949) decretava "fazer retirar logo o livro do comércio e fazer suprimir todas as ilustrações, até que se prepare uma segunda edição".

Motivos para o procedimento são "as ilustrações inseridas, indignas do decoro e da seriedade da arte sacra", e que são um típico exemplo da "deplorável tendência de uma arte deformante e profanadora".

Os quadros que deveriam reproduzir o encontro de Jesus com a Virgem, o beijo de Judas, Jesus diante de Pilato, Jesus apunhado pela soldadesca, a Deposição, o Crucifixo, etc. são de fato mascaradas monstruosas, que revelam como "também na Holanda, em matéria de arte sacra, aparecem tendências lesivas da dignidade dos temas religiosos".

E' oportuno reproduzir a carta, que em 1946 foi enviada ao presidente da P. Com. Central de Arte Sacra da Itália, onde se vê o pensamento e as normas da autoridade eclesialista em matéria de arte sacra.

Elis o texto: "Excelência reverendíssima. E' do conhecimento de v. exc. que entre as tendências artísticas dos tempos atuais a moda do deformar e do grotesco penetrou nas frequentes manifestações publicas da arte em geral e tenta invadir ademais o campo da arte sacra. Basta por exemplo uma referência a alguns expoentes conhecidos de tal tendência... para que se tenha uma prova evidente do desgosto e da reprovação que provém das suas obras, pela ofensa feita à piedade dos fiéis, especialmente diante dos nus completos que profanam os vários aspectos da Crucificação do SS. Redentor.

Análogas deformações e profanações apareceram também na Exposição

de julho de 1946 em Roma, com a tentativa de passar como arte sacra. Tudo isto não deixa de preocupar as competentes autoridades eclesialistas, às quais assiste o dever de prevenir os fiéis sobre a difusão das manifestações artísticas que os escandalizam, e das perturbações do decoro do culto e dos lugares sagrados, bem como o sacrado sentido da arte religiosa, cujo fim é justamente o de fomentar os sentimentos de piedade e de devoção do povo cristão.

Portanto esta Suprema S. Congregação interessa a Pontifícia Comissão Central a dar as oportunas instruções às Comissões Diocesanas, a fim de que as deploráveis tendências acima descritas, não se deixem absolutamente infiltrar nesses campos, cuja tutela nos foi confiada".

Continuaremos logo esse primeiro ponto do magistral artigo.

H. C. L.

AUXILIUM CHRISTIANUM
Maria, junto a Deus, olhos em pranto, Abre o teu manto, e humanidade: Assim a contemplar, em doce encanto, Um monge de Cister da Mela-idade

Essa coisa de luz toda bondade, Que a pintura chamou "Virgem do Menino".

E' nossa Mãe... Como acolher não ha de O humilde, o grande, o pecador e o santo?

Auxílio dos cristãos, da alma que pena, Suas mãos têm alicença de alicença Para os meritos rubros da Paizão!

Ela traz alegria ao nosso Horto, Doce alívio das almas sem conforto, Das miserias sequelas de perdão!

"LITANIAS..." — pe. Primo Vieira

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — D. Paulo Rollim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

"Ritus Parvulorum", em favor das paróquias de Santo Inácio e V. Ipo-licia.

Testemunhal para casamento, em favor de Orlando Gonçalves de Oliveira, Nicola Pellegrini, Valter Nery, Antonio Bottaro, Candido Joaquim Borges, Manuel Ribeiro e Maria M. Castano.

VISITA PASTORAL

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Jacaré, de hoje até 1.º de setembro.

PARÓQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se às 4.30 feiras, sábados domingos e feriados, com início às 14 horas, grande quermesse em favor das Obras de Assistência Social.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Todos os sábados, domingos e dias santificados haverá uma quermesse para conclusão das obras da Creche Nossa Senhora Menina, na paróquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e doativos que forem enviados.

PADEME MUSSA TUMA

Viajando pelo vapor "Formosa", chegará dia 1.º de setembro a Santos, o revmo. padre Mussa Tuma, en-

viado especial do Patriarca Siriani Ortodoxo, de Antioquia.

Nesta Capital, o ilustre prelado fundará a Igreja Siriana Ortodoxa, da qual será o primeiro pastor.

O revmo. Mussa Tuma vem acompanhado de sua família e de duas freiras da cidade siriana, Mire e Maria Gabriel.

Os sirianos de São Paulo preparam festa recepção à chegada do padre Mussa Tuma.

SERIA REFORMADO

(Conclusão da 1.ª página).

que a ação direta junto às massas constitui hoje uma necessidade mais urgente que a interferência divina por meio de orações e cantos. Certamente, prossegue o correspondente, não se trata de afetar a "regra" tal como foram estabelecidas pelos seus fundadores, nem os preceitos de direito canônico. As reformas visariam às normas internas dos conventos. A "clausura" seria abrandada e os monges e freiras poderiam, sob condições bem definidas, manter contatos mais amplos, sair para consultar o médico, sofrer uma operação cirúrgica ou para votar nos períodos de eleições.

Também a administração das comunidades religiosas seriam modernizadas. Cada uma delas gozaria hoje de uma autonomia particular. Seriam agrupadas por categorias, não somente sob o aspecto da jurisdição, mas também através de uma união econômica comum. Um dado convento que é mais rico, dividiria seus recursos com um outro menos favorecido.

E' impossível não se considerar o conjunto de tal projeto, conclui o correspondente do "Figaro", como uma consequência de influências da orientação coletivista que caracteriza nossa época.

Vão se avistar hoje

(Conclusão da última página).

sequência das resoluções adotadas nessa reunião, ficou decidido fazer-se uma visita, hoje, às 9 horas, ao governador do Estado, à qual comparecerão incorporados todos os cooperativistas que ontem participaram dos trabalhos e que representavam as cooperativas de São Bento do Sapucaí, Getulândia, Tupã, Bragança, Cooperativa Agrícola Suburbana, Assis, Avaré, Sorocaba, Rio Claro, Cotia, Juqueri, Suzano, Capatuba, Baurês, Birigui, Ouri-ões, Marília, Jundiaí, Tapelândia, Angatuba, Jaguari, Santa Cruz do Rio Pardo, Itapicoba da Serra, Itapicoba, Franca, Pirajuru, Patrocinio Paulista, Jau, Mogi das Cruzes, Tanabá, Cafelandia, Candido Mota e Barretos.

NORMA DE PROTEÇÃO AO DIREITO INDIVIDUAL

(Conclusão da 1.ª página).

excessiva intervenção internacional nos assuntos dos países membros da Assembleia. Acrescentou que os delegados dessas nações sustentaram que o Comité somente deve aprovar a "norma mínima" de direitos humanos compatíveis com as práticas de todas as nações civilizadas. Todavia, o Comité aprovou o quarto ponto por 16 votos contra três.

O Comité voltará a reunir-se amanhã para considerar os sete pontos restantes, entre os quais figuram a liberdade de cultos, de reunião, de imprensa, de palavra e da organização de trabalhadores em sindicatos.

CODIGO COMUM EUROPEO
ESTRABURGO, 29 (AFP) — A Comissão Jurídica da Assembleia Consultiva Europeia, que se reúne diariamente, e frequentemente duas vezes por dia, continua a elaborar o projeto europeu dos Direitos do Homem, os quais os países membros deverão se comprometer a garantir em seus respectivos territórios.

Na elaboração desse projeto, que deverá ser apresentado à Assembleia na próxima semana, duas concepções foram defendidas: uma, preconizava a unificação imediata das diversas legislações nacionais num código europeu único, o que implicava na reforma dessas legislações; segunda, por outro lado, um "denominador comum" dos direitos existentes nas leis de cada país membro.

Comissão Jurídica desde o início se manifestou em favor do segundo

metodo. O sr. Henri Tellegen, relator, força encarregado de estabelecer uma lista daquilo que considerava como padrão mínimo dos direitos e das liberdades fundamentais que a Corte Europeia deverá garantir. Estes direitos foram enunciados em 11 pontos: 1.º) — garantia contra qualquer prisão arbitrária; 2.º) — garantia contra a escravidão; 3.º) — garantia contra qualquer ingerência arbitrária na vida privada; 4.º) — garantia contra todo atentado à liberdade de religião e de ensino; 5.º) — liberdade de reunião; 6.º) — liberdade de associação; 7.º) — direito de liberdade de casamento; 11.º) — liberdade para os pais na educação de seus filhos.

Estes princípios baseiam-se em vários artigos da Carta Universal das Nações Unidas.

A Comissão Jurídica, em sua reunião de hoje de manhã, examinou e aprovou os quatro primeiros pontos da enumeração acima, devendo amanhã examinar os pontos restantes.

AFASTADAS AS DIVERGENCIAS
ESTRABURGO, 29 (AFP) — A Comissão de Assuntos Gerais da Assembleia Europeia, hoje à noite já havia solucionado a metade das questões incluídas em sua ordem do dia. Aprovou, por unanimidade, a proposta segundo a qual o secretário geral do Conselho da Europa será assistido por dois secretários adjuntos, que serão responsáveis, um perante o Comité de Ministros, e o outro perante a Assembleia. Cada um dos dois secretários adjuntos será designado pelo órgão perante o qual será responsável.

A Comissão de Assuntos Gerais rejeitou, assim, a proposta anteriormente apresentada por alguns membros da Assembleia, e de acordo com a qual, tendo substituído o secretário geral já designado pelo Comité de Ministros, a Assembleia já possuía o seu secretário.

Esta solução, considerou a referida comissão, teria favorecido a cristalização das eventuais divergências entre o Comité de Ministros e a Assembleia.

Quanto ao número de sessões ordinárias, a Comissão de Assuntos Gerais, que receberá várias propostas, aprovou aquela que sugeria a realização de dois tipos de sessões ordinárias no decorrer do primeiro ano de existência do Conselho, sem, todavia, prejudicar, desde já, do número de sessões anuais estatutárias para os próximos anos.

Relembra-se, a propósito, que a convocação de uma sessão extraordinária foi sugerida por certos delegados. A proposta da comissão se aproximou, assim, dessa sugestão, quanto ao fundo, à fixação da ordem do dia da Assembleia, reservada presentemente ao Comité de Ministros, mas que foi suscitada na presente sessão por vários delegados, foi tratada, ao que parece, pela Comissão de Assuntos Gerais, que deseja encontrar uma solução dentro de um espírito pouco formalista e o mais amplo possível.

Os membros da Comissão julgaram, no entanto, que bastaria à Assembleia solicitar ao Comité de Ministros a colocação na ordem do dia de questões de sua escolha para ser atendida. Em consequência, espera-se que a Comissão não proponha qualquer reforma estatutária visando reivindicar formalmente para ela a liberdade de quanto a este ponto.

AVANÇAM OS COMUNISTAS NA PROVINCIA DE KWANTUNG
HONG KONG, 29 (U. P.) — Circulos nacionalistas informam que forças comunistas lançaram-se recentemente através da província de Kwantung, dando início à sua arremetida contra as defesas de Acanfo.

HONG KONG, 29 (U. P.) — As tropas do general comunista Liu Po Cheng flanquearam a linha defensiva nacionalista da fronteira da província de Kwantung, Arremetendo violentamente em direção à cidade de Cantão.

PING YUEN EM PODER DOS VERMELHOS
HONG KONG, 29 (U. P.) — Informa-se que os exercitos comunistas capturaram a localidade Ping Yuen, situada no vertice do triangulo formado pelas fronteiras das províncias de Kiangsi, Kwantung e Kukien.

AMOY AMEAÇADA
HONG KONG, 29 (U. P.) — Despachos procedentes da frente de combate informam que aumentou consideravelmente a pressão dos exercitos comunistas sobre as defesas nacionalistas de Amoy, cidade chave para a travessia do estreito de Formosa.

COMPLETAMENTE ELIMINADA
(Conclusão da 1.ª página).

para o exercito desalojar dali os guerrilheiros, uma vez que a região é extremamente escabrosa, servindo de refugio para operações de guerrilhas.

CORTADA SVIAS DE RETIRADA
PARIS, 29 (AFP) — A rádio de Atenas anunciou que as forças governamentais gregas cortaram as vias de retirada dos rebeldes para o território da Albânia.

ABANDONAM MATERIAL BELICO
ATENAS, 29 (AFP) — O Estado Maior grego confirmou em comunicado especial que "todas as vias de retirada dos partisanas comunistas para a Albânia foram definitivamente cortadas pelas tropas governamentais, em seguida à ocupação das linhas de comunicações ao longo da fronteira albanesa".

Depois disso, acrescenta o comunicado, os "partisanas" abandonaram todo o material belico pesado, a fim de tentar a travessia individual das linhas fronteiriças, abrigando-se no sul da Albânia. Porém, mesmo assim, as forças do governo estão ocupando metodicamente todas as posições, sem encontrar nenhuma resistência organizada, conclui o comunicado.

QUASE 300 GUERRILHEIROS MORTOS
ATENAS, 29 (UP) — Em combates ontem travados nas proximidades da área de Spirus, foram mortos 285 guerrilheiros comunistas e aprisionados outros 262.

LOCALIZADOS OS FUGITIVOS
ATENAS, 29 (UP) — Os remanescentes da força de guerrilheiros comunistas, desbaratada na região de Vitsi, foram localizados por aviões de patrulha acerca de 50 milhas ao sul da fronteira grego-albanesa, na região de Pirus.

INFILTRAÇÃO NA REGIÃO DE SOULI
ATENAS, 29 (UP) — Circulos fiéis dignos declararam que "um numero regular" de guerrilheiros comunistas conseguiu se infiltrar pelas linhas do exercito grego até a região de Souli, nas montanhas de Epirus.

Os filhos: — José, Felicia, Angelina, Olimpia, Maria e Santa.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Brás.

ANTONIO DA SILVA — Em Franco da Rocha, com 44 anos de idade, filho da Maria da Conceição Silva, e do sr. João da Silva, já falecido. Era casado com d. Cecília Silva. Deixa o filho: — Antonio Silva, casado com a sra. Margarida Galvão da Silva; e Manuel da Silva, viúvo; Paulo da Silva, e José da Silva, solteiros.

O sepultamento será efetuado hoje, às 10 horas, no cemitério local.

MASSUD NADER — Casado com a sra. Helena Salomoni Nader. Deixa os filhos: — dr. José Nader, casado com a sra. Aparecida Simões Nader e Rene Nader.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

ANTONIO ZEFERINO FRANCO — Dia 27 em Ilha Bela, com 72 anos de idade, casado com a sra. Carolina Franco. Deixa os filhos: — dr. Francisco Franco, Maria Rita, casado com o dr. Alfredo Penna, Valdir, Wilson e João Franco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São Sebastião.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

MISSAS
Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Teresa Sacchetti.

CONFERENCIA CIENTIFICA PATROCINADA PELAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS (USIS) — As Nações Unidas estão patrocinando a realização de uma conferência científica da qual participarão mais de 550 cientistas, engenheiros e administradores de organizações científicas, culturais e educacionais de 50 países.

A conferência, anunciada, tem por finalidade dar um dos primeiros passos no sentido de pôr em prática o Programa Técnico das Áreas Pouco Desenvolvidas, elaborado pela ONU. A conferência será de três semanas, também visa a melhoria dos padrões de vida dos países pouco desenvolvidos, através de um intercâmbio de informações sobre novos métodos empregados na recuperação, conservação e utilização dos recursos naturais da terra, localizados nas regiões visadas.

Até o momento, técnicos de 33 países já apresentaram um total de 450 relatórios científicos os quais serão usados

dos como base para as discussões e debates que se travarão durante a realização da conferência.

Foram enviados comitês especiais a cientistas de diversos países bem como a governos e sociedades culturais, para que enviem seus representantes à Conferência que, segundo se espera, será de grande proveito para a humanidade e especialmente para as áreas pouco desenvolvidas do globo.

Segundo se sabe, países do Hemisfério Ocidental, Europa Ocidental e Oriental, Oriente Médio e Ásia, já aceitaram o convite feito e alguns deles anunciaram que enviarão representantes credenciados à Conferência Científica das Nações Unidas.

Os Estados Unidos já informaram que enviarão uma delegação de cerca de 300 pessoas. A União Soviética, entretanto, informou às Nações Unidas que não participará da conferência.

TRUMAN ACUSA
(Conclusão da 1.ª página).

paz do mundo inteiro. Não estamos absolutamente empenhados numa empresa de caridade; 2.º — é impossível criar uma economia sólida, no plano mundial, sem realizar continuamente os esforços necessários e sem lutar a fim de não nos tornarmos passivos para a iniciativa. Não podemos jogar nossas cartas na mesa e sair do jogo. Nenhuma nação, aliás, pode fazê-lo. Não há outro meio para resolver as dificuldades senão a cooperação e concessões mútuas".

O presidente Truman insistiu em seguida sobre o fato de que a comunidade das nações democráticas não pode exigir uniformidade em matéria política ou econômica. "A única uniformidade sobre a qual as nações livres podem insistir, pois isto as une como nações livres, é o firme respeito à democracia, ao mesmo tempo que o desejo comum de melhorar o padrão de vida de todos os seus cidadãos".

Lembrando a necessidade de esforços perseverantes para realizar uma economia mundial sólida, Truman declarou que os Estados Unidos devem demonstrar que o sistema econômico das nações livres é melhor que o sistema comunista. "Constituiu grave erro para as nações do mundo — salientou — voltar à concorrência desenfreada, após o fim da primeira guerra mundial. Desta vez, importantes tentativas de cooperação internacional estão em curso, mas é preciso pensar nas dificuldades novas criadas pela atitude da URSS, cuja política, evidentemente, visa prejudicar o sofrimento das nações livres. Todavia, o desencorajamento só conduziria a catástrofe. Uma das condições de sucesso é que as nações livres tenham todos os recursos necessários para realizar suas tarefas. Contudo, os Estados Unidos dependem dos países estrangeiros para satisfazer a muitas de suas necessidades. Sem o comércio externo seria difícil, se não impossível, aperfeiçoar-mo-nos no domínio da energia atômica, além disso, é necessário que vendamos vários produtos ao estrangeiro. Nossa prosperidade sofreria sérios danos se a exportação de nossos produtos fosse sustada. Não podemos, nessas condições, voltar ao isolacionismo econômico".

"Outra grave dificuldade — prosseguiu o titular da Casa Branca — é que as nações estrangeiras precisam comprar mais produtos e que seus pedidos não excedam a sua capacidade de pagamento. Consequentemente, o comércio mundial está no momento seriamente desequilibrado. Ao lado de planos a curto termo, os Estados Unidos têm projetos a longo termo, para lutar contra estas dificuldades: 1) devemos encorajar os homens de negócios americanos a fazer inversões no estrangeiro, em volume crescente, o que permitirá a outras nações, principalmente às raias subdesenvolvidas, conseguirem o equipamento do que necessitam desesperadamente; 2) devemos também ajudar pouco a pouco as regiões subdesenvolvidas a alcançar os modernos métodos industriais e agrícolas, o que lhes permitirá contribuir para o progresso da economia mundial e o equilíbrio do comércio; 3) prosseguiremos em nossa política favorável aos tratados de comércio, à base de reciprocidade, com o objetivo de atenuar as barreiras existentes no comércio internacional; 4) pretendemos criar laços regionais mais estreitos entre as nações, com o fim de atenuar as barreiras e aumentar a produção".

Concluindo, o orador acentuou: "A OEBE já começou a tomar decisões que atingem a economia de base das nações participantes e, no Conselho da Europa, reunido em Estrasburgo, estão sendo examinadas medidas visando a criação de uma união europeia duradoura. Mas, a criação de laços econômicos mais estreitos exige um difícil período de transição. Os Estados Unidos farão tudo que puderem para ajudar as nações europeias a concretizar uma unidade mais ampla".

Gago Coutinho vem ao Brasil
LISBOA, 29 (U. P.) — O famoso aviador português Gago Coutinho partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Serpa Pinto".

Continuam os grandes roubos na França
BETHUNE, 29 (AFP) — Joias num valor total de 12 milhões de francos e mais 1.600.000 francos em dinheiro corrente foram roubados da senhora Amon, diretora do famoso circo do mesmo nome, quando a mesma passava por Bethune, na noite de sábado para o seu carro particular.

A polícia abriu inquérito. Nota-se a semelhança desse roubo com o de que foi vítima recentemente a esposa de Aga Khan, o que prova que "gãsters" organizados operam no país, escapando à vigilância da polícia.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO EM LIQUIDAÇÃO

De acordo com o § 4.º do artigo 140 do Decreto-Lei n. 2.627, conviúdo os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral de Liquidação, no dia 8 de setembro p. futuro, às 16 horas, para tomar conhecimento do Relatório do Liquidante e do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre o estado da liquidação, prestação de contas, operações praticadas, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de agosto de 1949.

Mário A. Pereira de Barros Liquidante

COMBATE CONTRA O BANDIDO GIULIANO

PALERMO, 29 (UP) — Em nova demonstração, que está firmemente decidida a desencadear uma campanha de extermínio contra o famoso bandido Giuliano, o governo italiano, agora de ordenar o envio de uma unidade de elite de paraquedistas, para a Sicília. O coronel Ugo Luca, que assumiu o comando das forças que investiram contra o bandido Salvatore Giuliano, não quis revelar à imprensa se os paraquedistas chegaram à Sicília serão lançados do ar sobre os redutos do bandido, ou

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FRACASSOU A COMISSÃO DE READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS

Pedida a sua extinção pelo próprio governo

RIO, 29 ("Correio") — Quando terminou a guerra e os nossos praticantes voltaram do teatro da luta, esgotados, abatidos, cheios de psicopatórias, o governo criou um órgão destinado a readaptá-los à vida normal, como acontece em todos os países civilizados. Assim surgiu a C. R. I. P. A., sigla da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, que se instalou em uma propriedade agradável, confiscada a sujeitos alemães.

Ao contrário, porém, do que sucedeu nos demais países do mundo que participaram da guerra, os nossos praticantes ficaram afinal ao desamparo com suas doenças físicas e mentais simplesmente porque a C. R. I. P. A. fracassou lamentavelmente em seus objetivos. E esse fracasso foi de tal ordem que o próprio governo resolveu extinguir a Comissão, enviando mensagem a respeito ao Congresso, sem prejuízo das atividades de readaptação que passaram a ser exercidas pelos órgãos técnicos militares.

Apresentar ao presidente da República o relatório de suas atividades em 1948 e respectiva prestação de contas, sugeriu a Comissão uma série de medidas para que possa corresponder às suas finalidades, entre elas, a criação de possibilidades financeiras e obtenção de material e pessoal especializado, além de obrigatoriedade de readaptação para os integrantes da F. E. B., com a revogação do art. 9.º, do decreto-lei n.º 8.795, de 23 de Janeiro de 1946.

É interessante ressaltar que enquanto a prestação de contas apresenta um saldo de Cr\$ 219.468,40 na verba de pessoal e de Cr\$ 907.514,40 na rubrica de material, e de Cr\$ 85.842,80 na de serviços e encargos, totalizando um saldo, no exercício de 1948, de Cr\$ 1.212.845,60, para uma dotação orçamentária de Cr\$ 3.170.540,00, reclama a própria Comissão de Readaptação "possibilidades financeiras que permitam a instalação de oficinas e obtenção de material adequado e pessoal especializado". E justifica o fracasso do seu programa de atividades, frisando que "por falta de meios em pessoal e material não tem havido outra Terapêutica Ocupacional, que não a representada pelas atividades do recondicionamento educacional". Da mesma forma, por falta de meios, não houve nenhuma realização de "recondicionamento físico".

Como se vê, a própria Comissão de Readaptação dos Incapazes confessa, em relatório, apresentando saldo de verbas, a sua incapacidade de se adaptar às próprias finalidades...



VISITA AO DIRETORIO REPUBLICANO DE PINHAL — Por ocasião das solenidades da inauguração do monumento ao duque de Caxias, em Pinhal, os drs. Raul da Rocha Medeiros, presidente, e Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do Partido Republicano, seccão de S. Paulo, visitaram o diretorio republicano daquela cidade. Nessa ocasião foi batida a chapa acima, em que se vêem, além daqueles diretores do Partido, os srs. Antonio Augusto Ribeiro, presidente e Joaquim Inacio Sereno e Atilio Goffier, membros daquele diretorio e vereadores à Câmara Municipal de Pinhal e Norberto Mayer Filho, da Comissão Coordenadora da Capital, além de outros correligionarios.

ELABORAM OS "TRÊS GRANDES" UM PROGRAMA-SINTESE

Novas declarações do sr. Plinio Salgado — Recurso contra a decisão desfavorável ao preenchimento das vagas

RIO, 29 ("Correio") — Novas e significativas declarações acabam de ser feitas pelo sr. Plinio Salgado, em Belo Horizonte, onde ainda se encontra. Segundo informa o correspondente, ali, de um jornal do Rio, o chefe do integralismo informa o correspondente, ali, de um jornal do Rio, o chefe do integralismo que, como técnica política, adaptou-se às circunstâncias da época. Antigamente era perigoso dizer-se isto, frisou o líder fascista brasileiro, — porque então os integralistas eram chamados de extremistas e de aliados do nazismo... "Mas daqui por diante, — acrescentou, — podemos falar claramente, pois quem diz que não somos e não fomos extremistas é o Tribunal Superior Eleitoral, que, julgando o requerimento de cassação formulado pelo senador Vilas Boas, afirmou, pelo parecer do desembargador Rocha Lagoa, que o P. R. P. não é a extinta Ação Integralista, mas também que a doutrina do P. R. P. pode ser a do integralismo, uma vez que ela não é totalitária".

de governo. Por fim explicou que há dois partidos que se interessam especificamente pelas obras do S. Francisco e outros que dispõem maior atenção à exploração econômica do Vale do Rio Doce, e assim sucessivamente. O candidato que estas partidas escolherem deve saber afinal o que tem que fazer em nome dos mesmos e é nesse sentido que se fala em programa.

RIO, 29 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios políticos, enquanto se processam os entendimentos para a escolha do candidato comum, elementos da U. D. N. e P. R. estão elaborando os esboços dos programas mínimos sobre o qual o eleito firme sua administração. O P. S. D. teria encarregado dessa tarefa o sr. Gustavo Capanema, enquanto a U. D. N. e P. R. estaria sob a direção do sr. Gabriel Passos, sr. Alomar Baleiro e a comissão presidida pelo sr. Prado Kelly. Também teria sido solicitada sugestões ao sr. José Americo.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO PARA O FUTURO CANDIDATO

RIO, 29 (ASAPRESS) — A proposta do trabalho dos elementos do P. S. D., U. D. N. e P. R., para a elaboração do programa administrativo do futuro candidato à presidência da República, o sr. Gabriel Passos declarou que tem o programa organizado em programa administrativo. Não se trata de programa ideológico mas de um plano

Homenagem ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar

Realiza-se amanhã, no 4.º andar do edifício sede da Caixa Econômica Federal de S. Paulo a homenagem que o Conselho Administrativo desse instituto de crédito prestará à memória do seu antigo diretor, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, cujo 30.º dia de falecimento transcorre nessa data, com a colocação do seu retrato na sala onde sempre atuou como membro do Conselho e diretor-superintendente das Cartas e Consignações e Títulos.

A cerimônia terá lugar às 16 horas, não havendo convites especiais.



BOLETIM DO PARTIDO REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora reconheceu em sua reunião do dia 27 do corrente, e diretorio municipal de Arapotiaba da Serra assim constituído: — Osvaldo Eugenio Antunes, presidente; Afonso Pires Quevedo, vice-presidente; Francisco Nicomedes Baptista, 1.º secretário; Mariano Maximiliano dos Santos, 2.º secretário; Ciro Pires Quevedo, tesoureiro.

REUNIAO DO CONSELHO EXECUTIVO DA COMISSAO COORDENADORA

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 1.º de setembro, às 17 horas, na sede do Partido uma reunião do Conselho Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Fede-se o comparecimento de todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à Rua Libero Baduró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, os cidadãos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 60 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem sujeitos do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Se estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

NAS CAMARAS FEDERAL

ENTRARA' EM DISCUSSÃO O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Debatido longamente o problema do leite — Reduzido o orçamento do Ministerio da Guerra

RIO, 29 ("Correio") — O primeiro orador de hoje da Câmara dos Deputados foi o sr. Segadas Viana que versou sobre a penúria do trabalhador nacional. Citou, como exemplos, os empregados nas fabricas de fumo da Bahia, os estivadores cariocas, os trabalhadores na industria extractiva da Amazonia, os trabalhadores paulistas, oriundos de outras zonas do país e enquistados nas favelas, ressaltando, por fim, a indiferença do governo em face de tal calamidade, agravada pela burocratização progressiva dos Institutos de Previdência.

O segundo orador foi o sr. Freitas Castro que criticou a atual legislação do imposto sobre a renda. Pela mesma, os pequenos gaboleiros pagam, proporcionalmente, muito mais do que os grandes. Artimanhas da legislação permitem que, com um passe de magia, detentores de ações nominativas as transformem em ações ao portador. O sr. Freitas Castro promete que defenderá algumas emendas que apresentará nesse sentido. Uma delas será no sentido de isentar do imposto de renda os que perceberem menos de 60 mil cruzeiros.

um credito de dois milhões de cruzeiros para aplicação em estudos intensivos sobre o aproveitamento industrial do xisto betuminoso, após o que o sr. Freitas Castro, dizendo-se devidamente credenciado pelo ministro da Justiça, responde ao próprio sr. Café Filho, que há dias fizera acusações ao titular daquela pasta, sobre perseguições anti-comunistas no interior do país. E' que, de fato, o sr. Adroaldo Mesquita reconhece que houve um equívoco em torno de uma medida tomada em Santa Catarina. O sr. Café Filho deu-se por satisfeito.

VOGAÇÃO DO ORÇAMENTO

Da ordem do dia, o sr. Gilberto Freire recebeu autorização de seus pares, para representar o país em reunião cultural para a qual o Brasil foi convidado. Foi rejeitado um projeto que concedia prerrogativas de função pública, bem como estabilidade, aos professores particulares, sendo o mesmo considerado inconstitucional.

Foi aprovado a parte do orçamento que fixa a despesa e orça a receita para o Tribunal de Contas e o Ministério do Trabalho. Conforme tinha sido já por nós noticiado, estas duas foram as primeiras partes do orçamento, que tinham sido desmembradas pela Comissão de Finanças. Somente houve alterações, na votação de uma emenda do sr. Aurélio Torres, aumentando para 200 mil cruzeiros a verba destinada à Comissão Mista de Leis Complementares da Constituição. O sr. Coelho Rodrigues combateu a idéia, mas a aprovação foi mantida.

PROBLEMA DO LEITE

Dizendo que ia falar mais como médico do que como legislador, o sr. Rui Santos iniciou uma análise do problema do leite. Lembrou sua atuação em favor da liberação da importação do leite em pó. Isto porque que está cansado de saber que não possuem leite animal em abundância. Insurge-se agora, com veemência, contra a classificação do leite em duas categorias: leite de primeira e leite de segunda. É um absurdo. A meu ver, tal classificação significa apenas uma dose maior ou menor de água adicionada. O sr. Eduardo Duviols defende a classificação, alegando que o leite de primeira é o que provém de cada tratado. O sr. Carlos Pinto afirma que o homem do interior não pode matar-se para alimentar bem o homem do asfalto. E o orador terminou suas considerações, dizendo que iremos ver mais outra majoração do leite, que lá está estupidamente a 4 cruzeiros o litro e nem por isto será melhor, mais rico e mais abundante.

NAS COMISSOES

Na Comissão de Finanças o sr. Toledo Piza fez a leitura do seu parecer sobre a proposta orçamentária para 1950, na parte referente ao Ministério da Guerra. Acompanhou-a um substitutivo resultante do entendimento do seu autor com o ministro da Guerra, procedendo a uma redução de Cr\$ 74.192.327,00 no seu orçamento. Assim, a primitiva proposta do governo de Cr\$ 3.063.737.650,00, ficou reduzida para Cr\$ 2.989.545.323,00. O sr. Toledo Piza justificou longamente essa providência, merecendo aprovação da Comissão.

INTERVENÇÕES POLICIAIS

Protesta o sr. Coelho Rodrigues contra a intervenção da polícia em reuniões de recinto fechado, afirmando que o gal. Lima Camara usa a tática do "calo adiante dos bois", depois do que o sr. Campos Vergal veio lamentar que o Senado esteja ainda procrastinando a lei que suspende as ações de despejo. Mais de cem ações estão em andamento, com visíveis prejuízos para a população, principalmente a população pobre. O sr. Café Filho apresenta projeto que abre

Imigrantes italianos serão levados por avião para Goiás

RIO, 29 (Asapress) — Os imigrantes italianos recentemente chegados a esta capital, para depois seguirem para Goiás, estão hospedados no quartel da Polícia Militar do Exército, à rua Barão de Mesquita. Esses agricultores, como os demais, trouxeram para o Brasil todos os seus pertences de trabalho, como tratores, arados de "tipo pesado", um carro-oficina e outros utensílios. Dentro em breve, de acordo com o tratado, novos grupos virão e com eles mais 250 toneladas de maquinarias agrícolas, inclusive bicicletas e motocicletas rurais, além de mais onze tratores, onze tratores, cinco caminhões tipo médio e aparelhagem completa para conserto de emergência nas máquinas agrícolas.

A proposta da transferência desses agricultores para o quartel da Polícia Militar do Exército, esclarece-se que a mesma foi devido à suspensão temporária da imigração para o nosso país, determinada pelo governo federal e que atingiu os grupos de colonos italianos. Depois da chegada desses imigrantes, porém, a Escola Técnica de Serviço Social, cujos componentes ficaram em uma estadia especial de imigração na Ilha das Flores, providenciou no sentido de tirar os imigrantes da situação embaraçosa em que se encontravam, promovendo o seu alojamento no quartel do Exército, por intermédio do general Zenobio da Costa.

Acrescenta-se que a Aeronáutica também colaborará no sentido de solucionar a situação desses imigrantes, colocando à disposição dos mesmos três aviões da Força Aérea Brasileira, o fim de conduzi-los até Rio Verde, na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, para onde irão.

Segundo afirma o sr. Palermo Roco, líder dessa leva e administrador da Cooperativa dos Colonos Italianos, esses estão satisfeitos com a hospitalidade do povo e das autoridades brasileiras, dispondo-se a iniciar, logo que possam, o seu trabalho em benefício da pátria que adotaram.

"Boato" o projeto de aumento para os jornalistas

RIO, 29 ("Correio") — Num encontro, no Senado, com o senador Clodomiro Cardoso, pedimos-lhe detalhes do projeto de aumento dos jornais e se uma notícia de sábado ultimo lhe atribuía, e que aliás transmitimos na quarta dia. E fomos surpreendidos com a resposta categorica do senador contestando essa noticia. Não tinha nenhum projeto nesse sentido. Pode desmentir o boato, — concluiu ele.

Laureado o escultor Francisco Andrade no Salão deste ano

RIO, 29 ("Correio") — O escultor Francisco Andrade levantou o maior premio do salão de 1949, conquistando a "Medalha de Honra". O artista laureado é o autor da estatueta de Tiradentes que se ergue defronte à escadaria principal da Câmara dos Deputados.

NA SESSÃO DO SENADO APROVADO O PROJETO DE RECONHECIMENTO DOS FILHOS ILEGITIMOS

NOVAS E VIOLENTAS CRITICAS AO D. N. C.

RIO, 29 ("Correio") — No Senado, o sr. Artur dos Santos atendeu a uma política nova do Departamento Nacional do Café e de todas as plantações que até hoje não prestam contas ao Tribunal de Contas dos seus atos e dos seus esbanjamentos.

Particularizando o DNC nos exemplos ilustrativos de sua tese, exclamou que o governo deveria "meter na cadeia todos os ladrões que comprometem a administração pública". No mesmo diapasão fez-se ouvir o sr. Hamilton Nogueira, condenado da polícia seguida pelo DNC. Em seguida crítica a demissão de alguns funcionários do Ministério da Agricultura, e encaminha à mesa um requerimento de informação sobre tais demissões de funcionários.

E passa-se à ordem do dia cuja matéria é aprovada: votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 1, de 1949, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos; votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado n.º 24, de 1948, que dispõe sobre os direitos mensais e diários não funcionários públicos, das organizações econômicas, comerciais ou industriais, em forma de empresa, pertencentes à União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Territórios e aos Municípios.

RECONHECIMENTO DOS FILHOS ILEGITIMOS

O projeto n.º 1 da Câmara, é, pois, convertido em lei e obedece à seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento do filho havido fora do matrimônio e ao filho a ação para que se lhe declare a filiação.

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento do filho havido fora do matrimônio e ao filho a ação para que se lhe declare a filiação.

"QUALQUER PAÍS QUE INICIAR UM NOVO CONFLITO SERÁ INIMIGO DA HUMANIDADE"

Declarações de Lord Jowitt, chanceler da Inglaterra

RIO, 29 (ASAPRESS) — O visconde de William Jowitt, Lord Chanceler da Inglaterra, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa. Inicialmente falou sobre a complexidade da paz que dirige em seu país, afirmando que em alguns pontos se assemelha às

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADURÓ, 661
— Lo andar
COMISSAO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Meira Filho
Belo de Queiroz Teles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luís Antonio da Gama e Silva
Manoel Hyppolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lima
Ortêncio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 11 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem sucientemente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 12.8227. Rio de Janeiro.

IMPOSTO TERRITORIAL (EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª prestação	2.ª prestação
29.º — FREGUESIA DO O'	16-11-49
30.º — TUCURUVI	16-11-49
31.º — PIRITUBA — VILA JAGUARA — VILA MANGALOT	21-11-49
32.º — AGUA FRIA — HORTO FLORESTAL — MANDAGUI	24-11-49
33.º — VILA MEDEIROS — GUAPIRA — VILA MAZZEI	31-8-49
34.º — VILA MARIA (Parte Alta) — JARDIM JAPAO	31-8-49
35.º — VILA LONDRINA — VILA TALARICO — VILA GUILHERMINA	2-9-49
36.º — VILA FORMOSA — VILA CARRAO — VILA SAPOEMBA	6-9-49
37.º — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	9-9-49
38.º — CIDADE GETULIO VARGAS — SACOMÁ — VILA BRASILEIRO MACHADO	11-9-49
39.º — BUTANTA — CIDADE JARDIM	15-9-49
40.º — OSASCO — VILA JAGUARE — VILA DOS REMEDIOS	16-9-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamar-lhes no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Baduró n.º 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n.º 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — FAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n.º 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.º 76 (Agência do Banco da America S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n.º 209, eq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

Casimiras Linhos-Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA 53

BRILHANDO PELA AUSENCIA...

FRANCISCO PATI

O meu amigo Pelagio Logo não perdura à atual Congregação da Faculdade de Direito à sua ausência à sessão solene em homenagem a um "professor emérito" e bem assim às comemorações de Joaquim Nabuco. Tem sido esse o "leit-motiv" de algumas de suas tão apreciadas crônicas de evocação histórica.

Essas coisas acontecem aqui e ali.

No dia 28 de Junho último foi inaugurada em Paris uma placa de bronze na casa n.º 89 do Quai d'Orsay, onde, no dia 31 de Janeiro de 1944, faleceu Jean Giraudoux. A cerimônia foi presidida pelo sr. Roberto Schuman, ministro das Relações Exteriores. Houve muitos discursos. Falaram, com efeito, além do ministro, os srs. Pierre de Gaulle, Jean-Louis Vaudoyer e André Morize, tendo o sr. Louis Jouvet, tão conhecido dos paulistanos, lido um trecho do "Intermezzo". Só não estiveram presentes os membros da Academia Francesa!

Um hebdomadário parisiense estranhou a ausência dos "imortais" e escreveu o seguinte:

"Se Jean Giraudoux não tivesse morrido tão prematuramente, pertenceria hoje, sem dúvida, à Academia Francesa. Mas é também sem dúvida que os 'imortais' pecam por falta de imaginação e não pensaram que Giraudoux poderia ter pertencido como escritor e autor dramático à sua 'companhia', tanto que não compareceram à cerimônia de inauguração de uma placa na casa onde ele morreu, ao contrário do corpo diplomático, o qual se fez representar por vários de seus membros, à frente dos quais o conde de Chambour."

Isso é bem frequente do que se supõe.

Os "imortais", em regra, sofrem, ao que parece, daquilo a que poderíamos dar o nome de... preguiça física.

Ao tempo em que a nossa Academia Paulista de Letras realizava sessões solenes, para recepção de novos titulares, só compareciam sete ou oito acadêmicos, incluindo os membros da diretoria. Os trinta e dois restantes deixavam-se ficar em casa, sob os mais variados pretextos. O "receptáculo" levava uma semana antes a telefonar para todos, pedindo pelo amor de Deus a sua presença à festa. "O senhor compreende, é um grande estômulo para as minhas leituras e a sua presença, faço questão dela, etc., etc."

Chegava, no entanto, a noite da recepção e o salão do teatro se enchia de cadeiras vazias.

Eu não posso deixar-me. Na noite de 3 de dezembro de 1941, ao ser recebido solenemente no coboiço gremio, em sessão realizada sob a prestigiosa presença de Altino Arantes, estavam presentes quatorze acadêmicos. Foi, ao que me disseram, um record.

Tenho velha experiência disso.

Durante muitos anos, promovi conferências literárias e de direito. Os maiores nomes das letras nacionais e estrangeiras vinham falar-nos sobre temas de sua preferência. Na noite da festa, todo mundo comparecia, menos a... literatura. "Les représentants de la littérature sous la Coupole brillèrent par leur absence", disse o jornal parisiense e digo eu. "Onde estão os homens de letras de S. Paulo?" perguntou-me, certa vez, um dos conferencistas. Não sei o que lhe respondi. Devo ter-lhe respondido, naturalmente, que a culpa era do frio, da falta de condução, da chuva. Aliás, nas noites de conferências, a gente pedia tempestade ou chuva, para poder justificar a ausência sistemática dos literatos.

Em dezembro de 1937, a convite do saudoso Marçal Vilares, promovi uma conferência sobre Batista Cepellos no "Centro Paulista", na Capital Federal. A assistência não foi das maiores. Paulo Whitaker, então na presidência daquele centro de cultura, meu colega de turma em São Paulo, desculpou-se:

— Tivemos hoje à tarde um pé de vento infernal. Pé de vento e chuva não convidam o carloca a sair de casa.

No meu tempo de estudante, telefonávamos o dia inteiro à procura de público para as festas literárias. Prometíamos "chopp". A voz de "chopp" muita gente aparecia. Muitos anos mais tarde, ouvi dizer, em São Paulo, que os oradores políticos, se queriam assistência, deviam falar no Paecambú, em dia de campeonato. Pensei, em verdade, que precisamos descobrir um meio de estimular a curiosidade intelectual do povo, especialmente dos que são portadores de títulos literários ou científicos. Caso contrário, desistamos de realizações culturais.

Em São Paulo chove muito, não há dúvida, mas a chuva, como justificativa para o não comparecimento às festas do espírito, é um argumento bastante desmoralizado.

Vocação democrática do P.R.

A posse do professor Mota Filho na Comissão Diretora do P.R., em substituição a Abelardo Vergueiro Cesar, ultrapassou os limites de um simples fato doméstico. Assumiu, com efeito, as proporções de um fato histórico.

E' que o novo diretor do Partido representa em São Paulo uma grande tradição perrepeista. Seu pai, o saudoso professor Candido Mota, ocupou os mais altos cargos públicos no Estado, sob o patrocínio do antigo P.R.P. Deputado, senador, secretário de Estado, honrou sempre a grande legenda, à qual serviu com lealdade e eficiência. Republicano por vocação e por princípio, submeteu-se à disciplina partidária em benefício de São Paulo. Foi, no seu tempo, uma forte expressão intelectual, tanto que, nos intervalos de sua atividade política, lecionava Direito Penal na Faculdade do largo de São Francisco.

Eram assim, em São Paulo, os homens que, sob a orientação do velho partido político, trabalhavam pelo bem do Brasil!

Enquanto o P.R.P. dirigiu a política paulista, não houve lugar, entre nós, para demagogos e aventureiros. Ele emprestava o seu prestígio eleitoral somente àqueles que pudessem fornecer-lhe, em troca, prestígio intelectual. Sua política era uma seleção de valores. Foi isso, aliás, que lhe permitiu, no gozo de um poder que se prolongou por vários lustros, fixar as bases do progresso paulista, dando ao nosso Estado os elementos que o ajudaram a resistir às sucessivas crises que sacudiram o Brasil depois de 30. São Paulo não teria, em verdade, resistido à desorientação revolucionária, se não fosse o seu passado perrepeista.

Falando aos seus companheiros de direção partidária, fez o professor Mota Filho, em linhas gerais mais seguras, o elogio do P.R.P.

Esse partido nasceu sob a monarquia com o objetivo de sustentar e defender, antes de mais nada, os direitos fundamentais do homem. Couberam, por isso, dentro desse programa, iniciativas da maior alcance, iniciativas que fizeram dele o pioneiro da legislação social, com as leis e as organizações de defesa do trabalhador agrícola, e com a lei Eloi Chaves. Convencido de que a República, sendo um governo democrático, é, também, o regime dos que sabem ler, fundou escolas e deu ao ensino paulista a organização que hoje admiramos, do primeiro ao último grau. Rasgou estradas e semeou trilhos para toda a parte. Fez de São Paulo o primeiro parque industrial da América. Amigo da ordem e da legalidade, só houve

uma revolução a que prestou obediência: a do tempo. Quer isso dizer que acompanhou a evolução da sociedade paulista, evitando que as instituições se cobrissem de mofo.

Entre outras antecipações de que muito se orgulha o P.R. a mais importante, sem dúvida, é a que diz respeito ao seu programa de âmbito nacional. Chamava-se P.R.P. e à sua política, em S. Paulo como nos demais Estados, se dava o nome de "perrepeismo". A verdade, porém, é que era de norte a sul "republicano" e "nacional". Antes que o Estado Novo, filho da revolução de outubro, "nacionalizasse" os partidos, acabando, por exemplo, com os programas de caráter regional, já o P.R.P. trabalhava pela solidariedade nacional. Nunca houve em São Paulo partido menos regionalista. Sendo, conforme se disse, um selecionador de valores, não pedia certidão de batismo aos homens. Só lhes pedia amor e dedicação à causa pública.

Aludiu o professor Mota Filho à "vocação democrática" do P.R.P.

Foi uma alusão feliz. Era a vontade de servir que caracterizava os seus homens. Cultivou nos homens o princípio da dignidade pessoal e premiou neles o espírito de disciplina partidária. Sob o seu imperio não conheceu São Paulo a figura hedionda dos "transfugas". Ligados pelo desejo de servir à causa pública, os homens não precisavam mudar de côr para cumpri-lo. A disciplina partidária nunca foi em São Paulo uma "camisa de força". Dava o P.R.P. aos seus membros e representantes liberdade de ação e de palavra, exigindo deles, apenas, fidelidade à democracia.

Disse o professor Mota Filho que o nome do P.R.P. não sóa bem aos ouvidos dos "aduladores das multidões". Não poderia ser, aliás, de outra forma. O P.R.P., hoje P.R., nunca precisou bajular as massas para conquistas-las. Os seus homens, tendo em alta conta a dignidade da função pública, não arrancavam o paletó para falar ao povo em mangas de camisa. Não confundiam popularidade com vulgaridade. No exercício de um mandato, tinham, acima de tudo, compostura e nobreza. O poder era, sem dúvida, como tem sido em todos os tempos, o alvo de suas campanhas políticas. Não o poder pelo poder. O poder como instrumento do bem público. O poder como meio de realizar, segundo Mota Filho, as grandes conquistas do homem livre no campo político e do assalariado no campo social.

Antes de ser um partido, era, enfim, o P.R.P., escola de alto civismo.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A Câmara Federal ouviu, há dias, a leitura de uma carta contra um jornalista.

Exibiu-a em plenário o sr. deputado Café Filho. Era uma carta do chefe de uma seção trabalhista do Departamento de Ordem Política e Social ao jornalista sr. João Duarte, exigindo deste uma retratação, sob pena de represálias físicas.

Quando imaginamos que o nosso país atingiu, pela compreensão e pelo respeito de seus filhos, um alto nível de progresso moral e intelectual, eis que uma carta dessas produz dentro de nós um barulho de desabamento. Tê-la concebido e escrito seria já uma prova de incultura; tê-la enviado é uma afirmação de selvageria. Não se compreende o desforço físico num país como o nosso, onde não é por falta de leis de imprensa que os jornalistas não vão para a cadeia...

Chama-se Boré o autor. Boré é o nome que se dá à trombeta dos índios. Por uma coincidência pouco simpática para o missivista, seu nome passa agora a transformar-se numa trombeta a encher um canto fúnebre: — a morte de uma liberdade conseguida a fogo e sangue nos campos de batalha, na Segunda Grande Guerra.

Vale a pena, com efeito, recordar que a luta contra os governos totalitários teve por bandeira as quatro liberdades fundamentais de Roosevelt. Uma delas, talvez a mais importante, é a de pensamento e de palavra. Nenhum

POLITICA DE GUERRA

O CASO IUGOSLAVO

MEIRA MATTOS

Agravou-se seriamente, nesta última semana, o caso iugoslavo. Estamos todos lembrados de que a Iugoslávia, logo após a vitória dos aliados, figurava entre os satélites mais fiéis e mais entusiasmados do governo de Moscou. Tito fora o homem escolhido a dedo pelo Kremlin para dirigir a reação dos guerrilheiros servos contra as tropas de ocupação alemãs. E Tito foi guiado ao comando supremo dos guerrilheiros por proposta e insistência de Moscou junto a Londres e Washington, pois, está ainda bem vivo na memória de todos nós, o fato de que Mihailovich era o verdadeiro líder dos bravos "chetniks" e encarnava a mais legítima expressão do patriotismo iugoslavo, porque se levantava contra as hordas nazistas na primeira hora da invasão e não somente depois de ter a Alemanha deixado de ser aliada da Rússia. Mihailovich vinha recebendo algum auxílio militar por via aérea da Inglaterra e dos Estados Unidos e os seus guerrilheiros, abrigados nas montanhas, causavam permanente desconcerto às tropas nazistas pelos atos de sabotagem que cometiam e pelo incentivo de reação contra os ocupantes que o seu heroísmo despertava no espírito de todo o povo. Mas, Stalin, depois que deixou de ser aliado de Hitler, desencadeou uma campanha de intrigas solertes contra o bravo Mihailovich, no sentido de colocar em seu lugar o líder comunista Tito, discípulo dileto de Stalin, cuja formação psicológica e política fora toda voltada para a Rússia. Nessa ocasião, em plena guerra os soviéticos já se preparavam para a após-guerra e, por isso, queriam ver liderando a reação iugoslava o homem que, mais tarde, representaria uma garantia de fidelidade e de submissão completas aos desígnios de Moscou.

Os soviéticos alcançaram seus objetivos. Mihailovich foi afastado do comando, vilmente intrigado e traído e, por fim, após terminada a guerra, executado por traição à Pátria, apesar dos protestos veementes mas sem efeito prático, dos governos de Washington e Londres. A condenação e a execução de Mihailovich, um legítimo herói iugoslavo, por traição à Pátria, constitui uma das páginas mais negras e talvez a injusta mais clamorosa da história da II Guerra Mundial.

Mas, as grandes injustiças são pagas aqui na terra, diz o velho adágio popular e, Tito, o homem escolhido por Stalin, por mais se aproximar de "sua imagem e semelhança" tornou-se agora o seu mais incomodo inimigo. A escola de líderes soviéticos que cursou, a formação psicológica baseada na devoção e obediência cegas à Rússia, as provas de que aprendeu as lições dos comunistas conforme revelara durante o conflito e nos primeiros anos de após-guerra, acabaram cedendo lugar ao seu temperamento de caudilho indisciplinado e independente. Sua força temperamental íntima vinha sendo alicada pelo peso de seus compromissos de obediência ao governo de Moscou, mas, à medida em que foi se convencendo de seu prestígio nacional e de que suas idéias próprias começavam a ter eco na alma do povo servo, aos poucos, procurou se desembaraçar das imposições políticas desumanas e da economia asfáltica que o governo de Moscou fazia pesar sobre seu país. E, de rebelde em rebelde, respondendo agora a uma nota diplomática em que os soviéticos o acusam de ter traído as reivindicações territoriais dos eslovenos na Caríntia e de apriar cidadãos russos, responde num tom de arrogância, independência e menos violência, que bem podem caracterizar o abismo profundo que hoje separa os governos de Moscou e de Belgrado.

Em sua resposta aos soviéticos, Tito é textualmente: "Aqueles que acusam a Iugoslávia de espelhar os princípios do marxismo-leninismo, impondo a um pequeno país socialista relações que não são baseadas na igualdade mas na exploração e na subordinação".

O que há de mais grave no rompimento de Tito com Moscou não são

homem tem o direito de negar a quem quer que seja o direito de crítica. Sob os regimes democráticos, toda crítica é construtiva e necessária. Pelos excessos de apreciação e julgamento podemos ser responsabilizados à luz das leis penais.

O desforço físico não é coisa que se condene com a democracia em que vivemos.

A liberdade de imprensa tem, entre nós, uma porção de restrições. Ora, se além da coação legal temos de exercer o nosso ofício sob coação física, o diabo queira ser jornalista no Brasil!

É preciso que o gesto do sr. Boré encontre a reação mais energética em todos os espíritos. Não tanto por causa da imprensa, que sabrá defender-se por si, mas por causa da democracia, que acabará andando de muletas, se não houver uma reação nacional à altura da ameaça grosseira e estúpida.

Por que aquela significativa reunião de patrões e trabalhadores? Para solenizar a inauguração e ampliação de vários serviços de assistência social da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet. Diante daquela obra, manifesto meu entusiasmo ao meu amigo Eduardo Jafet, cujo coração transbordava de alegria.

A crêche (80 caminhas fôfas) e o ambulatório nada ficam a dever às melhores organizações do gênero. O posto de abastecimento fornece mercadorias a preço do custo. O restaurante, amplo e confortável, com refeições a Cr\$ 2,00 e Cr\$ 3,00. A escola. A biblioteca e discoteca montadas com apuro gostoso. O parque infantil, 300 residências (casas e apartamentos) abrigam 1.500 pessoas.

Os dirigentes da grande empresa industrial do Ipiranga revelaram, com o notável empreendimento, que estão levando a sério, seu alto decoradimento. Se a precisão vem vindo (as reivindicações sociais) o melhor é ir ao encontro dela...

A solenidade do último domingo foi uma lição aos industriais que pensam cumprir sua obrigação apenas pagando a contribuição do Sesi.

Os Jafet seguem a escola de Jorge Street e que, em São Paulo, teve, com continuadores, entre outros, Pereira Ignácio e José Ermirio de Moraes, em Sorocaba; Felix Gulsard, em Taubaté; Roberto Simonsen, em São Caetano.

Organizando o serviço social, está o empregador preparando o futuro operário, sadio e alegre, e, ao mesmo tempo, melhorando o rendimento do empregado atual, proporcionando-lhe maior bem estar e tranquilidade.

Seguir essa orientação é dar, ao trabalhador, o sentido de sua dignidade. O operário, recebendo essa assistência, passa a ter a impressão de que é um colaborador, um amigo do patrão. E, realmente, um precisa do outro.

O nome de Benjamin Jafet e os de seus arrojados sucessores merecem ser repetidos com simpatia dos que almejam o bem estar do povo e o progresso, cada vez maior, de nosso país.

8.

Plano de Abastecimento da Capital

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no gabinete do prefeito municipal, uma reunião de que deverão participar representantes da Associação Comercial e da Associação dos Varejistas, para serem estabelecidas as bases de um plano objetivo para a Prefeitura, em relação ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população paulistana.

NOTAS & COMENTARIOS

CASA POPULAR

Sexta-feira, no plenário da Câmara Municipal de São Paulo, veio à tona, mais uma vez, o problema da "casa popular".

Que quer dizer, em verdade, "casa popular"?

A impressão que se tem é de que se quer fazer a "popularidade" de uma casa depender exclusivamente do número de quartos. Casa popular seria, então, a que tivesse apenas um quarto e uma cozinha ou um quarto, uma sala de estar e a cozinha. Como, porém, "casa popular" quer dizer casa para o povo, fica parecendo, também, que, com a limitação de comodidades, se tem em vista a limitação da prole. Se uma casa tem um quarto e uma cozinha, onde colocar um casal e três ou quatro filhos?

O assunto foi agitado pelo vereador sr. João Tonello, que levantou a questão acinza.

Quer-nos parecer, efetivamente, que o nome de "casa popular" significa, de preferência, casa barata. Pode ter dois, três ou quatro quartos, tantos quantos forem necessários para abrigar o homem do povo e sua família. Casa popular é o contrário de casa de luxo. Não só o terreno é barato mas também a construção. E, em suma, o que se chama uma casa modesta, contendo, porém, o que é indispensável ao conforto dos seus moradores.

Uma das principais finalidades da "casa popular" é, sob o ponto de vista social, acabar com as habitações coletivas em "cortiços" e "perões". O "cortiço" é, como se sabe, uma casa onde as famílias vivem amontoadas em quartos estreitos e lugubres, sem ar e enxada, sem sol, sem nada. Tem ela por fim, então, tirar as famílias dos "cortiços" e permitir-lhes um bem estar relativo, isto é, um bem estar proporcional às suas posses. São casas "populares" justamente porque são feitas para o povo.

O problema presta-se a uma porção das considerações. Queremos ter, não obstante, a certeza de que a Câmara Municipal, pelas suas comissões técnicas, o estudará também sob aquele aspecto. Num país como o nosso, de densidade demográfica muito pequena, tudo quanto possa contribuir para a limitação da natalidade deve ser posto à margem. Ora, uma casa popular com um quarto, uma sala e uma cozinha é, evidentemente, uma casa que contraria, antes de mais nada, o "crescer e multiplicar-vos".

ENFERMEIROS

Pomo-nos às vezes a legislar inconscientemente, como ainda agora no caso dos enfermeiros, e temos depois que voltar atrás, tal a confusão criada e o risco de prestarmos irreparáveis danos ao interesse coletivo. De acordo com a lei, os que desejam trabalhar como enfermeiros são obrigados a fazer um curso de prática hospitalar de dois anos. Após esse estágio, terão que cursar seis meses de aulas teóricas e práticas. Por fim, prova de suficiência perante bancas competentes.

E quanto ir ganhar um homem que passou por toda essa "via crucis"? Oito mil cruzeiros mensais? Dez mil? Não, um enfermeiro ganha, em média, novecentos cruzeiros por mês... Onde se poderá razoavelmente concluir que dentro de pouca tempo, se não forem revogadas aquelas exigências, a profissão entrará em crise, porque para ganhar novecentos ou mil cruzeiros é preciso mais do que arranjar o lugar de subjuvante de servente de quarta classe de qualquer repartição em São Paulo. Isto sem falar dos mendigos de porta de igreja, hoje mais ou menos

encarretados e com um belíssimo futuro.

Mas não são com tais argumentos que devemos de mover o pensamento dominante na alta direção dos nossos hospitais. Ao se tratar de remuneração, ela objeto que os enfermeiros recebem muita gorjeta. Ora, "devemos convir" — lapidaram palavras da presidente da União dos Enfermeiros Católicos, d. Isabel Chagas — que a gorjeta deprime tanto o que a dá como o que a recebe". Ninguém querê sujeitar-se a um longo tirocinio de enfermagem para depois contar com gorjetas, forma de remuneração não só vexatória como também aleatória, pois nem ao menos permite uma previsão aproximada de receita.

Precisamos mudar de política, portanto: — ou revogando, como já dissemos, as exigências que pesam sobre a classe, ou melhorando os salários de seus integrantes, sem esquecer que a profissão de que se trata enobrecer altamente os que a exercem.

FALSOS E VERDADEIROS MENDIGOS

Um artista do rádio paulistano, para efeito de uma reportagem jornalística, vestiu-se "à carater" e saiu para a rua a fim de pedir esmolas. A experiência, sob certos aspectos, foi surpreendente. Em poucas horas o "pedinte" conseguiu reunir em seu chapéu furado cerca de dois mil cruzeiros. O caso aconteceu à boca do Viaduto da Cuiabá, esquina com a praça Ramos de Azevedo. Uma velha mendiga ali tinha habitualmente o seu campo de ação, e ao sentir a concorrência não teve dúvidas: — ofereceu duzentos cruzeiros ao rival para ficar sozinho no "ponto"...

A falsa mendicância, portanto, está provada, constitui um espetáculo comum na cidade. Ainda agora, a Delegacia de Vigilância e Capturas, pela sua seção competente, resolveu organizar "comandos" contra essa verdadeira exploração da bôa fé popular. Alguns especialistas foram detidos trazendo no bolso quantias que raramente existem na carteira murcha de operários e empregados do "batente".

Por melhor que seja a intenção desse movimento repressor, contudo, não nos iludimos quanto à permanência de seus efeitos. São muitas e complexas as

"Segui-me, ajudai-me e a paz coroará os nossos esforços". Estas palavras pertencem à proclamação ao povo gaúcho feita pelo grande soldado brasileiro Caxias. Estava o Brasil sofrendo os males de uma guerra civil — a famosa "Farroupilha" — que se parava em campos opostos aqueles que pelo sentimento e pelo berço deviam estar unidos. O magnânimo imperador tinha, porém, a seu serviço o mensageiro da concordia, o guerreiro que paradoxalmente era o anjo da paz. Aí as suas vozes gentis e energias.

Os seus espíritos inquietos que se haviam exilado no Maranhão, em São Paulo e em Minas, voltaram a calma sem os vexames de humilhações. O tranquilizador não impunha a paz, mas oblinha-a como uma oferta espontânea, fruto do bom senso e da compreensão cívica sempre viva entre aqueles que por muito amor à Pátria, empolgaram-se pelas questões do momento e, com o sacrifício da própria vida, haviam-se postos à disposição dos seus pais. Caxias, patriota, Caxias, sacerdote do culto à Pátria, Caxias, sentinela da defesa da causa pública, em toda as minutas, como comandante de forças em luta contra as revoluções inter-

causas que determinam os desequilíbrios de onde emergem os marginais que, como último recurso de sobrevivência, estendem a mão à caridade pública. O problema, como não se ignora, é mundial, e parece que ainda mais se agrava no período imediato às grandes guerras que subvertem até os fundamentos a vida dos povos.

No que particularmente diz respeito a São Paulo, vimos como o fenômeno da industrialização ateu o exodo dos campos. Nem todos os que deixaram o interior conseguiram estabelecer-se em novos empregos, no turbilhão da metrópole, e vieram concorrer com novos elementos para a fermentação que estimula a mendicância, falsa ou verdadeira. E' comum nesta capital encontrar famílias de trabalhadores rurais em transitio, vindas de Minas ou do Nordeste, à procura de fazendas do Norte do Paraná. Dormem ao relento, curtem fome, e não raro, passam a esmolar. Males desta natureza, como é óbvio, não se curam com a terapêutica policial, que é sumária mas sobretudo simplista.

PARADA FORÇADA

A desordem reinante nos serviços de condução da cidade continua motivando um sem numero de queixas do público, já quase descrente da melhoria tão ruidosamente anunciada pela C. M. T. C. quando de sua constituição e do aumento dos preços das passagens. Uma queixa muito comum é contra a desobediência dos mototrans e mototaxistas ao sinal de parada, feitos por pessoas que desejam tomar o bonde ou o ônibus durante o percurso, nas horas de maior movimento, pela simples razão de estarem fora do horário e desejarem recuperar o atraso.

As principais vítimas tem sido as

crianças escolares, que por esse motivo chegam tarde à escola e perdem aulas, prejudicando-se e também prejudicando os pais, tendo em vista o custo elevado do ensino nos tempos de hoje. Além disso, quando os carros chegam ao ponto mais próximo dos estabelecimentos de ensino e os interessados dão o sinal de parada, a impaciência dos condutores dos veículos (e até de muitos passageiros premidos pelo horário) não permite que esperem a descida das crianças e estas se vêem obrigadas a desembarcar somente um ou dois pontos mais além, coisa que também constitui evidente anormalidade e está a reclamar as vistas das autoridades competentes, dadas as consequências nocivas desse procedimento dos empregados da C. M. T. C.

Seria o caso de adotar-se a norma geral de determinar aos veículos uma parada forçada em frente aos estabelecimentos de ensino situados ao longo dos percursos dos bondes e ônibus, a fim de garantir a integridade física dos pequenos escolares e evitar os abusos a que nos referimos.

Já existe, aliás, o sistema de obrigar os coletivos a uma parada diante dos quarteis ou cruzamentos que conduzem a sede de corporações militares. Pois se há esse cuidado em relação a soldados adultos não de mais exigir que iguais precauções sejam tomadas em benefício das crianças das escolas.

E' verdade que, em diversos pontos, na vizinhança das escolas, há guardas civis destacados para o fim especial de assegurar passagem livre aos pequenos alunos, detendo os veículos para que as crianças atravessem a rua em segurança ou embarquem sem perigo naqueles. Mas, mesmo assim, muitos acidentes fatais já se registraram e manda a prudência que se tomem me-

de toda a sua atuação como soldado.

Instrumento da Divina Providência, esta, a sua maior convicção. Religioso, profundamente era humilde e desinteressado das vaidades do mundo. Agia com o de obedecer aos desígnios de Deus. O homem de fé denuncia o pelas suas atitudes e pelo seu respeito à autoridade define-se bem neste trecho da proclamação aos rebeldes sulinos: "... a Divina Providência, que de mim tem feito um instrumento de paz para a terra, em que nasci". Caxias tinha a vontade de Deus, do Imperador e do Brasil, como sua única vontade.

Guerrero de valor marcial excepcional foi como um novo cruzado que postos os olhos em Cristo sentia pulsar o coração pelo seu Brasil querido. Não via a guerra como o meio de satisfazer vaidades ou fazer jus a merced.

As primeiras são desconhecidas nesta personalidade marcante dos nossos fatos históricos. As segundas — as mercedes —, sobram-lhe e nenhum brasileiro, porém, as pode ostentar com maior justiça, porque correspondem, na verdade, ao mérito de um paradigma extraordinário de soldado e cidadão.

O soldado transformou-se no patrono, no exemplo e no símbolo de todos os soldados brasileiros.

E como soldado, como chefe sobredito, foi o protótipo do que se consagra ao serviço da Pátria: — o soldado que dedicou suas energias na obra imortal da pacificação dos cidadãos e da contrarrevolução dos povos. Enquanto os maiores condutores de tropas fazem da vingança dileta conselheira, Caxias, caráter nobre, alma tolerante, espírito cristão, desarmava odios e buscava atingir seu supremo objetivo: — a concordia

O EXEMPLO DE CAXIAS

(Para o "Correio Paulistano")

Prof. ALFREDO GOMES

nas, jamais agiu como adversário contra adversários, como inimigo contra inimigos, jamais deixou de ver brasileiros naqueles que se entregavam ao paroxismo das rebeliões. Honrado, bravo, digno, mistico sentia-se servo da lei, escravo da autoridade e instrumento da Divina Providência.

O respeito à lei derivava de seu elevado entendimento de que sendo o princípio a todos impostos para salvaguarda do bem comum, era a grande força que o conduzia à estrada aberta da concordia.

A submissão à autoridade tinha razões longínquas alimentadas pela seiva generosa de um patriotismo congênito. Fora sua família modelo das virtudes morais e cívicas e seu lar lhe oferecia a cada instante as mais salutaris lições de abnegação e nobreza. A disciplina viera-lhe do berço. Sua casa fora o grande templo da ordem. Seria a disciplina a base

de toda a sua atuação como soldado.

Instrumento da Divina Providência, esta, a sua maior convicção. Religioso, profundamente era humilde e desinteressado das vaidades do mundo. Agia com o de obedecer aos desígnios de Deus. O homem de fé denuncia o pelas suas atitudes e pelo seu respeito à autoridade define-se bem neste trecho da proclamação aos rebeldes sulinos: "... a Divina Providência, que de mim tem feito um instrumento de paz para a terra, em que nasci". Caxias tinha a vontade de Deus, do Imperador e do Brasil, como sua única vontade.

Guerrero de valor marcial excepcional foi como um novo cruzado que postos os olhos em Cristo sentia pulsar o coração pelo seu Brasil querido. Não via a guerra como o meio de satisfazer vaidades ou fazer jus a merced.

As primeiras são desconhecidas nesta personalidade marcante dos nossos fatos históricos. As segundas — as mercedes —, sobram-lhe e nenhum brasileiro, porém, as pode ostentar com maior justiça, porque correspondem, na verdade, ao mérito de um paradigma extraordinário de soldado e cidadão.

O soldado transformou-se no patrono, no exemplo e no símbolo de todos os soldados brasileiros.

E como soldado, como chefe sobredito, foi o protótipo do que se consagra ao serviço da Pátria: — o soldado que dedicou suas energias na obra imortal da pacificação dos cidadãos e da contrarrevolução dos povos. Enquanto os maiores condutores de tropas fazem da vingança dileta conselheira, Caxias, caráter nobre, alma tolerante, espírito cristão, desarmava odios e buscava atingir seu supremo objetivo: — a concordia

dos homens —, pelo apaziguamento e pela reconciliação.

Era essa sua noção do dever do soldado. Era essa a sua mística de patriotismo. A vitória pela ordem. O triunfo pelo bem entendimento. A glória pela harmonia.

Nada mais justo que exaltar essa grande figura nacional no momento em que sofremos as angústias de uma civilização em crise, quando o mundo e nós sentimos a beira de um abismo ameaçador, esquecidos de que, ainda está no passado, a força maior que impulsiona para o futuro.

Se lembrarmos, diante de nós, sombras ameaçadoras, lembramos desaparecer com a grande luz dos exemplos da História. Volvamos o pensamento para os que constituem impercíveis lições de coragem, de fé, de dignidade, de civismo, de nobreza e de confiança nos destinos patrios. Seremos, então soldados atentos à voz de comando do ilustre Patrono do Exército Nacional: — "Sigam-me os que forem brasileiros".

E triunfaremos no futuro, como já vencemos brilhantemente no passado, na luta pela civilização cristã e pelo Brasil próspero, ordenado e feliz.

Recordando declarações taxativas do atual presidente da Assembléia

Provasdo está que o caminho divi- luita dos funcionarios publicos, por trechos da serie de discursos que o sr. lenda por alguns deputados para re- melhora em sua vida economicas sa- Brasilia Machado Neto, proferiu da

trechos da série de discursos que o sr. Basílio Machado Neto proferiu na Tribuna da Câmara, no ano findo, apreciando justamente a proposta orçamentária e vigente neste 49. Cresce de importância aquela série de discursos porque o sr. Basílio Machado Neto, além de deputado é um dos grandes representantes do comércio comercial paulista, como presidente, que foi durante vários anos da Associação Comercial e presidente que é da Federação do Comércio, além de representante de São Paulo na Federação das Associações Comerciais.

No ano passado o executivo pediu que o imposto de vendas e consignações fosse reduzido de 12 por cento para 3 por cento, por ocasião da votação, taxa que alguns deputados pretendem que vigore no ano próximo. A Assembleia em 48 concedeu, apenas, 1,2 por cento. A proposta, disse então o sr. Basílio Machado Neto: "Começemos pelo imposto de vendas e consignações. Consideramos excessivamente exagerado o preço de acréscimo, formado pela proposta de aumentar a cobrança da taxa de passagem de 3 para 3 por cento, representando um aumento de cinquenta por cento de um ano para outro, eia, a nosso ver, uma

situação impossível de ser tolerada, tanto mais quanto é certo que, em realidade, não seria ele, para o contribuinte, de cinquenta por cento, mas sim de cento e cinquenta por cento sobre a atual percentagem, uma vez que o giro normal das mercadorias em média, é de três vezes. Tendo em conta essas circunstâncias, essa elevação constituiria, em nossa história mercenária o maior gravame até hoje nela registrada. E' inatível, portanto, encarecer a inoportunidade de um tal incremento na nossa pressão tributária, mormente em se tratando de um imposto como o de vendas.

são. Todos sabemos, outrossim, que quanto mais pesado o imposto, maior a tendência para a evasão, sendo cer-

MILITAR

ALVES Mourão, Armando Otávio Ramos,
Aron David Gukas, Artur da Cunha Soares,
Amílcar Gonçalves Zocell, Antônio Adair Du-
arte, Antônio de Fátima, Antônio de
Candido de Oliveira, Alfredo Guilherme Ga-
biaro, Adolfo Araacachangu, Aulo Vaz,
Arnaldo Monteiro da Silva, Alexandre da
Silva, Carlos Alberto de Brasi Carra-
lho, Akir de Andrade, Alfredo Betram
Stenzel, Artur Klujanskj, Angelo de
Oliveira, Aurelio Leonardo Vezza, Arinjo
de Almeida Neto, Antonio de Aguiar
Golman, Bruno Monteiro, Bonifácio
Ribeiro de Andrade, Bernardo Kodhas,
Caço Ramires Fernandes, Carlos An-
tonio de Fátima, Carlos Augusto
Mendonça Balção, Carlos Pereira Valério Vi-
lho, Carlos Alberto Soares Moreira, Car-
minê Assis Carmomene Pastore, Carlos do

Arnaldo Silva, Carlos Felix Eugênio Junior, Carlos Eduardo Ralston Alvares, Claudio José Larabure, Cesare Augusto Vincenzo Massa, Ciro Guimarães Claudio de Jesus Rios, Darci Clasca, Demetrio Paulo

Valvucenas, Domingos Alves Meira, Dirceu Rabelo Teixeira, Douglas Teófilo, Danilo de Almeida, Daniel de Jesus, Edson Luiz Malta Campos, Ewald Petzke, Edgar Bucher, Ernesto Mineai, Ezio de Aquino, Orlando, Edward Burke, Eduardo David, José Carlos, João Elias, Edmar Melo Feres, Paulo Ribeiro, Roberto de Assis Strumf, Hilmi Fukushima Siqueiro, Fernando de Andrade Vieira, Francisco Gallucci Jr., Fernando de Arêde Lopes, Francisco de Paula, Francisco de Sales, Francisco Bertocchio, Frederico Gustavo Alfredo Heister, Francisco Fernando Metzger, Gaspar de Oliveira, Gilberto Luiz Coppola, Geraldo de Aguiar, Gerson de Aguiar, Gleiciom Francisco Mistrorigo, Geraldine, Gilson Mendes Coelho e Melo, Helio Milani, Haruo Shinkai, Heliogostinho Geratti, Renizio Coelho Betschi, Heli Gonzalo Mugica, Humberto, Ingrid, Iracema, Kurt Sprungknecht, Lu Casella, Lúcio Renato Vamura, Israel Martinez de Oliveira, Irene

Trensch, Idebert Stahlberg, Italo Americo Lorenzi, Isaac Jardimovski, Jaros Marcondes Boaventura, Jairo Leopoldo Guerra, Jorge Eduardo Vieira de Oliveira, João Unterpertinger, Jose Luiz Boanova, Jacomo Carmesini, José Carlos Arruda Silva, Jose Inqué, José Marcos Kon-

der Comarato, James Antonio Verner, José Januario de Magalhães Filho, John Alfred Buelau e José Luiz Pamplona de Andrade, todos pedindo adiamento de incorporação: "Deferido. Concede adiamento de incorporação por um ano, relativa à convocação de 1956, de acordo com o

art. 56, letra "b" da L.S.M. Remetiam-se as respectivas C. R. para providenciár'. (Nota n. 99. — Adj. Geral).

ESCALÃO TERRITORIAL

Transferecia de convocação matriculada em P. G. — Transito do O. 48 da Sarcobata, para o T. G. 105, de Americana e convy. Pascoalino Castanho, (Nota n. 241 I. T.).

Afirmar que renunciará o general

Scarcela Portela

RIO, 29 (AssaDress) — O general

José Scarcella Portella, cuja saída da Secretaria da Segurança de São Paulo vem sendo noticiada nos últimos dias, interpelado pela reportagem local, declarou:

— "Não tenho, no momento, interesse em continuar à frente da Secretaria. Apresentarei breve o meu pedido de renúncia, já tendo posto o lugar à disposição do governador Ademar de Barros, de quem sou amigo pessoal e cuja decisão aguardo".

**Liga Nacional Pro-Regulamentação
do Jogo**

RIO, 29 (Asapress) — O deputado Carlos Nogueira, que iniciou um mo-

vimento em favor da regulamentação do jogo em todo o território nacional, tendo fundado mesmo a Liga Nacional Pró-Regulamentação do Jogo, com sede nesta capital e filial em S. Paulo.

io, declarou à imprensa que esse movimento não tem absolutamente nenhum caráter político, visando unicamente aquele objetivo, que é a regulamentação do jogo. O deputado Carlos Nogueira afirma que o jogo já está

regulamentado em 22 países e, referindo-se à posição da Igreja em face do assunto, declarou acreditar que a mesma não se oporá, àquela medida.

Monumental edificio para o Estado Maior das Forças Armadas

do Guerra vai construir mais um edifício nas imediações da Urca, o qual será grande e imponente e destina-se a servir de sede ao Estado-Maior das Forças Armadas da Escola Superior de Guerra, recém criada e do

Conselho de Segurança Nacional.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

POSTOS DE PUERICULTURA

Sabe-se que os postos de puericultura instalados nas cidades do interior contribuíram bastante para que baixem, nessas cidades, os índices da mortalidade infantil. E' o que agora registra uma reportagem publicada num dos órgãos da imprensa desta capital. Nesse trabalho, mostra-se qual a situação de vários municípios paulistas em 1943 e em 1946, no que se refere à mortalidade das crianças até um ano de idade. Em Araras, morriam em 1943 oito crianças em 100; em 1946, esse número baixava para 6. Em Analandia, Campinas, Igarapava, Itapuí, Monte Alto, Monte Azul, Pinhal, Tambau, Taubaté e Tietê — cidades em que os postos de puericultura foram instalados respectivamente, de 11% para 3%; de 20 para 7; de 14 para 10; de 20 para 16 e de 10 para 7. A baixa, nalguns casos, não foi muito pronunciada, mas em todo caso se verificou, como em Mogi Guaçu, onde a mortalidade só desceu de 105 crianças por mil para 102.

Na capital, seria muito ingenuidade supor que são os postos oficiais os que maiores serviços prestam. Aqui, a iniciativa particular leva a palma, pois instituições beneméritas, de higiene pré-natal e de assistência às crianças, como a Cruzada Pró Infância, não cessam.

Em todo caso, não se pode negar nem desconhecer os serviços prestados, em várias cidades do interior, pelos postos de puericultura oficiais. Desejável seria apenas que o governo se interesse mais pelo problema, dotando cada município pelo menos com um posto, objetivo que está muito longe de ser atingido. Se existisse um plano referente a esses postos, ou, dado que exista, a efetiva decisão de instalá-los, o problema em poucos anos estaria resolvido. O que não se pode pretender é "brilhar" em todos os setores, com um Tesouro depauperado por não se sabe quantos desfeitos. Deixa-se de assistir à infância para que — citemos um único exemplo — a Universidade mantenha um Departamento de Cultura completamente inoperante. O dinheiro do povo, afinal, deve reverter em benefício do povo.

Ladrões audaciosos agem abertamente espoliando automóveis deixados nas vias publicas de Santos

SANTOS, 29 (Da sucursal) — O problema da gatuagem em Santos está assumindo gravíssimas proporções, exigindo severas providências. A cidade, quase inteiramente despolida, encontra-se praticamente à mercê dos ladrões, dando insano trabalho aos encarregados do serviço de investigação. Torna-se necessário organizar um serviço preventivo em regra, policiando com especial cuidado principalmente os pontos onde mais frequentemente se constata o atentado à propriedade.

O serviço preventivo está a cargo da 2ª Delegacia de Polícia, agora dirigida pelo dr. Leonel Ferreira de Sousa, autoridade experiente e zelosa. A soma de trabalho exigida dessa repartição é, entretanto, demasiadamente exaustiva, porquanto conta essa numerosa autoridade com reduzido número de investigadores, aos quais é humanamente impossível dar integral cumprimento às suas volumosas tarefas. Por tal motivo é que entendemos que o que é essencialmente indispensável, é um policiamento rigoroso, podendo para isso lançar-se não do efetivo do batalhão da Força Policial aqui sediada, o que aliás já foi feito com excelentes resultados, tempos atrás.

Agora, dizem os amigos do alheio para espolar automóveis deixados na via pública. Numerosas foram as queixas apresentadas domingo último à tarde, as quais dão bem uma ideia da audácia dos meliantes e do completo alheamento de polícia nesses atos.

O dr. Lucio Onofre Joaquim Pereira, morador à rua do Grão 524, no Ipiranga, em S. Paulo, queixou-se de que deixara seu carro de chapa 7.584, em frente à Pensão Bela Vista, no José Menino e, quando voltou ao mesmo, viu que a mala do veículo fora arrombada e de lá subtraída a importância de Cr\$ 13.000,00 e um relógio de pulso. O ladrão, ao arrombar a mala, fêra-se, certamente, pois havia sinais de sangue.

O sr. Antonio José Carlos Pinheiro, morador à rua do Grão 524, no Ipiranga, em S. Paulo, queixou-se de que deixara seu carro de chapa 7.584, em frente à Pensão Bela Vista, no José Menino e, quando voltou ao mesmo, viu que a mala do veículo fora arrombada e de lá subtraída a importância de Cr\$ 13.000,00 e um relógio de pulso. O ladrão, ao arrombar a mala, fêra-se, certamente, pois havia sinais de sangue.

— No mesmo local, os ladrões também espoliaram o carro 18.409, de propriedade de João Forjado Inglês, roubando do interior do mesmo uma máquina fotográfica e 1 caneta Parker.

— Do interior do automóvel 10.6309, do Distrito Federal, de propriedade do sr. Pedro Ferreira, residente em S. Paulo, à rua Santa Rosa, 311, que estava estacionado em frente ao Hotel Internacional, foram roubados uma máquina fotográfica, um binóculo, 1 relógio de senhora e um colar de imitação de pérolas.

Na noite de ontem para hoje, os ladrões visitaram a casa no 38, da rua Galeão Carvalho, de onde os malandros retiraram três ternos de casimira, um paletó, vários de perfume, camisetas etc. A casa é de propriedade do sr. Nicola Scattini, morador em S. Paulo, e nela os malandros penetraram arrombando uma veneziana.

DECISÕES DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Em reunião hoje realizada, a Comissão Municipal de Preços tomou as seguintes decisões: Tabelando o preço da banana de 1.ª qualidade em Cr\$ 17,00 o quilo; fixando em Cr\$ 1,50 nos balcões e Cr\$ 1,70 nas entregas a domicílio, o preço do leite em meios litros; tabelando em Cr\$ 4,20 o quilo o preço do açúcar nas vendas do varejo ao consumidor; adotando a resolução da Comissão Central de Preços que fixou em Cr\$ 35,00 o preço do açúcar da origem portuguesa.

ANUNCIADA A REALIZAÇÃO DE IMPORTANTES OBRAS EM SANTOS

Esteve sabado ultimo nesta cidade o sr. Celestino Rodrigues, secretário da Prefeitura e Obras Publicas, o qual, acompanhado do prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, e outras autoridades, visitou o trajeto entre a curva de Chico de Paulo e o Cemiterio do Sabão, em cujo trecho vai o Departamento de Estradas de Rodagem construir o prolongamento da Via Anchieta, estendendo, ao longo da atual estrada, mais duas vias, asfaltadas, de 7 metros e 20 centímetros cada uma, ao lado das quais a Prefeitura construiu uma outra rua, ficando, assim, essa arteria, com a largura total de cerca de 40 metros. Essa obra é uma necessidade urgente, pois aquele trecho constitui um funil que cria grandes dificuldades ao transito, prejudicando pela colocação da linha de bonde, e por outra a bitola da Santos-Jundiaí, pela qual as galeras desta ferrovia eram levadas até ao Matadouro. Ao que se afirma, dentro de

parte das comemorações do Dia da Independência.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — Está funcionando em Itajuba cerca de 9 cursos de alfabetização para adolescentes e adultos.

O principal núcleo está instalado no Grupo Escolar "Teodoro Santiago", com 4 classes. As demais classes em varios setores do município.

O numero de alunos, por classe, é de cerca de 40.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

Como prova do real interesse dos adultos pelo saber, citamos o caso da classe situada no Bairro da Capetina, afastado de Itajuba; o curso conta com 50 alunos e funciona à noite. A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

A frequência tem sido das melhores, o aproveitamento muito bom.

de doativos dos católicos itajubenses.

Serão realizadas as festividades anuais de N. S. da Soledade, com quermesses todas as noites.

Visando dar maior brilho às festividades, o vigário entrou em entendimento com o prefeito, dr. Sebastião Rêgo, na tentativa de conseguir a grande praça, onde se realiza o feirado de domingos, situada no Bairro Vicentino.

Será feita a cessão do terreno pleiteado, o que virá dar maior brilho aos festejos.

Ha ansiosa expectativa dos itajubenses pelos festejos a se iniciarem no proximo dia 2 de setembro.

D. TEREZA GONÇALVES GOUVEIA — Em Brazópolis, onde residia, faleceu a sra. D. Tereza Gonçalves Gouveia, esposa do sr. Arnaldo Pereira Gouveia. Deixou dois filhos: sra. Maria Gonçalves Rêgo, residente em Brazópolis e sr. Francisco Gonçalves Ribeiro, residente em Itajuba.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

Um enterro compareceram todas as Irmãs de Brazópolis e uma grande parte da população. Ao baixar o corpo à sepultura, discursou o sr. Zequinha Gomes, em nome dos católicos.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 20 — Realizaram-se nos dias 15 e 16 do corrente, as festividades em louvor a Nossa Senhora da Boa Morte e São Roque.

Dia 15, houve missa campal, sendo celebrante o padre Primo Massau, arcebispo de São Paulo. À tarde houve a procissão Eucarística, sendo dada a bênção com o ss. Sacramento.

Na primeira e ultima categorias não será efetuada inscrição. Mas na Seção Circulante será necessária uma inscrição com o pagamento da caução de 100 cruzeiros, como garantia da obra empreitada. Aliás, a seção circulante só pertencerá as obras de valor igual ou menor a Cr\$ 100,00.

A Seção Circulante terá a seguinte divisão de classificação: I) Literatura Nacional e Universal; II) História do Brasil e Geral; III) Geografia do Brasil e Geral; IV) Medicina; V) Direito; VI) Livros técnicos; VII) Livros Didáticos; VIII) Filosofia; IX) Religião; X) Política; XI) Artes; XII) Ciências; XIII) Literatura Infantil; XIV) Diversos.

Reina geral expectativa pela fundação da Biblioteca de Itajuba.

OS NOVOS BAIRROS — De alguns anos para cá, Itajuba passou a contar com novos bairros, devido ao seu grande progresso. Terrenos até então ociosos se ergueram os novos bairros.

Grande é o numero de bairros que surgem na cidade, como o bairro Vicentinas, mais antigo; o Bairro Oriente, Canudos, Vila Póddis, Morro Chic, Bairro da Rodovia, ao longo da Rodovia Itajuba-Lorena.

No entanto, varios deles estão com seu progresso quase que paralisado, pois não recebem nenhuma assistência da Prefeitura. Com isto, os proprietários de lotes esperam por melhores oportunidades para fazerem as suas construções.

Antes MILTON AZEVEDO

terceiros. É o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURA O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

terceiros. É o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURA O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

AMPLA PUBLICIDADE SOBRE O PEDIDO DE LIGAÇÕES TELEFONICAS DESEJA A BANCA DA REPUBLICANA

Aprovada e encaminhada à Prefeitura interessante iniciativa do P. R. — Um projeto que visa estimular a construção de casas populares — Pela autonomia da capital manifestou-se a edilidade

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, que se iniciou às 14 e foi encerrada às 19 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, o primeiro orador do expediente, sr. Dervile Allegretti, defendeu uma indicação de alto sentido popular e que sugere ao chefe do Executivo municipal medidas relativas à fiscalização, por parte do público, do atendimento, pela Companhia Telefônica Brasileira, dos pedidos de ligações de aparelhos telefônicos.

LISTA COMPLETA DOS PEDIDOS

É o seguinte o texto dessa indicação que ontem mesmo foi encaminhada ao prefeito Adribal Cunha: Indicamos ao chefe do Executivo a necessidade de serem entabulados entendimentos urgentes com a direção da Companhia Telefônica Brasileira, a fim de que esta seja compelida a dar publicidade mensalmente — pelo "Diário Oficial" e por um matutino desta capital, no mínimo, — à lista completa dos pedidos da instalação de aparelhos telefônicos, estação por estação, assinalada a respectiva data de entrada na seção competente da referida Companhia, bem como a relação circunstanciada dos pedidos que forem, gradativamente, atendidos pela Empresa.

UMA MEDIDA QUE PORÁ TERMO AO TORMENTO DOS PAULISTANOS

Defendendo a iniciativa da bancada republicana, o sr. Dervile Allegretti pronunciou as seguintes palavras: "A medida pleiteada na indicação que acaba de ser lida é das que se justificam por si mesmas. Acreditamos que, atendida, contribuirá para pôr um fim a um dos tormentos que caracterizam a vida já tão atormentada do paulistano, a conquista de um aparelho telefônico.

É sabido que de há muito tempo a Companhia Telefônica Brasileira não vem dando cumprimento ao disposto nos itens "c" e "d" da cláusula 8.ª do contrato existente entre essa concessionária e a municipalidade, quer quando se obriga a estabelecer tantas estações centrais quantas forem necessárias à regularidade do serviço telefônico, quer quando se compromete a efetuar qualquer ligação de novo assinante ou mudança de aparelho de um para outro edifício no prazo de 20 dias da entrega do pedido escrito do interessado. Serviu-lhe de pretexto a guerra mundial, terminada há quase um lustro.

Também é sabido que essa Companhia não dispõe de um critério racional para atender aos pedidos que lhe fazem nesse sentido. Critérios há, mas nem sempre justos. Num caso, predomina a proteção política do postulante. Noutro, a amizade que este possa ter com membros graduados da Empresa. Parece mesmo haver caso em que é decisiva a simpatia pessoal de quem pede telefone... Ainda agora, ocorreu fato que reputo grave neste particular. Foi informado de que, há mais de dois anos, o técnico em oxigenoterapia, sr. Afonso de Angelis, solicitou instalação de telefone no serviço de sua especialidade, sediada na praça Osvaldo Cruz n. 168. Alegou a função social do tratamento de oxigênio, que, como todos sabemos, é essencial para a cura de grande número de moléstias infecciosas. Até hoje, porém, não foi atendido. De nada lhe valeu a argumentação de que o aparelho telefônico não constituía, em seu caso, um luxo supérfluo, mas uma necessidade de que se beneficiariam enfermos graves, e outros já agonizantes, cuja vida pode ser salva pela rapidez com que forem atendidos.

No entanto, ainda recentemente, na mesma praça Osvaldo Cruz, as lojas SEARS eram inundadas com vários aparelhos telefônicos, destinados ao aparelhamento de negócios em torno da venda de afinites, batons e outras quinquilharias. Salta à vista a disparidade de tratamento dado ao pedido de um modesto, mas útil socorrista, e ao da poderosa empresa de comércio.

A publicação, referida na indicação, dará ao povo o ensejo de contro-

lar melhor a prática das injustiças da Telefônica para com inúmeros interessados. Controlar e protestar".

PARA QUE HAIA CASAS COM ALUGUEIS BAIXOS

O sr. Janio Quadros apresentou e defendeu o quarto de uma série de projetos de lei de sua autoria que visam fomentar a construção de casas populares. Na iniciativa ontem conhecida, seu autor determina que as novas construções destinadas à locação gozem de isenção ou redução de impostos e taxas municipais, pelo prazo de cinco anos, sempre que satisfizessem as condições e na proporção seguinte: aluguel mensal igual ou inferior a 500 cruzeiros, redução de 40 por cento; serviço de água encanada ou poço com bomba, 20 por cento; serviço de esgotos ou fossa séptica, 20 por cento; serviço de transportes públicos em um rateio de 500 metros, 20 por cento. As casas deverão ter, pelo menos, sala, cozinha, dormitório, banheiro, terraço e tanque coberto, não sendo permitido aos seus proprietários majorar os aluguéis enquanto gozarem dos benefícios da isenção. Estabelece multas de 5 a 10 mil cruzeiros aos infratores e determina outras providências.

AS ENXURRADAS E O MORRO DO PIOLHO

O sr. Pedro Pedreschi continua a série de discursos em que analisa o balanço da Prefeitura de 1948, ao passo que o sr. Cunha Matos pediu a criação de um serviço de auto-lotação para o bairro de Perdizes.

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio requer seja dotada de iluminação pública a Vila D. Pedro II.

Na ordem do dia, em regime de urgência, são aprovados os seguintes requerimentos: — do sr. João Tonello, pedindo providências contra as enxurradas que tornam intransitáveis, nos dias de chuva, as ruas São João Batista, Esplanada e Diogo Vaz. Grande quantidade de lama desce do morro do Piolho e provoca essa situação.

— do sr. Cunha Matos e Antenor Erveu Bettarello, solicitando a inserção em ata de um voto de júbilo pelo aniversário de fundação da Freguesia do O'.

— do sr. Camilo Aschear, pedindo à Câmara Federal que julgue com simpatia o projeto de lei e aprove o projeto de lei que faculta a prestação de exames de segunda época aos estudantes universitários que não tenham obtido frequência mínima exigida para as aulas teóricas.

do mesmo autor, pedindo informação sobre a vitória que foi feita pela Prefeitura no Conservatório Dramático e Musical, recentemente, cujo salão nobre não oferece segurança a espectadores de uma companhia teatral que ali se exhibe.

PELA AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Na pauta, os itens que provocaram mais longos debates foram os de números 2 e 5. Na discussão do primeiro, o sr. Marrey Junior pronunciou vibrante discurso em que defendeu a autonomia municipal de São Paulo, ferida pela lei que incluiu nossa capital entre as bases militares que não podem eleger seus prefeitos. Falaram ainda sobre a matéria os srs. Marcos Melega e Otobini Costa.

A outra proposição relativa a eleições sindicais apresentada pelo sr. El Franco teve aprovado um substitutivo, no qual a edilidade apenas manifesta o desejo de ver realizadas com brevidade as mencionadas eleições.

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1.º — Discussão única do requerimento n.º 892-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a linha de ônibus que serve Itaquera.

2.º — Discussão única do requerimento n.º 894-49, do sr. Marrey Junior, solicitando seja oficiado ao sr. presidente da República, no sentido de ser derrogada, quanto a São Paulo, a lei n.º 121, de 13 de outubro de 1947.

3.º — Discussão única do requerimento n.º 896-49, do sr. Janio Quadros, solicitando informações relativas ao material velho das demolições da rua do Gasometro.

4.º — Discussão única do requerimento n.º 899-49, do sr. Lauro Cruz, solicitando seja oficiado ao sr. secretário da Segurança, no sentido de obter informações relativas a Fundação Cristã de Assistência aos Tuberculosos.

5.º — Discussão única do requerimento n.º 900-49, do sr. Cláudio Franco, solicitando seja oficiado ao sr. presidente da Câmara Federal, manifestando o desejo dos trabalhadores de São Paulo, de reconquistar as suas organizações sindicais.

6.º — Primeira discussão do projeto de lei n.º 145-48, do sr. João Fair-

banks, autorizando a criação de uma linha de ônibus entre a Penha e a Igreja do Bom Jesus em Canagiba, na Penha, com paradas nos n.ºs 4-49 e 143-49, das comissões de Serviço de Utilidade Pública e de Justiça, concluindo por um requerimento respectivamente publicados no "D. O." em 20-4-49 e 19-8-49.

7.º — Primeira discussão do projeto de lei n.º 231-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre a desapropriação de imóvel necessário à regularização do traçado da avenida Celso Garcia, com paradas nos n.ºs 182-48, 14-49 e 35-49, das comissões de Justiça, de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos e de Finanças, respectivamente, publicados no "D. O." em 30-4-49, 24-4-49 e 20-8-49.

8.º — Primeira discussão do projeto de lei n.º 251-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre a oficialização e denominação de ruas situadas no 31.º distrito da capital — Santo Amaro — com paradas nos n.ºs 156-48 e 53-49 das comissões de Justiça e de Educação e Cultura, concluindo por um substitutivo, respectivamente, publicados no "D. O." em 25-3-49 e 20-8-49.

9.º — Primeira discussão do projeto

de lei n.º 194-49, do sr. Sebastião Gomes Caselli e outros, denominando Justino de Azevedo uma das ruas do subdistrito do Cambui, com parecer, favorável, da Comissão de Educação e Cultura n.º 55-49, apresentando uma emenda, publicada no "D. O." em 20-8-49.

Todos os itens foram aprovados, exceto o de número 8, que teve sua discussão adiada para uma sessão.

MUDANÇA DE ITINERÁRIO DO ÔNIBUS PINHEIROS

A bancada republicana encaminhou ontem à Prefeitura a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de providenciar, com a máxima urgência, junto a C. M. T. C. no sentido de ser modificado, em parte, o sistema de trânsito dos ônibus da linha "Pinheiros", a fim de que possam circular também pela rua Cardinal Arcoverde.

JUSTIFICAÇÃO: — Ninguém ignora que a rua Arcoverde é completamente habitada. São seus moradores obrigados a percorrer a pé vários quarteirões até atingir a avenida Rebouças, local onde atualmente circulam os ônibus da linha "Pinheiros". Anteriormente a dificuldade apontada não existia praticamente. Os ônibus passavam pela rua Teodoro Sampaio, que não fica distante da sua paralela Cardinal Arcoverde".

CARTA DA FAZENDA

VERA PACHECO JORDÃO

Nesta fazenda, a menos de quatro horas do Rio, tenho a impressão de estar no fim do mundo. No fim do mundo tanto no espaço como no tempo, a terra, engolida na época do império pelo café, mal consegue arcar com o seu cansaço e magro pasto para algumas cabeças de gado, e dos últimos vestígios de fertilidade só o nítido aproveita, que é como parente pobre tirando partido do que houver.

A bitola estreita da Central socorre os vagões que a cada instante ameaçam desmanchar-se, parando em lugares compostos de um punhado de casas e o indefectível barulhar de cascos de carrozinhos. Até de casas de pau a pique perdidas no fundo de uma gróteria sob a voz do rádio. E' este o único sinal de que estamos vivendo no meio do século XX. Perdido, houve também uma novidade: a Central mudou o nome das estações. Belem passando a Japeri, Morro Azul respondendo ao apelido de Guarubi, e assim por diante, numa confusão que não se sabe a quem terá benefício. No mais, tudo ficou na mesma ou andou para trás.

Nos lugares de nomes novos apodrece ao sol e à chuva um casarão senhoril de há muito abandonado. Há uma tentativa de transformar a região em lugar de veraneio. São muitos e sedutores os anúncios de sítios transformados em hotéis, e a terra está sendo loteada para construção. Mas não há em toda a redondeza um médico, uma farmácia, uma padaria. Para estes luxos, como para comprar jornal, só indo a Vassouras, sede do município.

Vassouras é a princesa que recolhe o tributo da região, tributo bem magro, que a terra pouco rende e não há braços para o trabalho. Ainda assim, o fazendeiro é a fonte de renda do município: paga licença pela carroça, pelo carro de boia, pelo moinho de fubá. O fiscal está de olho nele, e se descobre que cobriu de telha a casa de sapê do colono, se deu mão de cal nas paredes de terra, se fez alguma instalação sanitária rudimentar mas que defende o caboclo contra a verminose, o fisco não vê nestas realizações qualquer alcance social, mas a valorização da propriedade que exige aumento de imposto. Sobre o imposto, e é a duvida fra no animo de qualquer cidadão bem intencionado que pretende contribuir para levantar o nível de vida do povo.

Verdade é que, hoje em dia, só doído se me dá a fazendeiro: gente para trabalhar não existe, pois as condições de vida no interior são tais que todo homem com alguma energia vai tentar a sorte na cidade; comida para os animais, só com licença para comprar farelo e farelho, licença que dura apenas duas semanas e exige de cada vez horas de espera nas filas no único posto da Secretaria de Agricultura, em Niterói; mudas para plantar, também só indo comprar em Niterói, para depois de algumas semanas receber plantas que, com a morte da expedição e do transporte, morreram dentro do engradado especial também pago pelo fazendeiro.

Sel de um criador de aves que atreveu-se a mandar vir da Argentina patos de raça; quando venceu as dificuldades de importação recebeu por avião os bichinhos que desembarcaram para cair na complicação da alfândega, de cujas malhas só foram retirados quando morriam, e o mesmo tem acontecido com as plantas finas que um ou outro maluco ainda arrisca importar.

Assim, por todos os lados a burocracia corta as iniciativas daqueles que ainda tentam realizar alguma coisa nesta terra onde tudo falta. Daí a atitude cada vez mais frequente no brasileiro que só vê duas soluções: a fúria ou o golpismo. Quando esforça-se a dar murro em boca de pontão, o melhor é descobrir um bom negócio que renda de golpe, ou arranjar com o padrinho político um cargo público onde vegetar com a aposentadoria garantida. Esta mentalidade difunde-se de um modo assustador, e o pior é a contaminação da gente moça, que cresce de olhos abertos para a triste realidade e planejando atear-se no mesmo sistema.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Distrito do Cambui, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por isso, intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos doativos de qualquer espécie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badur, 661, 2.º andar.

Entretanto, esta nossa terra é o "País do Futuro", que ilumina os olhos do Europeu comprido no continente e aduz o americano em busca de expansão para seus capitais. Mas o Brasil é pobre orgulhoso e caboclo desconfiado. Quando se vê procurado acha que ali tem coisa, e fica de pé atrás. Com enorme relutância entreabre um vão de porta ao imigrante que quer trabalhar conosco, porque esta enorme extensão onde nada se pode construir porque falta essencialmente o material humano.

Nas suas ridículas exigências, o Brasil esquece que a grandeza americana foi construída por estrangeiros nem sempre portadores do melhor crédito: Se a Nova Inglaterra teve inicialmente o grupo de escol dos Pilgrims, já no Sul a maioria era gente aventureira, quando não a raia da Europa em busca de ambiente desafiado onde reconquistar a vida. Mais tarde, a fome da Irlanda e os movimentos políticos jogaram para a América ondas humanas que, encontrando novas oportunidades, ali se instalaram e ergueram o país ao nível em que se encontrava quando terminou a Guerra Civil. Naquele momento,

quando se abriram as fontes de riquezas naturais e começou a industrialização, estava terminada a fase colonizadora e resolvido o problema do povoamento.

Nos aqui, neste país onde viaja-se de avião horas inteiras sem avistar um telhado, queremos o imigrante escolhido a dedo, e queremos o capital estrangeiro para satisfazer a validade nacional que exige do dia para a noite a industrialização. Zangamos quando um técnico americano diz que a industrialização tem que acompanhar o desenvolvimento agrícola. Acusamos o americano de querer destruir-nos a colônia, sem compreender que a industrialização é a fase em que culmina o desenvolvimento de um país quando resolvidos seus problemas de povoamento, de alimentação, de saneamento, de transporte, quando o nível de vida do povo chega ao ponto de criar um mercado para a produção industrial. Sem apoiar-se nesta base, sem o equilíbrio destes fatores, a industrialização é uma quimera para adular falsos bríos patrióticos e desviar a atenção de problemas penosos. É a solução golpista, que preferimos ao verdadeiro esforço construtivo.

O AVIÃO DA FAB CHOCOU-SE COM O SOLO MORRENDO NO DESASTRE SEUS OCUPANTES

Um tenente e dois soldados as vítimas do acidente — Regressavam da cidade de Pinhal — Ignoradas as causas do sinistro

Trágico acidente aviário ocorreu domingo, mais ou menos às 12 horas, na Base de Cumbica, com um aparelho da F. A. B., que pouco antes participara da revolta em homenagem ao presidente da República, na cidade de Pinhal. Perderam a vida no acidente todos os ocupantes do aparelho, sendo dois no local, e um no São Paulo Esperança, onde estava internado.

A fim de participar da revolta em Pinhal, partiu da Base Aérea de Cumbica uma esquadilha de nove aparelhos, da qual fazia parte o piloto pelo 2.º tenente Moacir dos Santos Lima, de 22 anos, solteiro, domiciliado no Rio de Janeiro. Nesse

aparelho, que era um A-20, seguiam os soldados João Emílio Cardoso e Rui Yugueros, de 18 anos de idade, residentes na Base de Cumbica. Terminada as homenagens, a esquadilha retornou à Base de Cumbica, chegando às 12 horas. Todos os aparelhos desceram normalmente, menos o pilotado por Moacir, que foi precipitado longe da pista, num terreno pantanoso, transformando-se num montão de ferros retorcidos, entre os quais jaziam os ocupantes. Imediatamente foram enviados ao local socorros urgentes. Os dois soldados foram encontrados sem vida, enquanto que o piloto Moacir dos Santos Lima, foi removido, em estado desesperado, para o Sanatório Esperança, onde faleceu na manhã de ontem, em consequência dos ferimentos que recebeu. Quanto às causas que deram origem ao sinistro ainda não estão esclarecidas.

Nova ofensiva contra a "Lei de Imprensa"

Concentração da classe no Rio — "Mesa redonda" dos presidentes das associações de classe de São Paulo. A aprovação do projeto de "Lei de Imprensa", de autoria do deputado Plínio Barreto, pela Câmara dos Deputados, ocorrido na semana passada, repercutiu desfavoravelmente nos meios jornalísticos deste Estado, motivo por que a classe se reorganizou novamente para combater essa proposição, pugnamdo agora pela aprovação, no Senado da República, das emendas do Congresso Nacional de Jornalistas, realizado nesta Capital em abril último.

O PRIMEIRO GRITO DE ALARME

A Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, dando o primeiro sinal de luta, enviou ao presidente da Câmara Federal, sr. Cirilo Junior, energico telegrama de protesto, no qual se advertia que a aprovação dessa lei de archoamento da liberdade de imprensa dos jornalistas brasileiros "pode significar o início de uma série de medidas legislativas de tendências opressoras".

UMA GRANDE ASSEMBLEIA GERAL DA CLASSE

Por outro lado, as associações de classe jornalística estão se arregimentando para a convocação de uma grande assembleia geral, na qual se fixará um plano de ação para combater a lei, bem como será examinada a idéia de uma concentração monstro de jornalistas de São Paulo e do Rio, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, na Capital da República.

Na tarde de hoje, em prosseguimento a esses entendimentos, reuniu-se 40 em "mesa redonda", os presidentes das principais associações de classe paulistas, estando presentes os srs. José de Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo; Arelmo Tavoglieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa e Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo. Nessa reunião dos "big tree" serão fixados os rumos de trabalho a ser desenvolvido pelos jornalistas de São Paulo, em colaboração com os seus colegas cariocas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O EX-SENTENCIADO ASSASSINOU A GOLPES DE FACA DE SAPATEIRO A MULHER QUE ASSEDIAVA

O crime verificou-se à porta do prédio da APISP — Preso em flagrante o homicida — Morto por um disparo acidental — Nove feridos num desastre na avenida Celso Garcia — Sofreu esmagamento das pernas — Agressões

Um ex-sentenciado, na manhã de ontem, foi autor de um dos mais espiados crimes de morte ocorridos nestes últimos tempos. O criminoso foi preso em flagrante, quando pretendia fugir, e levado para o cartório da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato.

Na manhã de ontem, por volta das 7.30 horas, a porta do prédio 603, da rua Consolação, onde está instalada a sede da APISP, Miguel Golia, de 68 anos, solteiro, que há seis meses salda da Penitenciaría do Estado, onde cumpriu a pena de 26 anos de reclusão, por ter cometido um crime de morte, assassinou a golpes de faca de sapateiro Elisabeth Wolf Korch, de 43 anos, casada, residente à rua Venâncio Aires, 278.

Elisabeth era esposa do arrendatário do restaurante da APISP, instalado naquele prédio, onde Miguel residia, de favor. Há cinco meses, Miguel passou a assediá-la. Recusou de provocar uma tragédia a mulher procurou sempre ocultar ao marido as intenções de Miguel. Porém, o egresso da Penitenciaría insistiu nos seus propósitos, tendo Elisabeth repudiado, sempre, a ponto de não mais poder tolerar a sua presença.

Na manhã de ontem, Miguel encontrando-se com Elisabeth, voltou a falar no assunto. Ante a decisão da mulher em não concordar com suas propostas, sacou de uma faca de sapateiro e investindo contra ela desferiu vários golpes, prostando-a mortalmente ferida. Cometero o crime, Miguel procurou fugir, sendo, porém, preso em flagrante e conduzido à Central de Polícia. A vítima poucos minutos teve de vida, vindo a falecer quando dava entrada no posto da Assistência. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. O criminoso, depois de ouvido, foi encaminhado para o Departamento de Investigações, de onde deverá seguir para a Casa de Detenção.

MORTO POR UM TIRO DE GARRUCHA

Joaquim Lucio de Toledo, de 22 anos, casado, domiciliado à rua Ibitinga, s/n.o, na Vila Conde do Pinhal, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, na rua "E", na Vila Natalina, encontrou-se com Antonio Moreira de Alencar, para quem ha alguns meses construiu uma casa. Estavam os dois conversando sobre o serviço, quando Joaquim viu numa das paredes da casa, pendurada uma garrucha. Teve vontade de fazer um disparo e pediu a Antonio que lhe desse permissão para utilizá-la.

Depois de muita insistência, Antonio, ao entregar a arma ao amigo, fez-lo com que disparasse acidentalmente, indo a bala alcançar Joaquim na altura do peito, ferindo-o gravemente. A vítima, em estado gravíssimo, foi removida para o Posto da Assistência, onde não chegou a dar entrada, pois faleceu durante o trajeto. O corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. Antonio Moreira, depois de ouvido no inquérito aberto em torno do fato, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficará à disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

DESASTRE NA AVENIDA PAULISTA

As 13.30 horas de domingo, no cruzamento da avenida Paulista com a rua Peixoto Gomide, o bonde 1.701, da linha "Avenida", dirigido pelo motorista de chapa 1.257, abalroou o auto de aluguel de chapa 4-48-50, dirigido por Antonio Marques dos Santos, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Itaberaba, 838, atirando-o contra o auto particular de chapa

4-11-52, guiado por Francisco Saraiva, de 32 anos, casado, residente à rua Sava, 34. Do choque resultaram feridos os dois motoristas, que foram medicados no posto de curativos da Assistência.

AGRESSÕES

As 17 horas de domingo, num campo de futebol, à rua D. João V. Grando Sergio Ribeiro, de 29 anos, solteiro, domiciliado à mesma rua, 141, teve, por motivos fúteis, uma desentendimento com quatro indivíduos desconhecidos, que o agrediram. A vítima, em estado grave, depois de medicada no Posto da Assistência, foi internada no Hospital das Clínicas, tendo os agressores se evadido.

— No clube "Trocadero", instalado no prédio 118, da rua Monsenhor de Andrade, aos primeiros minutos da madrugada de domingo, Eneide Manoel Cardoso, de 24 anos, solteiro, e Demétrio Quadri, de 24 anos, também solteiro, residentes à rua Lefgreen, 653, foram agredidos pelos diretores do clube, Fernando Coelho e Benício Serra. As vítimas compareceram ao plantão da Central de Polícia, onde prestaram declarações no inquérito instaurado a respeito, tendo sido pensadas no Posto da Assistência.

NOVE FERIDOS NUM DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

Grave desastre ocorreu ontem, cerca das 21 horas, na avenida Celso Garcia, próximo ao Instituto Moderno. Aquela hora, o auto caminhão de chapa 5-31-68, dirigido pelo motorista Luiz Moreira, de 40 anos, casado, de residência ignorada, ao tentar passar entre dois elétricos, chocou-se com o de chapa 1.241, da linha "Pinha", dirigido pelo motorista José Lopes Soares de Oliveira. Depois de abalroar o bonde, projetou descontrolado contra o auto-caminhão de chapa 5-10-93, guiado pelo motorista José Filon. Veiculou-se, então, um princípio de incêndio no caminhão dirigido por Luiz Moreira, o qual foi extinto por populares que passavam pelo local. Feriram-se no acidente além do motorista Luiz Moreira, os seguintes passageiros do bonde: Erik Ceving, de 60 anos, solteiro, residente na rua Newton Prado, 203; Brasília Ribeiro, de 28 anos, casada, moradora em Vila Carrão; João Ventura do Nascimento, de 33 anos, casado, domiciliado na localidade de Santa Isabel; Valentim Carrenno, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Tuiuti, 1.053; Adolfo Toledo Diniz, de 50 anos, viúvo, residente à rua Francisco Amarel, 733, e Odilon Guedes Leite, de 42 anos, casado, morador à rua Mombluca, 347. As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, tendo o motorista e Odilon Guedes sido recolhidos ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridos.

SOFREU ESMAGAMENTO DAS PERNAS

As 19 horas de ontem, na Estação de Presidente Altino, Lina Surocaba, o operário André José dos Santos, de 18 anos, solteiro, domiciliado no Morro do Jacaré, foi colhido por um trem daquela ferrovia, sofrendo em consequência, esmagamento das duas pernas. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

Paraquedas postos à venda pela Aeronautica

RIO, 29 ("Correio") — A Divisão do Suprimento da Aeronautica, devidamente autorizada pelo ministro da pasta, vai por à venda cerca de 900 selvas e paraquedas considerados inúteis para aquela arma. Por sua vez, o diretor do depósito determinou a elaboração de listas de militares e civis interessados na compra do referido material.

COOPERE COM O TRABALHO DAS CEGONHAS

AJUDANDO A MATEIRNIDADE DE S. PAULO NA CONSTRUÇÃO DE NOVO PAVILHÃO PARA A MÃE POBRE

A Maternidade de São Paulo, instituição de beneficência que deita raízes profundas na tradição de filantropia do povo paulista, prestando, há 55 anos, serviços gratuitos à parturiente pobre, iniciará em setembro próximo uma campanha para a construção de seu novo pavilhão de indigentes, cuja pedra fundamental foi lançada há tempos.

A comissão encarregada de angariar donativos está composta das seguintes pessoas: Conselho Fiscal — d. Brás Lacerda de Arruda Botelho, d. Elias Alves de Lima, d. Flora Jaguaribe Eckman, d. Gulomar Ataliba Fenteado, d. Adeline L. Pais de Barros, d. Candida Joly da Silva, d. Marieta Urieoste Rodrigues Alves e d. Francisca C. Garcia da Rosa. Mesa Administrativa — d. Inês de Queiroz Barros, d. Flávia Dumont Vilares N. Gomes, d. Maria Rosa Ribeiro Azevedo, d. Baby Meyer Vilares, d. Laura Schmidt Sarmento e d. Noemia Sampaio Silva.



BI-CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE GOETHE — Sob os auspícios da Academia Brasileira de Estudos Goetheanos, realizou-se anteontem, no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, uma festividade na qual se comemorou o bi-centenário do nascimento de Goethe. Aberta a sessão, fez uso da palavra o prof. Alfredo Buzaid, que falou sob o "Humanismo de Goethe", analisando o pensamento do gênio de Weimar, através de suas produções literárias e científicas. O orador focalizou principalmente a posição filosófica do autor do Fausto, examinando a sua posição dentro as correntes do pensamento ocidental. A seguir, Fritz Jank executou no piano peças musicais de Beethoven. No clichê, o prof. Buzaid falando e parte do público.

COM ATUAÇÃO EMPOLGANTE, O S. PAULO DERROTOU O CORINTHIANS NO TERCEIRO CLASSICO DA TEMPORADA

3 A 2, O RESULTADO DO COTEJO DE ANTEONTEM A TARDE, NO PACAEMBU — LEONIDAS FOI O "ARTILHEIRO" DA TARDE, MARCANDO OS TENTOS DO CAMPEÃO PAULISTA DE 48 — CLAUDIO E LUIZINHO, OS AUTORES DOS PONTOS CORINTHIANOS — BRILHANTE ATUAÇÃO DOS LITIGANTES

Sampaolinos e corinthianos proporcionaram, anteontem à tarde, no Pacaembu, o espetáculo mais brilhante da atual temporada. O "mais querido" foi o vencedor da refrega por 3 a 2. Teve, entretanto, o conjunto das três cores de lutar com fúria e de agitar para a sua insuperável classe para obter aquele resultado. O "onze" dos calções negros, que na rodada anterior decepcionara os seus numerosos aficionados, perdendo o Comercial por 3 a 2, apareceu na tarde de anteontem como nos seus auros tempos, brindando a numerosa assistência com excelente atuação.

OS QUADROS
As equipes lutaram com a seguinte escalação:
S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha; Frias, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Telexinha.
CORINTHIANS: Bino, Belacosa e Noronha; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Edécio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

ATUAÇÃO DOS LITIGANTES
O quadro sampaolino esteve simplesmente magnífico, não só no ataque como na defesa. O triângulo final pontuou-se brilhantemente. O arqueiro Mario já se encontra na sua melhor forma e, na refrega de anteontem, foi um dos artífices da vitória. Calmo, preciso, com noção exata das "saídas" e operando com segurança, não só nas bolas altas como nas rasteladas, Mario esteve soberbo.

Na zaga não há nomes a destacar. Saverio e Mauro, integrantes daquele setor, agiram com acerto e num mesmo plano.

Na linha intermediária, o centro-reu Rui foi o valor mais positivo. Bauer e Noronha, enquanto não decepcionaram, não chegaram a aparecer com o destaque daquele seu companheiro.

O ataque teve em Leonidas a figura saliente. O "Magia", que vinha aparecendo há vários anos, na terna tricolor, como o coordenador das avançadas, na tarde de anteontem, quando percebeu que os seus comandados não acertavam com o arco de Bino, resolveu decidir a refrega a seu modo. Batalhador incansável, o "Diamante" revelou que ainda é o maior centro-avante nacional. Além de ter brindado a grande assistência com edição impressionante, ele foi o autor dos tentos da sua equipe, cada um de feitura mais brilhante do que o outro.

Outro valor que brilhou sobressaentemente na luta de anteontem foi o meia esquerda Remo. Incansável no trabalho de ligação, recuando e avançando constantemente, Remo não permitiu, em qualquer momento da luta, que os seus companheiros recuassem a procura da bola. Além de um excelente avanço, o "Napoleãozinho" foi um ótimo colaborador da defesa sampaolina. Frias, na ponta direita, embora tivesse os seus passos quase que tidos com a severa marcação que sobre ele exercia o médio Belfare, agiu com eficiência, abrindo grandes brechas na retaguarda contrária. Ponce e Telexinha tiveram também o seu quinhão no brilhante feito do "mais querido".

O CORINTHIANS
A representação corinthiana esteve quase que no mesmo plano do adver-

sário. O sexteto defensivo alvi-negro fez um trabalho de marcação sobre os avançados sampaolinos dos mais eficientes. Belfare foi o seu valor mais ativo. Além de vigiar com segurança o perigoso ponteiro tricolor Frias, Belfare ainda encontrou tempo suficiente para, nos momentos difíceis, ajudar os zagueiros a conjurar o perigo. Heli foi outro valor incansável. O centro-médio Touguinha, o mais fraco, contudo, não decepcionou. O trio final teve no arqueiro Bino a figura. O destacado guarda-metá paranaense reapareceu em excelente forma e as bolas que o venceram foram indefensáveis. O zagueiro Belacosa esteve mais seguro do que Norival. O ex-defensor do Flamengo realizou excelente primeiro tempo. No período complementar, ao que parece, sentiu os efeitos do jogo rápido posto em prática pelos sampaolinos e não se exibiu com a mesma segurança.

Na vanguarda, o centro-avante Baltazar apareceu com destaque. O meia esquerda Luizinho, da turma de aspirantes, e que substituiu Rui na contenda de anteontem, ao que parece ganhou definitivamente o posto. No primeiro período pagou caro o noviciado. Não comprometeu. Esteve, no entanto, bem inferior ao Luizinho a que os esportistas bandeirantes acostumam administrar na turma de reservas. Na fase derradeira, melhor ambientado, ele produziu de acordo com as suas possibilidades. Marcou um ponto de "mestre" e combinou magnificamente com Baltazar e Claudio. Os demais avançados, com exceção de Edécio, que esteve fraquíssimo, jogaram com acerto.

OS TENTOS
Aos 28 minutos da fase inicial o Corinthians abre a contagem, Claudio foi o autor do tento. Baltazar organiza um ataque no seu setor e desce rapidamente. Na altura da grande área, deriva um pouco para a esquerda e serve Edécio, adiantado. Saverio e Mauro partem para o rechaco da pelota e, confundidos, praticam seu único erro durante a luta. A bola ofereceu-se, entretanto, a Claudio, no interior da pequena área. Ele, com violento chute rasteiro, ilude a vigilância de Mario.

Dois minutos depois daquele lance, há uma bola adiantada para a grande área corinthiana. O zagueiro Norival, que se encontrava um pouco à frente não teve tempo para rechaco o "balão" e Leonidas entrou, na corrida, travando luta com aquele defensor corinthiano. Na disputa da bola, Norival cai. Leonidas apodera-se rapidamente da pelota, marcha decisivamente para o arco alvi-negro e, quando Bino foi ao seu encontro, ele atirou rasteiro, empatando a peleja. Do local em que nos encontrávamos, parecemos que o "Magia" praticara falta no zagueiro alvi-negro.

Aos 12 minutos do segundo complementar, Luizinho, põe novamente o Corinthians em vantagem. O jovem defensor corinthiano recebeu excelente passe de Noronha no interior da pequena área e, sem vacilar, emendou com violência, marcando o segundo tento do seu quadro.

Decorridos dois minutos, Leonidas volta a empatar o cotejo. Ponce de Leon fez magnífico passe adiantado ao "Diamante". O "Homem Borracha", da forma que recebeu a pelota, (Conclui na 3.ª página do 2.º caderno)



LEONIDAS MARCA O 2.º TENTO TRICOLOR — Leonidas esteve anteontem à tarde simplesmente impressionante. O consagrado avançado nacional brindou o numeroso público com mais uma das suas memoráveis exibições. A nossa objetiva fixa o lance que deu origem ao segundo tento sampaolino. Ai está o "Magia", rindo gozadamente, caído no gramado, enquanto Bino via espetacularmente, tentando sem êxito evitar a passagem da bola. Na jogada ainda aparecem Norival e Belacosa, contemplando tristemente o lance.

VITÓRIA DO PALMEIRAS SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

POR 4 A 3, O ALVI-VERDE SUPEROU A "BRIOSA" — LULA, ABELARDO, CANHOTINHO (PENAL) E GUILHERME (CONTRA) MARCARAM PARA O ALVI-VERDE — MOACIR (2) E RUBENS FORAM OS MARCADORES DA PORTUGUESA

SANTOS, 28 (Asapress) — Teve prosseguimento esta tarde, no gramado da avenida Pinheiro Machado, o Campeonato Paulista de Futebol, com o jogo Portuguesa santista vs. Palmeiras. Não fosse uma jogada infeliz do zagueiro direito Guilherme, do gremio "juso" praiano, o Palmeiras teria registrado hoje outro resultado imprudente.

O resultado final de 4 a 3 para o alvi-verde não espelha aquilo que realmente aconteceu dentro do gramado, com uma Portuguesa santista inflamada, disposta a desfazer todas as esperanças esmeraldinas para uma colocação honrosa na classificação final do atual certame.

O primeiro tempo teve início com o Palmeiras forçando a meta de André. Tinha-se a impressão que os palmeirenses queriam arrasar com os "lucos", tal era a fúria de que estavam possuídos. Aos 8 minutos, Lula abre a contagem e Abelardo, aos 22, marca o segundo tento do Palmeiras, de fora da área. Pensaram os "periquitos" que a vitória iria lhes correr sem grandes obstáculos e passaram a praticar aquele academismo contraproducente. Disso se aproveitou o rubro-verde e, numa reação impressionante, empatou a partida, por interme-

dio de Moacir, aos 30 minutos, e Rubens, aos 43. E com o "placard" assinalando dois pontos para cada bando, terminou o primeiro período da luta. Tem início o segundo tempo e a Portuguesa cada vez mais se agiganta no gramado. Aos 15 minutos, entretanto, Antero comete toque dentro da área, marcando "mister" Sunderland penalidade máxima. Canhotinho é encarregado de batê-la, aninhando a bola nas rédeas adversárias. Quando eram decorridos 25 minutos, Bóvio chutou fortemente à meta "jusa" e Guilherme, ao tentar interceptar o couro, fê-lo com infelicidade, acabando por chutar contra seu próprio arco. Estava marcado o quarto e o tento que deu a vitória ao Palmeiras. Dal por diante nada mais fez o qua-

dro do Parque Antártica, passando a defender-se com unhas e dentes para evitar que o episódio da fase inicial fosse repetido. Assim mesmo, a Portuguesa santista conseguiu burlar por mais uma vez a vigilância de Lourenço, tendo Moacir sido o autor do tento, aos 32 minutos.

Eis como atuaram as duas equipes:
PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Valdemar Fiuma; Lula, Canhotinho, Abelardo, Bóvio e Lima.

PORTUGUESA SANTISTA — Antero; Guilherme e Pávio; O'Carlo, Enzo e Antero; Barbozina, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

O árbitro da partida, "mister" Sunderland, apresentou bom trabalho. A renda foi de 76.234 cruzeiros. Na preliminar, a Portuguesa santista venceu por 3 a 0.

Farina venceu o Grande Premio de Lausane

Participaram daquela prova automobilística grandes volantes internacionais

LAUSANNE, 28 (France Presse) — O Grande Premio Automobilístico de Lausane foi ganho por Farina, italiano, com uma Maserati, no tempo de 2 horas, 44 minutos, 37 segundos e 3/5 diante de Ascari e de Graffenried.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
LAUSANNE, 28 (AFP) — Derreli os concorrentes internacionais tomaram parte hoje no Grande Premio Automobilístico de Lausane, disputado em 30 voltas num circuito de 3 quilômetros e 236 metros, num total de 291 quilômetros e 240 metros. A prova foi reservada a máquinas de corrida até 1.500 CC com compressor e 4.500 sem compressor. Sommer, francês, correu com "Ferrari", em lugar de uma "Talbot", que trocou a última hora.

A classificação final foi a seguinte:
1.º, Farina, italiano, Maserati, 2 horas, 44 minutos, 37 segundos e 3/5, media horária de 106, 149 quilômetros; 2.º, Ascari, italiano, Ferrari, 2, 45 e 48; 3.º, De Graffenried, suíço, Maserati; 4.º, Cortese, italiano, Maserati; 5.º, Chiron, francês; 6.º, Villorosi, italiano.

Desde a partida, Ascari tomou a direção da corrida, seguido por Farina, Villorosi e Príncipe Bira. Na oitava volta, Farina passou à frente, vindo em segundo Ascari e depois o príncipe Bira. Al abandonou a corrida o alemão von Stuck. No 17.º turno, o francês Sommer também abandonou a prova. A classificação não se alterou e, após um duelo cerrado entre Farina e Ascari, o primeiro levou a melhor, ganhando o premio.

O Santos empatou com o XV de Novembro, em Piracicaba

2 a 2, o resultado do embate, de anteontem à tarde, na "Noiva da Colina" — De Maria e Russo marcaram para o "quinze" — Odair foi o autor dos tentos do conjunto praiano — Varias

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Nesta cidade jogaram hoje, em prosseguimento ao campeonato profissional da 1.ª divisão, o XV de Novembro, local e o Santos. A partida, que era aguardada com grande interesse pelos "fãs" locais, agitou a todos que compareceram ao estádio da Rua Regente Feijó pela sua movimentação e grande empenho dos antagonistas. A luta terminou sem vencedor, acusando o "placard" um empate por 2 tentos. O Santos iniciou o prelo muito bem, com constantes ataques à

meta de Ari, porém a retaguarda local conseguiu sempre rechassar as avançadas santistas e o prelo continuou nesse ritmo até os 43 minutos, quando Odair conseguiu abrir a contagem. Na segunda fase, o XV reagiu e então sua vanguarda passou a agir com mais desenvoltura até que aos 20 minutos De Maria empatou, marcando belíssimo tento. Aos 31 minutos Odair volta a colocar o Santos em vantagem ao cobrar uma penalidade máxima, porém Russo aos 41 minutos

voltou a empatar o prelo, que veio a terminar com 2 a 2 no marcador. Os quadros foram os seguintes:
XV DE NOVOEMBRO — Ari; Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Strauss; De Maria, Sato, Russo, Gato e Rabeca.
SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Odair e Simões.
A renda foi de Cr\$ 43.565,00. Mr. Snape foi o juiz, com atuação normal. A preliminar acusou também um empate por 3 tentos.



A penúltima etapa do primeiro turno da corrida pela conquista do título de 49 surgiu como a mais disputada do certame. Os concorrentes lutaram com entusiasmo e dedicação e os resultados foram os mais brilhantes.
O "Bandeirante", por exemplo, derrotou o "Espanhol" por 3 a 2. Foi, entretanto, uma vitória difícil a que conquistou o campeão paulista de 48. O "Espanhol", que na rodada anterior fora superado surpreendentemente pelo "Mercúrio", encheu-se de bríos e, sem tomar conhecimento do "cartaz" do adversário, propôs o espetáculo mais empolgante da temporada. Marcou o primeiro tento e, quando o tricolor empatou, ele reagiu com energia e colocou-se novamente em vantagem no marcador. Estava escrito, no entanto, que o "cmz" das três cores seria o vencedor da refrega. O centro-avante Leonidas, em tarde inspirada, além de ter sido o autor do primeiro tento tricolor, empatou novamente a luta e, em seguida, numa jogada sensacional, na qual findou quatro adversários, marcou o tento que seria o da vitória. Por isso, como não tem mais qualquer coisa a fazer no primeiro turno e

se encontra isolado, no primeiro posto, com 3 pontos perdidos, distanciando do segundo colocado por dois pontos, o "Bandeirante" dorme tranquilamente sonhando com a conquista do bi-campeonato.
A "Severa" não tomou parte na rodada e por isso está em trajetória regional, na segunda colocação, com 3 pontos perdidos.
O "Periquito" excursionou a Santos, a fim de visitar a "briosa". Como sabem os aficionados paulistas, o rubro-verde praiano estava com o moral elevado em virtude dos sucessos obtidos nos dois últimos compromissos, frente ao "vovô" e ao "Garoto Travesso", respectivamente. Aparecia, portanto, com alguma possibilidade de triunfo. O "Periquito", que desce a Serra precavido, saiu-se bem daquele difícil compromisso. Desacatou a "briosa", na sua casa, por 4 a 3 e, com o empate do "Marinho", em Piracicaba, isolou-se na terceira colocação, com 6 pontos perdidos. O Santos ocupa o quarto posto, com 7 pontos perdidos. O "Espanhol" desceu da 4.ª para a 5.ª colocação e está agora com 9 pontos perdidos, praticamente afastado da luta pela con-

quista do cetro. Convenhamos, no entanto, que o clube do Parque São Jorge vem sendo perseguido por forte "guigine" nos últimos anos. Depois de ter perdido, na rodada anterior, do Comercial, o "Espanhol" conseguiu, na tarde de domingo último, reviver os seus auros tempos, cumprindo elogiosa "performance". Foi, contudo, mais uma vez traído pela sorte e perdeu por 3 a 2. Com aquele resultado, o alvi-negro da "fazendinha" foi rebatido um posto e por isso chora amargamente a sua triste sina.
Dois concorrentes ocupam agora a 6.ª colocação, com 10 pontos perdidos: o "Vovô" e a "Briosa". O "Velhinho" da Colina Histórica já se encontrava naquela posição desde a rodada anterior. Como na jornada de domingo, além de tomar o "estelíngue" do "Garoto Travesso", deu-lhe ainda duas palmadas, conseguiu manter-se no posto.
Quanto à "Briosa", com o insucesso sofrido frente ao "Periquito", foi rebatido do 5.º para o 6.º posto.
O "Lêdo" pulou da 8.ª para a 7.ª colocação. A "Fera" da Ponta da Praia estava faminta e "Mercúrio" foi sua vítima. Ela

atraiu "Mercúrio" a "Ulrico Mursa", sábado último, à tarde, e por pouco não estrçalhava o inocente. Com aquele feito, passou a ocupar o 7.º posto, com 13 pontos perdidos.
"Mercúrio" 4 e 8.º colocado, com 11 pontos perdidos.
Na penúltima colocação aparecem dois concorrentes. O "Garoto" e o "Seu Quinzinho". O "Garoto" apañou do "Vovô" e foi rebatido. Está com 15 pontos perdidos.
"Seu Quinzinho" vem melhorando consideravelmente. Dominou o último, atrau o "Marinho" à "Noiva da Colina", e, muito embora o visitante atuas-se de acordo com as suas possibilidades, não foi além de um empate de 2 tentos. Com esse resultado, conseguiu manter-se no posto que vinha ocupando desde a rodada anterior.
O "Ferroviário" correu tanto, tanto, que cansou. Compensado de que seria inútil fazer força, pois a sorte não lhe tem sido propícia, o "Ferroviário" sentou-se e, naquela posição, aguarda os acontecimentos. Ele está com 17 pontos perdidos.

LELIS

LELIS

Maganão bateu Campeador no G. P. "Juliano Martins"

RELATIVAMENTE FACIL A VITORIA DO FILHO DE MACHUCHO SOBRE O GRANDE FAVORITO — APENAS ECOPE, MINERVA E HINNY, DOS GRANDES FAVORITOS, LOGRARAM VENCER — BILL KID, DOLL, CAAIMBELLA E UBATANA, OS DEMAIS GANHADORES

Nem ameaçador o tempo, nem muito sol, mas alegre e bonita a tarde de anteontem, em Cidade Jardim. O hipódromo apanhou uma assistência considerável, não faltando o elemento feminino, com sua graça e suas ricas "toilettes" de fim de estação, para maior encantamento.

O festival turfístico alcançou o êxito esperado. O público não pôde aplaudir aos diversos ganhadores e o entusiasmo foi dos maiores, passando pelos diversos guichês a apreciável cifra de mais de 6 milhões de cruzeiros.

A grande carreira da tarde, o G. P. "Juliano Martins", para produtos de 3 anos levados a lide, no tiro de 1.500 metros, reservou aos apostadores uma das maiores surpresas destes últimos tempos — o fracasso de Campeador, que já se havia firmado como líder da geração — iniciara a escalada para a glória. Mas, o filho de Strauss, tal como anteriormente acontecera com Giesta e Luar, caiu batido na mais fácil oportunidade. E perdeu feio, já que nos trezentos metros vinha empurrado, enquanto a seu lado, de galope, Maganão esperava apenas o momento de resolver a situação. E isso mesmo foi o que aconteceu, mais adiante, sob os olhares atentos do grande público, que não parecia disposto a aceitar a realidade.

Maganão, que evidenciou melhoras, melhora mas sem qualquer pinta de "crack", logrou, assim, uma comoda vitória e passou a figurar entre os elementos de maior destaque da geração — uma geração paupérrima de valores.

ECOPE ABRIU A LISTA DOS GANHADORES

A reunião iniciou-se favoravelmente a "catedral". O Ecopé, que levou nas patas toda a preferência do mundo apostador, correspondeu inteiramente e ganhou até relativamente fácil. E mais fácil teria sido o seu sucesso se mais juízo tivesse em todo o direito — manheirou, manheirou e só a força do latido rendeu para ganhar.

Valeroso e Japim portaram-se muito bem. Brigrum muito pelo segundo posto e foram parar no "olho mecânico", revelando a chapa escassa vantagem a favor de Japim, por fora, que pagou, então, o segundo placê.

BILL KID EM ATROPELADA VIGOROSA

Já no segundo pareo experimentou a "catedral" o primeiro insucesso da tarde. Entregou o seu voto a Confetti, mas o favorito, na verdade, nunca esteve no pareo.

Baritono e Boticelli revesaram-se no posto de honra. Na reta, porém, surgiu Ardise, que desalojou o Baritono, assumindo o comando. Mas também não durou o seu domínio. Em atropelada vigorosa, por meio da raia, se apresentou o Bill Kid, com o Relchel exigindo tudo. E acabou por fazer sua vitória o filho de Criolan, sem dar susto.

O favorito Confetti terminou em terceiro, fora de marcador.

DOLL LEVOU A MELHOR SOBRE JUPITER

A "catedral" já assistia a dois fracassos dos seus favoritos e não parecia muito contente. Mas a sua paciência foi à prova, mais uma vez. Em todo o caso, o grande favorito Jupiter partiu-se bem, correu muito e pediu

1.º Ecopé, 55 ks., J. Nascimento; 2.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 3.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 4.º Carol, 55 ks., A. Nobrega; 5.º Romid, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Gracinha, 55 ks., O. Rosa; 7.º Júpiter, 55 ks., J. P. Souza. — Tempo: 27.210. Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22.00 — Placês (3) Cr\$ 16.00 e (4) Cr\$ 9.00. — Movimento do pareo: Cr\$ 469.550,00 — Tratador: G. Benitez — Proprietário: Deodato Ferreira Leite — Criador: Haras Sincora.

O ganhador é castanho, nasceu em São Paulo, tem 3 anos, e é filho de Rao Raja e Sayonara.

QUANTO PAGARIAM...

1 Carol-Júlia	63,00	6 Valeroso	28,00
4 Japim	222,00	7 Gracinha	103,00
5 Romid	64,00		



Ecopé, baldoso, mas ganhador. Japim roubou a Valeroso e segundo.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Bill Kid, 55 ks., O. Relchel; 2.º Ardise, 55 ks., N. Pereira; 3.º Confetti, 55 ks., P. Vaz; 4.º Baritono, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Boticelli, 55 ks., E. Garcia — Tempo: 27.110. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 35.00 — Placês (2) Cr\$ 24.00 e (3) Cr\$ 11.00. — Movimento do pareo: Cr\$ 533.440,00 — Tratador: R. Oliveira Filho — Proprietário: Stud Criolan, Criador: Haras Dark Prince.

O ganhador é castanho, nasceu em São Paulo e é filho de Criolan e Langostita.

QUANTO PAGARIAM...

1 Baritono	30,00	4 Confetti	28,00
3 Boticelli	43,00	5 Ardise	191,00



Bill Kid fez sua vitória. Ardise pagou o segundo placê.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Maganão, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 3.º C. ... 55 ks., A. Nobrega; 4.º Princesa do Oeste, 55 ks., L. Gonzalez — Tempo: 27.110. Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 69.00 — Placês (3) Cr\$ 17.00 e (1) Cr\$ 11.00. — Movimento do pareo: Cr\$ 47.000. — Tratador: Rubens Cesar — Proprietário: Stud Porto Feliz — Criador: Alberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Cautiva.

QUANTO PAGARIAM...

1 Campeador	13,00	4 Princesa do Oeste	68,00
2 Capitão Kid	61,00		



Maganão roubou a Campeador o título de líder. Por pouco não perdeu o segundo o favorito.

4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Doll, 54 ks., E. Garcia; 2.º Jupiter, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Exemplo, 56 ks., O. Rosa; 4.º Esquilo, 53 ks., J. P. Souza; 5.º Idolo, 56 ks., R. Zamudio. — Tempo: 116". Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 87,00 — Placês (5) Cr\$ 26,00 e (4) Cr\$ 13,00. — Movimento do pareo: Cr\$ 670.540,00. — Tratador: A. Attianez — Proprietário: Pedro Baldassari — Criador: Fazenda São João e Graça.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbé e Senheria.

QUANTO PAGARIAM...

1 Esquilo	78,00	3 Idolo	40,00
2 Exemplo	43,00	4 Jupiter	19,00



Doll correu muito na reta e ganhou de Jupiter, que parecia senhor da situação.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Caaimbé, 53 1/2 ks., O. Rosa; 2.º Rigueirosa, 52 ks., R. Olguin; 3.º Kathleen Lavina, 53 ks., R. Zamudio; 4.º Eubena, 52 1/2 ks., O. Relchel; 5.º Lateral, 60 ks., J. Carvalho; 6.º Prince Igor, 53 ks., P. Vaz. — Tempo: 26". Diferenças: cabeça e 2 corpos — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 51,00 — Placês (3) Cr\$ 41,00 e (6) Cr\$ 24,00. — Movimento do pareo: Cr\$ 756.370,00. — Tratador: F. Franco — Proprietário: Azem A. Azem — Criador: Fazenda São João e Graça.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbé e Pamporada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Lateral	78,00	5 Prince Igor	29,00
2 Kathleen Lavina	37,00	6 Rigueirosa	36,00
4 Eubena	74,00		



Rigueirosa correu muito, mas Caaimbé, por fora, levou a melhor, em "olho mecânico".

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Minerva, 54 ks., N. Pereira; 2.º Curucaca, 56 ks., O. Relchel; 3.º Rih, 51 ks., W. O. Silva; 4.º Bleduo, 54 ks., O. Santos; 5.º Gildo, 54 ks., P. Vaz; 6.º Cassandra, 52 ks., J. Nascimento; 7.º Virginia, 53 ks., J. P. Souza; 8.º Filip Junior, 58 ks., A. Cataldi; 9.º Ultera, 54 ks., R. Zamudio; 10.º Marselha, 53 ks., O. Rosa; 11.º Valdois, 58 ks., R. Benitez; 12.º Mangah, 54 ks., L. Lobo. — Tempo 22.10. Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Retirado Lugalito — Não correram: Trinta e Trés e Moritz — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 41,00 — Placês (10) Cr\$ 19,00, (3) Cr\$ 17,00 e (12) Cr\$ 19,00. — Movimento do pareo: Cr\$ 801.080,00. — Tratador: J. P. Brett — Proprietário: Braz M. Gonçalves — Criador: Constante Zanillo.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lido e Bonés.

QUANTO PAGARIAM...

1 Filip Junior	287,00	9 Mangah	196,00
2 Valdois	414,00	12 Rih	65,00
3 Curucaca	53,00	13 Ultera	112,00
4 Virginia	103,00	14 Cassandra	173,00
7 Bleduo	133,00	15 Marselha	83,00
8 Gildo	85,00		



Minerva ganhou a primeira em nosso turfe. Curucaca em bom segundo.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ubatana, 54 ks., P. Vaz; 2.º Boa Noite, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Cancionero, 53 ks., O. Relchel; 4.º Glinger, 53 1/2 ks., M. Carvalho; 5.º Gonzo, 58 ks., L. Urbina; 6.º Curro Alto, 54 ks., P. Tuellio; 7.º Purriel, 53 ks., J. P. Souza; 8.º Theira, 54 ks., A. Lucas; 9.º Highland, 54 ks., A. Nobrega. — Tempo: 26.410. Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 43,00 — Placês: (7) Cr\$ 20,00, (2) Cr\$ 43,00 e (8) Cr\$ 25,00. — Movimento do pareo: Cr\$ 885.440,00. — Tratador: Silvio Mendes — Proprietário: Stud Tracema de Medeiros — Criador: Pedro Gusso.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mislalpe e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...

1 Gonzo	90,00	5 Furiel	328,00
2 Boa Noite	166,00	6 Highland	119,00
3 Theira	34,00	8 Cancionero	80,00
4 Cerro Alto	57,00	9 Glinger	66,00



Ubatana voltou e ganhou. Dominou bem a Boa Noite e o Cancionero.

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Hanny, 52 1/2 ks., O. Relchel; 2.º Entusiasmo, 56 ks., J. Nascimento; 3.º Gazela, 53 ks., J. Carvalho; 4.º Aprumo, 58 ks., P. Vaz; 5.º Briso, 51 ks., W. O. Silva; 6.º Anuarque, 53 1/2 ks., O. Rosa; 7.º Itatuba, 58 ks., L. Gonzalez; 8.º Lacrau, 56 ks., J. Altan. — Tempo: 104". Diferenças: cabeça e 2 corpos — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 30,00 — Placês (8) Cr\$ 14,00, (3) Cr\$ 16,00 e (7) Cr\$ 21,00. — Movimento do pareo: Cr\$ 999.390,00. — Tratador: J. J. Gonzalez — Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul — Criador: José Paulino Nogueira.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e filha de Tintoretto e Sortija.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aprumo	45,00	5 Briso	179,00
2 Itatuba	79,00	6 Andariego	113,00
3 Entusiasmo	43,00	7 Gazela	92,00
4 Lacrau	117,00		



Outra que voltou e ganhou. Difícil a vitória de Hanny, mas legítima. Entusiasmo e Gazela no marcador.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.590.800,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 467.950,00. Movimento de loterias: Cr\$ 48.750,00.

Raia de areia leve, com exceção do 3.º pareo, que foi corrido em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLE SIMPLES — 1 vencedor — com 5 pontos — cabendo-lhe a importância de Cr\$ 21.163,60.

BOLE DUPLA — 17 ganhadores — 9 pontos — a cada um a quantia de Cr\$ 2.409,20.

BETTING SIMPLES — 72 vencedores — a cada um Cr\$ 450,90.

BETTING DUPLA — 6 ganhadores — cabendo a cada um a importância de Cr\$ 32.136,30.

G. P. «IPIRANGA», DOMINGO

Onze potrinhas na primeira prova da "Triplíce Coroa" — Bom o programa

O Jockey Club de São Paulo alinhou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros. Quilos

1 Perobinha	58
2 Cortez	56
3 Gazela	56
4 Discada	54
5 Lucatan	54

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros. Quilos

1 Carol	55
2 Escudeiro	55
3 Japim	55
4 Valeroso	55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros. Quilos

1 Adail	56
2 Chiclet	55
3 Epsom	56
4 Jambo	56
5 Jaty	56
6 Perola de Ouro	54

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Pakir	56
2 Jacare	56
3 James	56
4 Tapaju	56
5 Artuella	54
6 Jeitosa	54

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros. Quilos

1 Doll	58
2 Gomery	58
3 Cartucho	56
4 Coran	54
5 Horus	54

6.º PAREO — "Lord Jowitt" — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Gonzo	58
2 Basca	56
3 Boa Noite	56
4 Cairo	54
5 Inqueto	56
6 Cambi	54
7 Theira	54
8 Cancionero	52

7.º PAREO — G. P. "Ipiranga" — As 16.40 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 1.500 metros — 5% ao criador — 1.600 metros (Gram). Quilos

1 Bill Kid	58
2 Capitão Kid	58
3 Campeador	55
4 Campo Alegre	55
5 Climax	55
6 Granadeiro	55
7 Espargo	55
8 Galanteio	55
9 Loureiro	55
10 Luar	55
11 Maganão	55

8.º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos

1 Chico Prisca	58
2 Couzuri	58
3 Five Stars	56
4 Flamar	56
5 Visagem	54
6 Garrida	54
7 Horsa	52
8 Majestoso	52
9 Malmique	52
10 Stone	52
11 Pampa Mia	50

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na pista de areia.

A SABATINA DA SEMANA

O Jockey Club de São Paulo alinhou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros. Quilos

1 Airi	58
2 Afeto	58
3 Portugal	58
4 Atlanta	56
5 Explosiva	56

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos

1 Diamantino	58
2 Bleduo	56
3 Dona Carolina	56
4 Ouro Fino	56
5 Rih	56
6 Norma	54

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros. Quilos

1 Arapuan	56
2 Eros	56
3 Sambaré	56
4 Doraly	56
5 Elida	54
6 Sultana	54

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Acadêmico	58
2 Amilê	58
3 Eva	58
4 Reservista	56
5 Cigarrilha	54

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 2.000 metros. Quilos

1 Honos	58
2 Chico Chiapa	56
3 Indi	56

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros. Quilos

1 Acafim	55
2 Ruivo	55
3 Airone	55
4 Colon	55
5 Igino	55
6 Carmelita	53
7 Lola	53

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros. Quilos

1 Ogaf	58
2 Cabolino	56
3 Glinger	56
4 Iluminura	54
5 Destemor	52
6 Flechada	52
7 Hanover	52
8 Galga	50

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos

1 Cipó	58
2 Urauto	58
3 Adorção	56
4 Derby Queen	56
5 Decula	56
6 Valdois	56
7 Curucaca	54

O 5.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O "Beeting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 64.037,20.

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na pista de areia.

MULTADO ZAMUDIO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou multar em Cr\$ 2.000,00 o joquei Bone Zamudio, por ter tentado ludibriar a Comissão de Corridas, levantando o cavalo Campeador no final do G. P. "Juliano Martins", para dar a impressão que havia sido fechado pelo cavalo Maganão, pilotado por J. Carvalho, quando nada houve o que foi visto por todos e confirmado pelos vedores de raia.

G. P. "CAMPINAS", NO BONFIM

Encerram-se hoje as inscrições — O projeto de inscrições da festa maxima

— Animais mesticos — Cruzeiro 58 — Waiquiria 58 — Argenteo 56 — Duque da Tupã 50 — Tarzan 50 — Cruzalla 50.

Premio II — 6.000,00 — 1.200 metros — Produtos nacionais sem vitória — Pesos: cavalos 55 e equos 53 ks.

Premio III — 1.200 metros — Turma "A" — Lordship 56 — Fualleiro 56 — Estrelo 66 — Kzar 56 — Bimbo 56 — Velomax 56 — Cachoeira 54 — Vila Rica 54 — Giquiá 54 — Valquiria 54 — Gury 53 — Havana 52.

Premio IV — 6.000,00 — 1.500 metros — Turma "B" — Deir 58 — Stainless 57 — Bauri 56 — Serra Morena 55 — Relancina 56 — Concorso 56 — Aurora 55 — Bonobrio 53 — Lendrina 53 — Herodia 53 — Lampião 55 — Szuuka 54 — Blitts 52 — Hacanê 51 — Dotti 51 — Vicky 51 — Chimgango 50 — Bambi 50 — Macanudo 50 — Dehassi 49 — Delta 48 — Já Sei 48 — e mais animais nacionais ganhadores até Cr\$ 18.000,00.

Premio V — 6.000,00 — 1.500 metros — Turma "C" — Lundum 57 — Griselha 55 — Massacre 52 — Tiro 31 — Facada 56 — Jararaca II 50 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 18 até 35.000,00.

Premio VI — 1.500 metros — Turma "D" — Andante 58 — Castigeli 57 — Platina 56 — Indomito 56 — Indio Filho 56 — Fiscal 56 — Sula Alzeia 53 — Passo Livre 52 — Trunquera 52 — Concorso 52.

Premio VII — 1.500 metros — Turmas "D" e "E" — 6.000,00 — Vargem Alegre 55 — America 52 — Irak 52 — Repres 54 — Jaboty 50 — Arina 50 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 35.000,00 até 110.000,00.

Premio VIII — 1.600 metros — Turma "F" — 10.000,00 — Marlen 56 — Maria K 56 — Don Raul 53 — Legendary Maid 53 — Dona Chiquita 52 — Garaman 50 — Prior 50 — Myromer 48 — e mais animais nacionais ganhadores até Cr\$ 160.000,00 e, estrangeiros ganhadores até 71.000,00.

Premio IX — 1.600 metros — Turma "G" — 10.000,00 — Basca 58 — Brote 58 — Chamach 58 — Urutu 58 — Estrilo 55 — e mais animais nacionais ganhadores de mais de 71.000,00.

Premio X — Grande Premio "Campanas" — 3.000 metros — 50.000,00 — Handicap para produtos — qualquer peso — Brote 58 — Don José 58 — Lateral 58 — Eubena 56 — Wimpy 56 — Tausá 54 — Coran 54 — Hood 54 — Gomery 54 — Heródo 54 — Liberrimo 54 — Rigueirosa 50.

Pesos da tabela com descarga de 2 ks. e de mais 2 ks., aos que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1.000 metros ou mais de 4 ks., aos que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 de premios de 1.000 metros ou mais.

Poderão ser inscritos outros animais que não tenham ganho no país provas de Cr\$ 100.000,00 ou mais.

OBS. — As inscrições encerram-se dia 30, terça-feira, às 16 horas.

E' reservado direito a Comissão de Corridas de reunir, em um só pareo, os premios VIII e IX.

ALTRAN SUSPENSO ATÉ 26 DE SETEMBRO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, resolveu estender até 26 de setembro, a pena de suspensão aplicada no hipódromo ao joquei Anibal Altran, por infração da alínea "b" do art. 135 do Código, montando Eros.

RECONSIDERADA A PENALIDADE IMPOSTA A F. B. OLIVEIRA

Trinta anos no exercicio da profissão sem qualquer mancha — Uma petição da cronica turfista

O órgão julgador do Jockey Club de São Paulo, ontem reunido, resolveu reconsiderar, à vista de petição ontem apresentada pelos cronistas do turfe, acreditadas junto ao Jockey Club, a resolução tomada em sua reunião anterior, relativa à multa de Cr\$ 1.000,00, que, com fundamento no art. 38 do Código de Corridas, fôra imposta ao tratador Francisco Bento de Oliveira, responsável pelo cavalo Jambo, vencedor do 6.º pareo das corridas do dia 20. Sem deixar de explicar e atribuir a um descuido desse tratador da diversidade de

atuação do mencionado cavalo nas suas corridas de 13 e 20 do corrente, f

ANTES FOI UM EXITO SOB AS NOITES DE LUAR!... AGORA TAMBEM E' UM ESPETACULAR SUCESSO MESMO DEBAIXO DA CHUVA!...

SOB A LUZ DO MEU BAIRRO

...A FAMOSA SERENATA VAI PASSANDO ENQUANTO WALDEMAR CIGLIONI RECORDA COM SAUDE O VELHO SÃO PAULO!

O clichê ao lado focaliza um aspecto da grande assistência presente no bairro do BOSQUE DA SAUDE debaixo da inclemente garôa que caía sem cessar!

ESPETACULO ORIGINAL!

EXITO SEM IGUAL!

Apresentação comercial de

MARINO NETTO

Regional da Radio Record dirigido pelo

PROF. ARMANDINHO

☆

Seresteiros:

ROBERTO FIORAVANTI — ARMANDINHO MAUGERI SOBRI-
NHO — ROBERTO VILAR —
ORLANDO DE ALENCAR e PEDRO
CELESTE.

☆

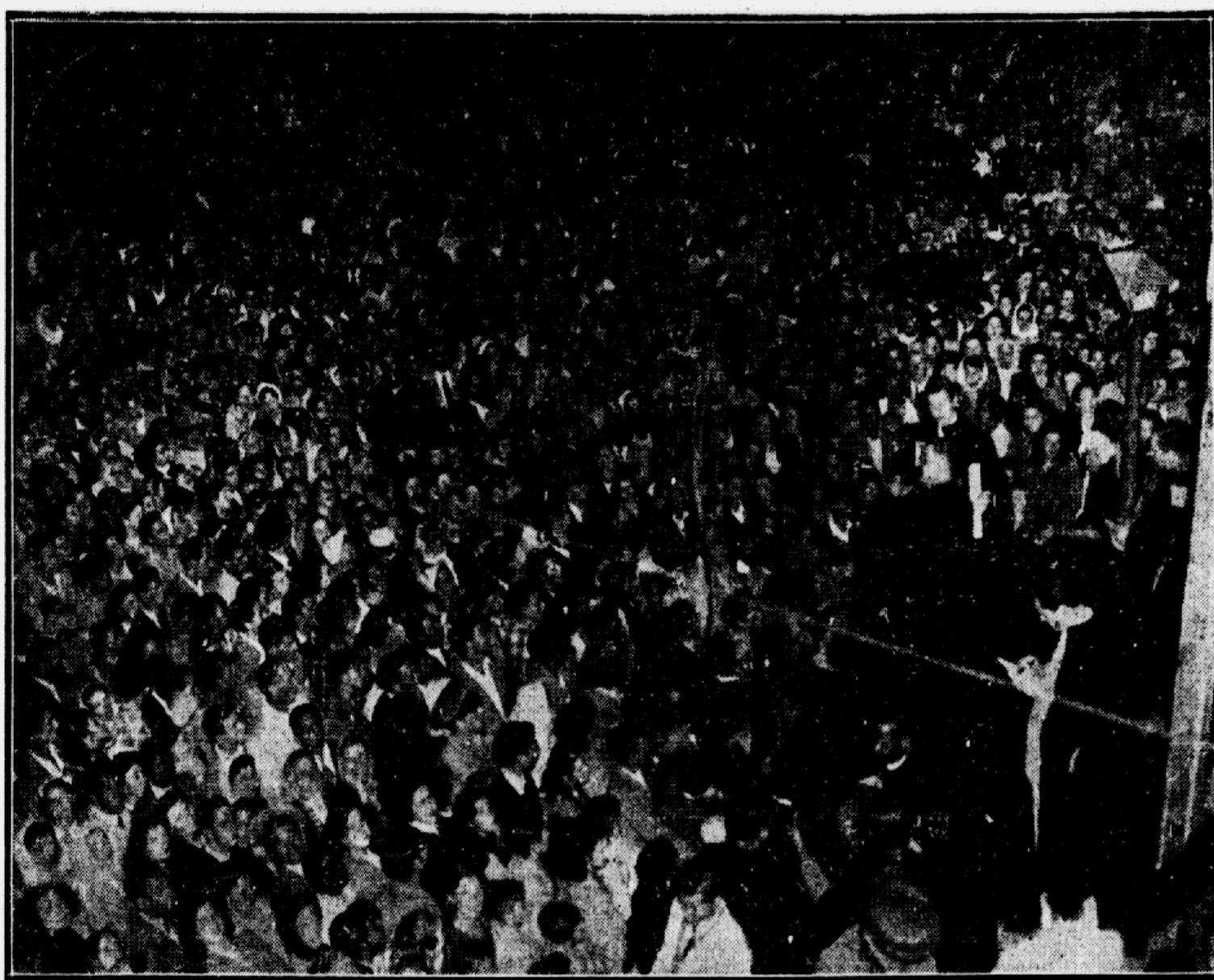
Coordenação de

JOSE MAUGERI NETTO

☆

Direção musical do

MAESTRO ARMANDO CIGLIONI



Produção de
CARDOSO SILVA

☆

realizada por
WALDEMAR CIGLIONI

☆

Tecnica de
ARI DE OLIVEIRA — WALDIR
LUIZ e FRANCISCO MAGALHÃES

☆

convertida num espetacular sucesso do

SABÃO TESOIRO

— o sabão que vale ouro —

distribuído pelos

IRMAOS MIOTTO

RUA AZAMBUJA, 85

Telefone 2-4901

HOJE A SERENATA FAMOSA VAI PASSAR DE NOVO NO BAIRRO DA

P E N H A

RUA PADRE JOAO, ESQUINA DA RUA DR. JOAO RIBEIRO

(Largo da Feira)

"BIG-BROADCAST" da



RADIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

Jogos da quarta rodada do campeonato paulista de hóquei

O Internacional suplantou o Floresta por 8 a 1 — O Tenis sobrepujou a equipe "B" santista por 5 a 0 — Jogos da quinta rodada do campeonato — Outras notas

Os resultados dos embates da primeira rodada do retorno da divisão de acesso foram quase todos normais e mais ou menos os esperados.

O prelo mais importante da "Série Preta" foi disputado, sábado à tarde em Bauru, e reuniu os quadros do E. C. Bauru e do Noroeste.

O Linense, apesar de ter jogado no campo adversário, conseguiu impor-se ao adversário pela contagem mínima.

SAO BENTO 2 vs. NOROESTE 2

Outro compromisso que vinha sendo aguardado com interesse pelos esportistas interioranos foi também disputado em Bauru, entre os quadros do

São Bento, de Marília, e do Noroeste, daquela cidade. O embate foi dos mais movimentados e terminou com um empate de 2 pontos.

Nos demais encontros, da "Série Preta", a Prudentina venceu a Ferroviária de Assis, por 6 a 1; a A. A. Ferroviária, de Botucatu, derrotou o São Paulo, de Araraquara, por 4 a 3 e o Tupã superou o Comercial, de Lins, por 2 a 1.

SERIE VERMELHA

Na "Série Vermelha" o resultado do encontro efetuado em Jundiaí, entre os quadros do São João, daquela cidade, e o Mogiana, de Campinas, proporcio-

nou a primeira surpresa da rodada. O conjunto campineiro, que nos dois últimos compromissos havia cumprido destacada atuação, foi "golado" surpreendentemente por 5 a 0.

Os demais compromissos daquela série tiveram os seguintes resultados: — em São Caetano — E. C. São Caetano 2 vs. Bragançino 1; em Campinas — Guarani 8 vs. Paulista, de Jundiaí 0.

SERIE OURO

Em Araraquara — A. A. Arareense 4 vs. São Paulo, de Araraquara, 2; em Rio Preto — E. C. Rio Preto 2 vs. Velo Clube Rioclaresense 1; em Rio Claro — Uchôa 3 vs. Rio Claro 1 e em Jau — XV de Novembro 3 vs. Paulista de Jundiaí 1.

SERIE BRANCA

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sãojoanense 1 vs. Orlandia 1; em Franca — Rioplaresense 3 vs. Palmeiras 2 e em São Joaquim da Barra — Rio Pardo 2 vs. São Joaquim 1.

A rodada argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foi tempestuosa a rodada de ontem do campeonato principal de futebol argentino. Uma das partidas, a entre o Boca e o Independiente, deu ensejo a um autêntico "sururu", como há muito não se via nas "canchas" platenses. O escore estava de 1 a 0, quando nos 11 minutos do segundo tempo o Independiente empinou a contagem. Al, ocorreu o conflito: populares jogaram pedras de toda a sorte no campo, atingindo jogadores. As torcidas dos dois quadros entraram em campo e os conflitos se generalizaram. A polícia fez uso de gás lacrimogênio para restabelecer a ordem, mas assim mesmo houve 20 feridos. Consequentemente, a partida foi suspensa, devendo ser terminada noutra oportunidade.

Nos demais jogos, verificaram-se os seguintes resultados:

Platense 2, Gimnasia y Esgrima 2; Lanús 3, San Lorenzo 2; Newell Old Boys 2, Rosario 0; Chacaritas 4, Ferro Carril Oeste 3; Vélez Sarsfield 3, Atlanta 2; Huracán 2, Tigre 2.

E a seguinte a classificação, depois dessa rodada:

1.º River, 28 pontos; 2.º Racing, 27; 3.º Platense, 25; 4.º Estudiantes, 21; 5.º Newell Old Boys, 20; 6.º San Lorenzo e Chacaritas, 19; 7.º Ferro Carril, 18; 10.º Vélez Sarsfield, 16; 11.º Atlanta e Independiente, 15; 13.º Huracán, Tigre e Lanús, 14; 16.º Rosario Central, 12; 17.º Boca Juniors, 9.

Polistas argentinos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29 (AFP) — O famoso jogador de polo da Argentina, Carlos Menditeguy, capitão da equipe do El Trebol, de Buenos Aires, quando treina em Westbury, sobre uma forte queda, que lhe causou contusão cerebral. Seu estado não é contido grave, mas deverá repousar alguns dias. O El Trebol vai enfrentar a 4.ª de setembro a equipe de polo de Chicago.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. TIGRE VARZEANO 3 vs. C. R. JARDIM 3

Estreando o seu novo fardamento, o Tigre Varzeano enfrentou, domingo último, em seu campo, os conjuntos do C. E. Jardim. Jogo igual, entre turmas das mesmas possibilidades, terminou com um justo empate de 3 pontos. Para o Tigre, marcaram Diogo (2) e Alcides. Eis o quadro principal do Tigre: Chico, Joane e Orlando; Marcelito, Alcides e Emilio; Salinas, Pedro, Diogo, Silvio e Canhoto. Na preliminar, o "tigrinho" venceu por 6 a 0, totalizando 45 partidas invictas.

E. C. SANTOS DA BELA VISTA 2 vs. A. A. ANHANGUERA 1

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o E. C. Santos, da Bela Vista, e a A. A. Anhanguera. A partida, que transcorreu na melhor disciplina e técnica, foi vencida pelo Santos da Bela Vista por 2 pontos a 1. Carliro e Marinho foram os marcadores. O "onze" vencedor alinhou os seguintes jogadores: Oberdan, Heitor e Polco; Belem, Balduino e Bilinho (Salvador); Matolino, Carliro, Marinho, Joãozinho e Alemão. Preliminar, Santos, 2 a 0.

G. E. BARUEL DE SANTANA 2 vs. SAMA F. C. 0

O G. E. Baruel de Santana enfrentou, no último domingo, o Sama F. C., em uma partida de futebol da qual saiu vitorioso pela contagem de 2 pontos a 0. Foram autores dos gols, os jogadores do Baruel: Carlos e Casimiro. Os pupillos de Camargo jogaram assim constituídos: Balano, Jai e Naveio; Jorge, Luperco e Gonçalves; Oraci, Landoca, Bahia, Alvim e Casimiro. No jogo secundário ainda venceu o Baruel por 1 a 0. Com as vitórias conquistadas, o Baruel ficou de posse de duas taças.

CONDE SARZEDAS F. C. 3 vs. PATRIARCA F. C. 4

Magnífica partida realizou o Conde de Sarzedas, frente ao Patriarca, no último sábado. Os jogadores do Conde, depois de estarem vencendo por 3 a 1, descaudaram-se, podendo-se jogar para o público, o que lhes acarretou a derrota, nos últimos minutos da partida, por 4 a 3. Quebrou-se, assim, uma série de vitórias. Para o Conde, foram os autores dos pontos Lima, Alemão e Argentino. Na preliminar o Conde foi vencedor por 4 a 2. Eis o primeiro quadro do Conde: Durval, Humberto e Fita; Nani, Orlando e Sidney; Lima, Iran, Alemão, Argentino e Rubinho.

COMETA F. C. 4 vs. BRASILEIRA F. C. 0

Mais uma bonita vitória conquistou, domingo último, o Cometa, ao levar de vencida a Brasileira F. C. por 4 pontos a 0. Ari (2) e Jack (2) foram os marcadores. O Cometa jogou assim organizado: Bol, Dirceu e Duca; Clóvis, Geninho e Aldo; Ari, João, Jack, Vicente e Waldemar. No encontro dos aspirantes também venceu o Cometa, por 3 a 1.

G. E. CATUPIRI 2 vs. MADUREIRA F. C. (V. Pompéia) 2

Em seu campo, em Vila Pompéia, contra o esquadrão do Madureira, o G. E. Catupiri, após renhida luta, conseguiu um honroso empate por 2 pontos. O prelo foi brilhante, pois ambos os quadros apresentaram um

futebol vistoso, disputado na melhor disciplina. Paulo marcou os tentos do Catupiri, que jogou assim formado: Pido, Fred e Cupivara; Egídio, Canhoto e Arlindo; Garcia, Mortadela, Paulo, Mané e Pedrinho. Preliminar, 2 a 2.

COLOMBO F. C. 0 vs. A. A. OSWALDO CRUZ 0

Em Pinheiros, o Colombo enfrentou o "onze" da A. A. Oswaldo Cruz, grêmio formado exclusivamente pelos futuros médicos, alunos da Faculdade de Medicina. A luta terminou empatada por 0 a 0, resultado justo, dada a igualdade das turmas em confronto. O Colombo atuou sem o concurso de seu ataque titular. A vanguarda foi substituída pela linha de aspirantes, que, aliás, se portou muito bem, jogando com fibra e entusiasmo. Eis os quadros: Colombo — Narciso, Tunga e Alves; Cavalheiro, Jaime e Brasileiro; Isidorinho (Juca), Olivé, Vezio, Nelson (Nage) e Juvenal. A. A. Oswaldo Cruz — Darci, Cruz e P. Alvim; Beldia, Vignola e Barcos; Del Nero, Amato, Lagonegro, J. Melo e Moreli. Preliminar, 4 a 2 por Oswaldo Cruz.

GREMIO CONTINENTAL 0 vs. UNIDOS DA LAPA F. C. 0

Jogando em seu campo, o Grêmio Continental empatou por 0 a 0 com os fortes quadros do Unidos da Lapa F. C. O confronto foi dos melhores, dando o empunho com que se engramaram os componentes dos clubes em apreço. Eis como jogou o Continental: Ido, Ogilvio e Meloral; Flavio, Joné e Nenê; Pinheiro, Roberto, Nelson, Nino e Mario (Milton). Na partida dos aspirantes venceu o Continental, por 3 tentos a 2.

Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress)

Em prosseguimento ao certame mineiro de futebol, jogaram em Barro Preto, o Siderurgica e o Metaluzina. O encontro terminou empatado por dois tentos, tendo Tulica e Cunha marcado para o Metaluzina e Pido e Celso para o Siderurgica.

Os dois quadros:

Siderurgica — Roberto; Rubens e Tingo; Otavio, Paulo e Helio; Mingueirinha, Celso, Pido, Omar e Aluizio. Metaluzina — Marcos; Furtado e Vicente; Agenor, Barbatana e Benítez; Ponte Nova, Tulica, Aires, Xavier e Cunha.

O sr. Geraldo Toledo dirigiu o encontro, tendo a renda sido de 1.497 cruzeiros.

MOTOCICLISMO

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA F.P.M.

Na reunião da diretoria da Federação Paulista de Motociclismo, a efetuar-se hoje à noite, na sede do A.C.B., a rua Maria Tereza, 92, 2.º andar, é solicitada o comparecimento dos representantes dos clubes filiados para tratar dos seguintes assuntos: a) leitura e aprovação dos Estatutos; b) regulamento para o campeonato paulista; c) organização de uma "ginkana" motociclística; d) corrida no Rio, em disputa do "Circuito da Gava".

Competiram domingo os atletas veteranos

Homenageado o veterano Paschoal Ferretti — Três categorias participaram da competição

— Os resultados gerais

A molde do que tem orientado as suas atividades, a Associação Atletica Veteranos de São Paulo promoveu na manhã de domingo mais uma de suas sugestivas reuniões, ocasião em que consagrados pioneiros do atletismo de nossa terra voltaram a competir numa jornada de confraternização que reuniu aqueles que lançaram a semente que hoje se transformou no maior potencial do esporte-base nacional.

O veterano homenageado com a realização do domingo foi o esportista Paschoal Ferretti, elemento que tem o seu nome filiado aos antigos empreendimentos do pedestrianismo, sendo também destacado praticante do ciclismo. Cumprir assim a prestigiosa entidade handerante mais uma parte do sugestivo programa que norteia as suas atividades, qual seja a de congregar em seu seio os antigos praticantes do pedestrianismo.

No sentido de proporcionar o indispensável equilíbrio, foi a competição de domingo dividida em três categorias, sendo a primeira para atletas de 30 a 40 anos de idade, a segunda para praticantes de 41 a 50 anos; e a última que reuniu os de 51 a 62 anos de idade. Alberto Piovesan, Arlindo J. Freitas e Alfredo Gomes foram os três primeiros colocados em cada uma das

series, sendo digna de nota a atuação do consagrado campeão brasileiro Alfredo Gomes que, a despeito de sua idade, ainda mantém aquela elasticidade que o tornou famoso em essas competições.

Foram os seguintes os resultados obtidos na prova realizada na manhã de domingo:

De 30 a 40 anos

1.º — Alberto Piovesan;
2.º — Amadeu Swanzert;
3.º — João Bizzzi;
4.º — Armando Martins;
5.º — Humberto Salerno;
6.º — João F. Prado Filho;
7.º — Edesio Corsatto;
8.º — Querino Donadio.

De 41 a 50 anos

1.º — Arlindo J. Freitas;
2.º — Bruno Di Tolla;
3.º — Angelo Moretti;
4.º — Joaquim Santana;
5.º — Olegário dos Santos;
6.º — Luiz Belline;
7.º — Antonio A. Toledo;
8.º — Sarjob A. Carneiro.

De 51 a 62 anos

1.º — Alfredo Gomes;
2.º — Raul Avelar;
3.º — Stefano Cirillo.

Jules Rimet a caminho do Brasil

PARIS, 29 (AFP) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol seguiu amanhã para o Rio de Janeiro, onde permanecerá três semanas, a fim de participar dos trabalhos de organização da disputa da Taça Mundial de Futebol, que recebeu o seu nome.

Posição do Campeonato Carioca

RIO, 29 (Asapress) — Com os jogos da rodada de ontem, 4.ª seguinte a colocação dos clubes na tabela do campeonato carioca:

1.º Vasco, com 15 ganhos e 1 perdido; 2.º Botafogo, com 11 e 3; 3.º Fluminense, com 12 e 4; 4.º Flamengo, com 10 e 4; 5.º Bangu, com 10 e 6; 6.º Olaria, com 7 e 7; 7.º America, com 6 e 8; 8.º São Cristóvão, com 4 e 12; 9.º Bonsucesso, com 3 e 11; 10.º Madureira, com 2 e 12; 11.º, Canto do Rio, com 2 e 14.

PEDESTRIANISMO

Com as provas de meio fundo e de fundo que integraram o programa da 3.ª competição qualquer classe, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que vem se desenvolvendo sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, apresenta os concorrentes na seguinte ordem de classificação:

1.º lugar, S. Paulo F. C., 55 pontos; 2.º, E. C. Estrela de Oliveira, 53; 3.º, C. A. Itiranga, 17; 4.º, A. D. Floresta, 9; 5.º, S. E. Palmeiras, 4; 6.º, C. E. da Penha, 3; 6.º, S. C. Corinthians Paulista, 3; 7.º, A. A. Scarpa, 1; 7.º, C. R. Nitro Química, 1.

RUGBY NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Em segunda partida contra a seleção nacional da Argentina, o quadro francês de rugby, ainda invicto na Argentina, conseguiu nova vitória por 5 a 0.

O CLASSICO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Perante 35 mil espectadores, realizou-se o tradicional encontro esportivo entre o Magallanes e o Colo-Colo. Esse classico do campeonato chileno de futebol foi ganho pelo Magallanes por 2 a 1.

CERTAME URUGUAIO

MONTEVIDEO, 29 (AFP) — Foi o seguinte o resultado da rodada de ontem do campeonato uruguaio de futebol:

Nacional 2, Rampla Juniors, 2; Cerro 3, Danubio 1; River Plate 2, Wanderers 1; Defensor 1, Liverpool 1.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Consultas: civis, trabalhistas e fiscais

Praca da 54, 17, 1.º andar

Sala 13 — Tel. 3-3087

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr\$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a. a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.

6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 54. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
SAO JOAO

SEU PROPRIO CARRASCO — Burgess Meredith e Kieron Moore — Proib. 13 anos. Not. em Revista, 8. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell e Rex Harrison — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243. Nac. — As 15, 19, 30 e 21,40 horas. Último dia.

PHENIX

ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2. Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 117. Nac. As 19 hs. Últ. dia.

SABARA — BEDELIA — Margaret Lockwood e Ian Hunter — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 245 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

REX — TRAGEDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — CAPITAO BOYCOTT — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 110 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — CRPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — CAMPOES DO ARRABALDE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 13,45 e 18,00 horas.

IP. PALACIO — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — PAIXAO SANGRENTO — Proib. 10 anos — A visita das Misses — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — RAZOES DO CORACAO — Ann Sheridan — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — REDECAO — Proib. 14 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 19 horas.

IRIS — GONDOLA E O DIABO — Carlo Lombardi — LUZ A' HUMANIDADE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 151 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — MISTERIO DO MEXICO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDROI — SOMENTE O CEU SABE — Bryan Donlevy — DAMA PERGRINA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — Cultura do Sisa — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — UM LADINO MAGNIFICO — Adele Mara — PERJURA — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico, 104 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ENGANO FATAL — Adele Mara — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — O CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Grande Otelo — POVOACAO VASIA — Proib. 10 anos — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — O INIMIGO X — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x22 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — MARES DA CHINA — Clark Gable — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 297 — Nacional — As 12,60 horas.

SAMMARONE — O LADRAO DE BAGDA — Sabú — NA JAULA DOS LEOES — Atual. Campos, 49 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA FENHA — As 19 horas.

ROXY — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton — PUNHOS DE OURO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x22 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — RELIQUIA MACABRA — H. Bogart — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Operarios da Ilusao — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — CHOFFERS E GANGSTERS — Léo Gorcey — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — C. Jornal Informativo, 1x85 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — LUTANDO PELA LEI — Tom Keene — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Caprichos do Reino Vegetal — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — LEVADA DA BRECA — Jo Ann Marlowe — GRANFINAGEM — C. Jornal, 296 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — BARBEIRO DE SEVILHA — Tito Gobbi — CORACOES AFLITOS — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — QUE MUNDO TENTADOR — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19,15 horas.

PENHA — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — CUPIDO DO BARULHO — Flag. do Brasil — Nacional — As 19,00 horas.

CALIFORNIA — A DESDENHADA — Robert Hutton — CHAMAS DE ODIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — A BOMBA — Mestres de Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — O CRIME DO BAIRRO CHINES — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — AS TRES NOITES DE EVA — Rudy Fonda — O SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Uma Esquina do Amazonas — Nac. — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — ANOS DE TERNURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

CINEMUNDI — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — BANDIDOS DO VALE — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CINEMA EM MINIATURA — 5.0) — Grã Bretanha: 6.0) — Suíça: 7.0) — Suécia: 8.0) — Bélgica: 9.0) — Dinamarca: 10.0) — Holanda: 11.0) — Luxemburgo.

Os filmes que conseguiram prêmios foram os seguintes, por categorias: de pessoas, "Je n'ai rien plus que russe", da França; fantasia, "Retour de Cherbourg", França; documentário, "Art d'aujourd'hui", França; "Pursuivants", Itália.

A classificação do júri foi a seguinte: 1.0) — França; 2.0) — Espanha; 3.0) — Checoslováquia; 4.0) — Itália;

FABULOSO! ESPETACULAR! INESQUECIVEL!

BENDIX
TREVOR
BICKFORD

O GRANDE BABE RUTH
"THE BABE RUTH STORY"

OPERA
AMANHÃ

...da fumegante e derrotada BERLIN... os SUPER-HOMENS transferem a luta para a INDONCHINA misteriosa e convulsa!

DICK POWELL
MARTA TOREN
VINCENT PRICE

LEGIAO SINISTRA
"LEGIÃO EXTRANHEIRA FRANCESA"

STEPHEN MCNALLY
Carol Thurston - Edgar Barrier
Acamp. Compl. NAC. Proib. 18 anos.

MARABA
PHENIX
GOMES
SÃO JOSE
CARLOS

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
— Telefone: Resid. 51-4085



"INOCENCIA" — O próximo cartaz do cine Metro será o filme brasileiro baseado no famoso romance do visconde de Taunay: "Inocência". Trata-se de uma apresentação da Brasil Vita Filmes, produzida por Carmen Santos, dirigida por Luiz de Barros, e que tem nos principais papéis: Maria Peth Costa, Claudio Nonelli, Manoel Vieira e Harnish Jr. Deves celebre romance de Taunay, por todos aclamado e celebrado, e que serve de roteiro a este filme, lançou já Edições Melhoramentos a 26.ª edição (92.0 milheiro) e que bem espelha a sua consagração. Distribuída pela U. C. B. a película "Inocência", nos fará viver, por certo, momentos da antiga vida rural brasileira cheios de inspirado romance, de grandes emoções e de rara beleza.



"DEMONIO DOURADO", da Metro-Goldwyn-Mayer, com o saudoso Wallace Beery, será a segunda apresentação do cine Sabará, simultaneamente com os filmes Vogue, Jaraguá e Rex, em 1.ª exibição em S. Paulo. Nessa película, uma das mais hilariantes comédias, teremos um Wallace Beery diferente, no papel de um "gentleman", de casaca e cartola, desafiando todas as etiquetas da sociedade, num ambiente de fino humorismo.

NENHUMA MULHER RESISTIA AO SEUS ENCANTOS... E OS MARIDOS ERAM OS ULTIMOS A SABER!

ROBERT SUSAN JOHN AUDREY
MONTGOMERY HAYWARD PAYNE TOTTER

Um homem IRRESISTIVEL
"THE SAXON CHARM"

HARRY VON ZELL
HEATHER ANGEL
Ac. Compl. NAC.

4ª FEIRA
Rita
SAO JOAO

GRETA GARBO EM AIX LES BAINS
AIX LES BAINS, 29 (A. F. P.) — Esta cidade conhecida neste verão a afluência de grandes anos de antes da guerra. Mas, no sentido popular, nem o chanceler Beery foi o hospede mais ilustre. Levou a palma ao estadista britânico, sem dúvida, a famosa Greta Garbo, que veio curar um malto prático rumalismo.

Sabendo que a "divina" sempre gostou de manter seu incognito, o prefeito da pequena cidade salvou-a de contatos e em lhe enviar a chegada, em nome da cidade, um ramo de flores, acompanhado por um bilhete, em que dizia: — "Se Laminar vos tivesse conhecido, vos teria posto em 'Le Lac'".

Trata-se de uma alusão espiritual ao celebra poema que o grande romancista francês conagrou ao lago que banha Aix Les Bains, e ao seu amor pela bela Elvira. Mas, muitos ironizaram a frase do gaúcho prefeito, que teria cometido uma "pafie" sem o saber. Na verdade o "Larousse" ensina que na linguagem familiar a expressão "entro dans la", significa estar aborrecido, "em postura deplorável". Ora não poderia ser esse o sentido da mensagem delicada do prefeito a Greta Garbo.

"STROMBOLI"
"Stromboli" é o novo título de "After the storm", o filme rodado na Itália, que tem como protagonista Ingrid Bergman — a estrela que breve iremos rever em "Jonga D'Arc". Como toda gente já sabe, este "Stromboli" tem a direção de Roberto Rossellini e vem dando muito que falar...

O GRANDE BABE RUTH
"O Grande Babe Ruth" (A história de um menino pobre), a nova obra prima da tela produzida e dirigida pelo veterano Roy del Ruth — o cineasta que nos deu "Aconteceu na Quinta Avenida" — conta-nos a história da vida de um dos mais famosos jogadores de "baseball" dos Estados Unidos — o famoso Babe Ruth, e poucas vezes o cinema americano terá produzido um filme inspirado na vida de uma figura norte-americana, de tamanho interesse para o público em geral, como essa produção da Allied Artists, cujo argumento poderia passar-se em qualquer país. Na verdade, o Babe Ruth, o ídolo do "baseball" que se vê neste filme admirável, não é apenas americano — passou a ser internacional, dada a beleza de sua história e o conteúdo com por cento humano de toda a narrativa. É uma película que tocará o coração de todos essa "O Grande Babe Ruth", interpretada por William Bendix, Claire Trevor e Charles Bickford, que o cinema Opera apresentará amanhã.

PICARDA E COMEDIANTE EM "ONDE ESTA ZAZA"
Uma série de equívocos, com mistura de vaudeville e "comédia dell'arte" entrelaçam com cenas de comédia, os episódios de "Onde está Zaza", película italiana que a América Filmes, O título, que é o da popularíssima canção também incluída no filme, anuncia as perspectivas duma busca cheia de picardia e que resulta numa molhada de gargalhada onde brilham Nino Tanzi, Ira Barizka e uma orquestra de 130 instrumentistas: a do maestro Smerlin. Esta anima uma infinidade de zanzurros multas

cas intercaladas no desenrolar da ação, a qual tem, assim, características de comédia e de revista, tudo num tom de alegria contagiante. "Onde está Zaza", foi dirigida por Giorgio C. Simonelli.

O QUE JA SE DISSE DE "NA COVA DAS SERPENTES"

HOLLYWOOD REPORTER: — "Na cova das serpentes" é um filme tão emocionante, que desafia comparações. Para inserir to nos anais de Hollywood como um dos mais usados e originais assuntos jamais tentados, realizado com tremendo sucesso. Olivia de Havilland oferece uma das maiores interpretações já vistas no palco ou na tela."

MOTION PICTURES HERALD: — "Sem nenhuma dúvida, "Na cova das serpentes" representa um acontecimento importantíssimo na luta de Hollywood para conseguir o realismo e transmitir as massas os problemas humanos. Olivia de Havilland tem o maior trabalho de sua vida. Lea Genn está esplendidamente bem. Livit foi admiravelmente feliz em criar a desejada atmosfera e o toque de sua habilidade enriquece o filme com importantes valores".

MOTION PICTURES DAILY: — "Na cova das serpentes" enquadra-se numa categoria especial. Raríssimos filmes, qualquer que seja sua procedência, atingiram tão vitoriosa, fútil e dramática. E algo de muito excepcional. Miss Havilland está soberba num papel complexo e difícil. O filme é para ele um triunfo pessoal."

VARIETY: — "Realizado com aquele cunho de distinção dos filmes de alta classe, tem todos os ingredientes necessários para um triunfo de bilheteria. Olivia de Havilland tem uma atuação memorável, que a eleva a novas alturas dramáticas. Seu trabalho será tido por muito tempo, como um padrão absoluto de interpretação feminina. O filme é estupendo".

FILM DAILY: — "Na cova das serpentes" é desses filmes destinados a arrastar multões aos cinemas. É um filme de primeira classe. E suas possibilidades de conseguir uma ainda mais ampla projeção, graças à propaganda pessoal e direta dos que o assistem, são enormes. Guiada pela sabia mão de Anatol Litvak, Olivia de Havilland tem um desempenho como nunca se viu outro igual."

BOX OFFICE: — "Um filme absolutamente sem falhas, valorizado no mínimo detalhe de sua produção, especialmente nos desempenhos. Miss Havilland está soberba. Tão extraordinária, na verdade, que os outros desempenhos, que seriam considerados super em qualquer outro filme, ficam diminuídos ante sua maravilhosa interpretação de uma demente. "Na cova das serpentes" é um filme que não se pode perder".

DAILY TELEGRAPH: — "Um dos mais notáveis filmes que Hollywood já nos mandou. Ele chocará e assustará. É um trabalho de singular originalidade e força. O desempenho de Olivia de Havilland é talvez o melhor dos que já temos visto na tela. Lea Genn está notável como o compressivo médico e Mark Stevens, como marido, confirma as previas boas impressões".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — Paramount — Fox Jornal, 51x80 — J. Cinemat, 119 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPÍOES — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — C. Jornal, 300 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UM PANDEGO DA FUZARCA — Tin Tan — Prog. Barone — Gal. Brasileira de Meritos. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 120 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. Esp. em marcha, 278 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — F. Jornal, 115x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. O pres. Dutra em Nova York — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Paramount — Cidades da Paulista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — MGM. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 1x173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — OS IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Tela, 183 — Desde 14 horas.

S. JENTO — NOSSA VIDA COM PAPI — William Powell — Technicolor — ARAMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 168 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Maranhão em revista, 6 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — FEITICEIRO ENFETICADO — J. Cinemat, 113 — As 19 horas.

CRUZEIRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — LOLA MONTES — Proib. 14 anos — Palma Agrícola — Nacional — As 13,30 e 18,10 horas.

CAPITOLIO — ABRASADORA — Veronica Lake — Proib. 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Not. Semana, 49x21 — As 18,45 horas.

PAULISTA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — ROMANTICO DEFENSOR — J. Cinemat, 114 — As 18,50 horas.

BRASIL — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — LULU BELLE — Not. Semana, 49x29 — As 18,35 horas.

ROIAL — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORACAO DO OESTE — Ind. de Lembranças — Nac. As 18,40 horas.

S. PAULO — LAFITE O CORSAIRO — Frederic March — Proib. 14 anos — ROMANTICO DEFENSOR — J. Cinemat, 112. As 18 hs.

PIRATININGA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Conheça o Brasil, 3 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — C. Jornal, 299 — As 18,20 horas.

BABILONIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Atual. em Revista, 111 — As 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — F. Jornal, 113x15 — As 18,15 horas.

OLIMPIA — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Proib. 18 anos — F. Jornal, 113x15 — As 18,15 horas.

LUX — CORACAO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — Atual. em Revista, 112 — As 18,50 horas.

COLONIAL — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — ROBINSON SUIÇO — Atual. Campos, 50 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — J. Cinemat, 110 — As 18 hs.

CAMBUCI — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — MELODIA PARA TRES — Esp. em marcha, 273 — As 18,55 horas.

S. CAETANO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — TRES VAQUEIROS DAS ARABIAS — J. Cinemat, 107 — As 13,50 e 19 hs.

RECREIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NAO — C. J. Inf. 167 — As 18,50 horas.

METRO HOJE
14-16-18-20-22hs

ULTIMO DIA
JAMES MASON BARBARA BEL GEDDES
ROBERT RYAN
CORACAO PRISIONEIRO
NO PROGRAMA DO DIA (NO DIA DO DIA)

AMANHÃ
A HISTORIA LINDA DA MENINA E INGENHA SERTANEJA, extraida do celebre romance de TAUNAY
MARIA DELLA COSTA - CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA - HARNISH JR.
Produção Cam. men Santos

Inocencia
ROMANCE DE TAUNAY
ASSISTA O FILME E LEVO O ROMANCE ED MELHORAMENTOS

AGUARDEM!
OS TRES MOSQUETEIROS

CIRCOS
PIOLIN — Variedades com: Miguel Salizky — Zocolen — Umberto Apona — Cardona e Romanita — Piolin e Nelson — 2.ª parte a peça: "A MULHER QUE VEIO DE LONDRES" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Irmãos Barros — Tania e Leley — Carlos Dix — Henrique e Artrelis — Futebol em Bicicletas — 2.ª parte a comédia — "UMA GAFEIRA NO BEXIGAO" — Segunda semana — As 21 horas.

vem muito à direção honesta e corajosa de Anatol Litvak".

SUNDAY TIMES: — "Magnificamente desempenhado. No papel de uma demente, Olivia de Havilland comunica a platéia, com as forças de seu comprometimento e confusão, entre a loucura e chocante ge-

sepero. Ainda não havíamos visto um desempenho de tal envergadura desde que o cinema começou a falar. A direção de Anatol Litvak está brilhante".

SUNDAY DISPATCH: — "A performance de Olivia de Havilland é tão sincera, tão autêntica que alcança a perfeição".



PERSIANAS SOMBROLAR

Com lâminas de alumínio, amarelas, esmalçadas a fogo em uma variedade de cores.

A única persiana no Brasil capaz de satisfazer sua exigência em cor, conforto, durabilidade e qualidade.

Consulte-nos sem compromisso

PERSIANAS SOMBROLAR LTDA
FABRIL DO LITÓGRFO
Rua Lima Cavallini, 1934 - São Paulo
Fones 3-0385 e 4-2955

TEATROS COMUNICADOS

"A BORRACHA E NOSSA" — A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, apresentará hoje, às 20 e às 22 horas, no Teatro Santana a revista de crítica política e social "A Borracha e Nossa", em dois atos de Silvino Neto e Max Nunes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Celli, apresentará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de José Kausling "Arreio e Alameda".

CINCO SESSOES — Arreio continua com a representação da comédia em três atos "Uma Mulher no Bexiga", no "Arreio", com que se inicia o espetáculo, em língua alemã, com a participação de Sonia, bailarina de Montecarlo, e outros.

"O PERFUME DE MINHA MULHER" — A Cia. de Comedias dirigida por Mario Maestri, apresentará hoje no salão do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, às 15 horas, em vespertino, e às 20 e 22 horas, em noturno, a peça "O perfume de minha mulher", com Salaberry, Paolinelli Silva, Ferreira Leite, Jurema Magalhães e outros.

"INTRIGAS E AMOR" — O Teatro Bilenço apresentará, nos dias 3 e 4, às 21 horas, no Teatro Municipal a tragédia de Schiller "Intrigas e Amor" ("Kobal und Loebe"), em língua alemã, com introdução em português de Francisco Florença Filho. Encenação: dr. Wolfgang Hoffmann. Principais papéis: Wolf Harisch, dr. Hoffmann, Harisch, Thelma Arens, Carola Toelle. Entradas à venda nas Livrarias Kosmos, Eli e Triângulo, nas Galerias Paulistas, na Condição e na bilheteria do Teatro.

EXIBIÇÕES NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 28 (APP) — Coube à Belga apresentar na última sessão do festival cinematográfico de Veneza o filme "Equateur a cente visões", com a qual se candidatou aos prêmios reservados aos melhores filmes documentários. Mas a Bélgica terá neste terreno como fortes concorrentes a França e a Itália, bastantes credenciais. Diversas tribus negras, que o filme apresenta com seus usos e costumes, são acompanhadas com interesse pelos espectadores. A única crítica que se pode fazer a esse documentário é a de pretender apresentar pela primeira vez uma caça aos gorilas, ao passo que se limita a apresentar apenas dois gorilas mortos.

Foi apresentado em seguida o filme "La Maison Solitaire", de Jean Rikowski, que pretende ser um filme sobre a resistência polonesa mas que não passa de banal história de amor. O desenvolvimento é lento e os protagonistas pretendem conseguir a atenção dos espectadores com diálogos intermináveis. Os autores principais, Alexandra Laska e Jerzy Sili-

MUSICA

PIANISTA MICHELANGELO — Comunicamos a Pro Arte, de acordo com um telegrama chegado de Buenos Aires, o pianista Arturo Michelangelo, esperado para o 9.º aniversário do Instituto de Transportes e Cargas, teve que sujeitar-se a uma operação de apendicite, exigindo os médicos um descanso prolongado. Assim sendo, resolveu o artista regressar imediatamente para a Itália, cancelando os seus contratos no Brasil.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório da Escola Cateiana de Campos, o 1.º sarau litero-musical da série juvenil.

Tomar parte: — Daisy De Luca — piano; — Miguel Honori Filho — violino; — acompanhado por Maria Rita M. Abella; — Rosa Bueno Camargo — declamação.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, esta sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Carlos Prado — Assistência à Infância e à maternidade na zona rural; — dr. Ernani Borges Carneiro — Aspectos psico-higienicos dos menores abandonados e infratores.

Cursos intensivos de especialização para comerciantes

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no ginásio da Escola SENAC, a solenidade de entrega de certificados aos comerciantes que concluíram os Cursos Intensivos de Especialização, Instituídos pelo Departamento Regional do SENAC, em São Paulo, visando proporcionar maiores facilidades de aprendizagem aos que já possuem determinado nível cultural e dispõem de pouco tempo para aperfeiçoamento profissional.

Entrega de certificados

Realizou-se domingo, às 10 horas, no Cine Piratininga, sob a presidência do dr. Armando de Arruda Pereira, a solenidade de entrega de certificados a 540 alunos dos Cursos de Arte Culinária, Educação Doméstica e das "Máquinas", Instituídos pelo Serviço Social da Indústria, visando a melhor preparação para o lar das jovens que prestam serviços nas atividades industriais e das filhas dos trabalhadores.

Falaram as alunas Mariana Batich, Rosa Caligaris e Maria Saba, seguindo-se com a palavra o prof. Geraldo de Paula Sousa, orientador da Divisão de Assistência Social do SESI, que reverenciou a memória do senador Roberto Simonsen.

Após a entrega dos certificados de conclusão dos cursos, o dr. Armando de Pereira usou da palavra encerrando a solenidade.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

"FATTO COL DIAVOLO"

VENEZA, 29 (APP) — "Fatto col Diavolo", de Luigi Chiarini, apresentado ontem ao festival de Veneza, retrata, noutro feito do cinema italiano, a história de um "Romeu e Julieta", calabreses que se amam desesperadamente apesar da oposição de suas famílias. Apesar das belas cenas de costumes e magníficas paisagens, o filme não agradou, sendo "muito de cena" mediocre e o diálogo elevado de lugares comuns.

Foi depois apresentado o "The Secret Land", dos Estados Unidos, que é um filme oficial sobre a expedição do almirante Byrd ao Polo Sul. Trata-se de um documentário bem feito, do qual se pode censurar apenas o técnico, pobre sob o ponto de vista e, ademais, visivelmente desinteressante numa película de tal natureza, revelando paisagens por si mesmas impressionantes e originalíssimas.

O 11.º ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

Prosseguindo nas suas realizações, o I. A. P. E. T. C. inaugurou uma grande creche que é, ao mesmo tempo, Escola Maternal e Jardim de Infância — Entregues aos associados três edifícios de apartamentos com mais de duzentas residências

Transcorreu na ultima 6.a-feira, a passagem do 11.º aniversário da fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que sucedeu a uma caixa de pensões e posteriormente, com a fusão com o Instituto de Estiva, tornou-se uma instituição de previdência das mais importantes do país. Os três últimos anos de atividade do aludido Instituto, tem sido dos mais profícuos, pois um plano adrede traçado pelo seu atual presidente, sr. Hilton Santos, vem sendo executado com real proveito para os segurados por aquela autarquia. Esse plano abrange todos os setores que a previdência prevê, isto é, que os regulamentos determinam como retribuição ao que os trabalhadores pagam para a manutenção dos Institutos, e que até bem pouco tempo nada faziam. Agora, pelo menos no Instituto de Transportes e Cargas, os segurados vão tendo o que já deviam ter há muito tempo. Nos três últimos anos a aludida autarquia tem em construção uma rede de hospitais, um dos quais, desta capital, em pleno funcionamento e com capacidade para mil leitos e um aparelhoamento que o coloca como um perfeito núcleo hospitalar; um em Recife recebendo os últimos retoques e que será inaugurado em dezembro próximo; um em Salvador, a ser inaugurado em meados do ano vindouro; um em São Paulo, para seiscentos leitos já com a estrutura construída e projetado para ser inaugurado em fins de 1950 e um, pequeno, em São Francisco, Santa Catarina. E com o problema hospitalar em franco andamento, o presidente do I. A. P. E. T. C. realizou o mais útil movimento de assistência médica, com a inauguração, em três anos, de mais de cem ambulatórios, espalhados por todo o Brasil, sendo que, só em São Paulo, existem cerca de quarenta em pleno funcionamento e um deles, na capital, ocupando nada menos de setenta salas e com mais de quarenta médicos atendendo a enfermos de todas as doenças. A capacidade desse ambulatório é para 30.000 doentes por mês.

Do plano do sr. Hilton Santos, previamente aprovado pelo presidente da República, que lhe vem emprestando o mais decidido apoio, consta como parte das mais importantes, o problema da residência higiénica e barata para os associados do Instituto. Nesse particular o I. A. P. E. T. C. leva uma vantagem apreciável sobre as demais instituições de previdência, pois em três anos

construiu mais de mil residências, entre casas amplas, confortáveis e baratas, e apartamentos que possuem todos os requisitos exigidos para uma boa morada. O Núcleo Residencial de Ramos, que consta de mais de trezentas residências construídas de um plano de duas mil, recebeu ontem um melhoramento que despertou a atenção de todos que o viram: — a Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância, num conjunto de construção bela e que constitui a ultima palavra no genero.

A INAUGURAÇÃO DA CRECHE

As 9 horas da manhã de ontem, na Avenida Teixeira de Castro, em Ramos, foi inaugurada a Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância para servir aos moradores do Núcleo Residencial já habitado por mais de trezentas famílias. Estavam presentes os diretores do I. A. P. E. T. C., uma comissão da Câmara dos Deputados, presidentes e associados de todos os sindicatos ligados à mencionada autarquia, moradores e grande massa de contribuintes do Instituto de Transportes e Cargas. O presidente da República fez-se representar pelo dr. Machado Coelho, que presidiu o ato.

I — CRECHE PARA AS CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE, localizada e isolada no fundos da ala esquerda do edificio, constará de:

a) — Entrada independente, com pequena sala de espera.

b) — Despálio, onde a criança é despida, pesada e submetida a nova inspeção por parte da enfermeira.

c) — Sala de banho, contígua ao despálio.

d) — Berçário, para o sono durante certo tempo.

e) — Isolamento, para o caso de doenças manifestada depois do recebimento da criança.

f) — Câmara de amamentação onde a nutriz entra e sai, amamentando o filho, sem estabelecer contato com as peças principais do serviço.

II — CRECHE PARA AS CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS DE IDADE, funcionará na ala esquerda do edificio, porem com outra entrada e serviço autonomo. Tem as seguintes peças principais:

a) — Sala de banho, onde as crianças são despidadas, atendem as funções de exonerção à hora certa e, finalmente, o banho.

b) — Dormitório para o sono e estadia certa parte do dia.

c) — Recreio coberto para estadia, atividade lúdica e motora e refeições.

d) — Isolamento para os casos de doença manifestada após o recebimento da criança.

III — ESCOLA MATERNA E JARDIM DE INFANCIA. Estas duas escolas ocuparão o andar superior. As suas 4 salas e o largo corredor abrigarão, dentro do limite numérico, todas as crianças de 3 a 7 anos, divididas em grupos, em concordância com as respectivas atividades pedagógicas.

IV — OS SERVIÇOS MEDICOS E DENTARIOS estarão localizados logo à esquerda do hall de entrada e com acesso pelo mesmo. Servirão os primeiros à inspeção diária, pelo médico puericultor, das crianças que chegam, não sendo permitida, entretanto, a generalização de consultas, mesmo em caráter de higiene infantil, a não ser os exames de rotina, ligados ao proprio funcionamento da Creche-Escola. O gabinete dentário funcionará paralelamente ao gabinete medico.

V — A COZINHA DIETÉTICA, entre os refeitórios, no andar térreo, estará em condições de atender a todas as refeições das crianças e do pessoal da casa. Todos os alimentos, em cuja composição entra o leite, destinados a crianças de baixa idade, serão manipulados no proprio estabelecimento e para isto está previsto também um Lactário junto ao alojamento das mesmas, na ala esquerda do terreo, com as instalações necessárias.

VI — LAVANDERIA E ESTERILIZAÇÃO — Funcionarão estes dois serviços em pavilhão separado, nos fundos do edificio.

VII — A SECRETARIA E ADMINISTRACAO ocuparão a parte anterior da ala direita, com acesso pelo hall de entrada e constando de uma sala para o diretor e um salão para a Secretaria.

construiu mais de mil residências, entre casas amplas, confortáveis e baratas, e apartamentos que possuem todos os requisitos exigidos para uma boa morada. O Núcleo Residencial de Ramos, que consta de mais de trezentas residências construídas de um plano de duas mil, recebeu ontem um melhoramento que despertou a atenção de todos que o viram: — a Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância, num conjunto de construção bela e que constitui a ultima palavra no genero.

Cortada a fita que vedava a entrada da Creche pelo dr. Machado Coelho, foi o edificio visitado pelos presentes, despertando magnifica impressao a instalacao de todas as salas e servicos.

No auditorio, o deputado Epilgo de Campos, como representante da Câmara dos Deputados, fez um pequeno discurso sobre as realizações do I. A. P. E. T. C., confessando a sua admiração pelo trabalho do sr. Hilton Santos. O orador frisou que falava como representante do povo, podendo afirmar que o trabalhador associado do Instituto de Transportes e Cargas, era, realmente, amparado por essa autarquia, sendo a administração Hilton Santos, sem dúvida, a mais operosa, útil, dinâmica e inteligente de quantas possui a previdência social.

Falou também o representante do presidente da República. Disse o dr. Machado Coelho que o general Dutra só por motivo imperioso não estava ali presente, assistindo a um ato por todos os títulos agradável, pois vivia o bem do trabalhador, visto a preocupação do seu governo é dar ao homem sob cujos ombros repousa a mais importante parcela da produção nacional, o máximo da assistência. E isto o I. A. P. E. T. C. vem fazendo, contribuindo para que o plano traçado pelo general Dutra e constante do seu programa de governo, seja cumprido sem desfalecimentos.

RESIDENCIAS PARA OS ASSOCIADOS

Antes da inauguração da Creche, o sr. Hilton Santos acompanhado de numerosos convidados, inaugurou o busto do Duque de Caxias, na praça principal do Núcleo Residencial de Ramos, que recebeu o nome do imortal soldado que foi o marechal Luiz Alves de Lima e Silva. Pouco antes foi entregue aos associados do I. A. P. E. T. C. o Edificio 26 de Agosto, conjunto residencial de 132 apartamentos, alugados a associados do Instituto e empregados da mencionada autarquia. Também foi inaugurado o Edificio Joaquim Nabuco, sito à Rua Ataulpho de Paiva, 932-934, em Copacabana. Esse edificio tem 60 apartamentos.

Ainda no Núcleo de Ramos, foram entregues a novos moradores, 24 apartamentos, 15 lojas e uma garagem para 60 carros, recentemente construídos e guardando o mesmo estilo das construções já existentes naquele Núcleo.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS

As 14 horas, no auditorio do Edificio central do Instituto, à Avenida Graça Aranha, teve lugar uma sessão comemorativa do 11.º aniversário de fundação do I. A. P. E. T. C. O sr. Hilton Santos explicou o motivo da reunião e em seguida, depois de agradecer aos funcionários a cooperação que vêm emprestando à sua administração, leu a relação dos funcionários promovidos, lista que alcança oficiais administrativos, estatísticos, motoristas e outras categorias, tanto por antiguidade como por merecimento.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Teve lugar à noite, no Automóvel Clube, o jantar que os funcionários, diretores e chefes de serviço do Instituto de Transportes e Cargas ofereceram ao presidente daquela autarquia. Mais de duzentos convivas participaram do agape, que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

A Iugoslavia solicita um emprestimo

WASHINGTON, 29 (APP) — Confirmamos nos circuitos bem informados que a Iugoslavia solicitou ao Banco de Importação e Exportação um emprestimo de 25 milhões de dolares.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

154.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró, n. 39, nesta Capital, o 154.º dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1949, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 29 (vinte e nove) do corrente, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 5 (cinco) de setembro próximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 17 (dezessete) devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecado na fonte.

São Paulo, 26 de agosto de 1949.

LUIZ PEREIRA
Diretor Presidente, em exercicio.

COMPANHIA MERCANTIL "SANTA ADELE"

Ata da Assembléa Geral Ordinaria, realizada a 20 de abril de 1948

As quatorze horas do dia vinte e Abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, à rua Piratininga, n.º 896, realizou-se a Assembléa Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Mercantil "Santa Adele", havendo a ela comparecido os abaixo assinados.

De acordo com os Estatutos Sociais, a direção dos trabalhos foi assumida pelo Diretor-Presidente, dr. Lorenzo Lorenzetti, a cujo convite, o sr. Felipe Flasco, passou a funcionar como Secretário. — Verificado, pelas assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presenças", o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o sr. Presidente deu início aos trabalhos mandando-se ler o edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Pólis da Manhã" dos dias 14, 16 e 17 do mês de Março ultimo, assim redigido: — "Companhia Mercantil "Santa Adele" — Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se a 20 de abril de 1948 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Companhia Mercantil "Santa Adele" para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se dia 20 de abril de 1948, às 14.00 horas, na sede social, à rua Piratininga n.º 896, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1947; do relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos Diversos. — Adiantando-se já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 15 de março de 1948. — aa) Lorenzo Lorenzetti — Diretor-Presidente; Eugenio Lorenzetti — Diretor-Superintendente; Felipe Flasco — Diretor-Gerente".

A seguir, por solicitação do sr. Presidente, o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, e bem assim, o relativo parecer do Conselho Fiscal. — Com a palavra, disse o sr. Presidente que aquelas peças haviam sido publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 15 do corrente. — Prosseguindo, o sr. Presidente discutio as peças em questão. — Amplamente debatido o assunto, e após a Diretoria fornecer as informações que lhe foram solicitadas para integral esclarecimento das contas apresentadas, os documentos em questão foram submetidos a votação, da qual se absteve o legalmente impedidos. — Recolhidos os votos, verificou-se a sua aprovação por unanimidade. De 1948, a ordem do dia, tratou-se logo a seguir, da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. — Discutido o assunto, passou-se à sua votação, que acusou este resultado: — DIRETORIA — Para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o dr. Eugenio Lorenzetti, italiano, com permanencia legalizada no país, conforme carteira legalizada n.º 176.819, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à Av. D. Pedro I, n.º 1.166; para Diretor-Gerente, com os honorarios mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Felipe Flasco, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à Rua das Orlarias n.º 328.

— CONSELHO FISCAL — Para Membros efetivos, com os honorarios de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião a que compareçam no exercicio de suas funções, os srs. Paschoalino Adelino de Valentim, Ferdinando Strina e dr. Ruy Barbosa Nogueira, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. — Para Membros suplentes, os srs. Affonso Barcellos Coimbra, Julio André Cervelli e Felipe Bonilha Contreras, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. — Declarando empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal que vinham de ser eleitos, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse trazer à Casa algum assunto de interesse social.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Como todos se mantivessem em silêncio, encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata, que lida aos presentes foi aprovada por unanimidade, recebendo a assinatura da mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.
aa) Lorenzo Lorenzetti — Presidente.
Felipe Flasco — Secretário.
Eugenio Lorenzetti
Lorenzo Lorenzetti
Felipe Flasco
Pelo menor Sandra Lorenzetti, seu pai
Eugenio Lorenzetti
Pelo menor Aldo Lorenzetti, seu pai
a) Eugenio Lorenzetti
Amelia Lorenzetti
Battistina Lorenzetti Bertolucci
Adele Pittscheider Lorenzetti
Augusto Bruno
Paulino Alberto
Jenny Arablino
Felipe Bonilha Contreras.

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 20 de abril de 1948.
Felipe Flasco — Secretário.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CÍVEL

Cartorio do 16.º Oficial Cível

Edital de citação de Importadora Sul Americana Limitada, com o prazo de tres dias

O DOUTOR EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Grandes Industrias Minetti, Gamba, Ltd., nos autos do pedido de falencia feito contra Importadora Sul Americana Limitada, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. — Dizem as Grandes Industrias Minetti, Gamba, Ltd., que tendo requerido a falencia da Importadora Sul Americana Ltd., por esse Juizo e Cartorio do 16.º Oficial Cível, e como não foi possível até agora citar os representantes legais da mesma, a Importadora Sul Americana Ltd., fechada, e o paradeiro dos responsáveis ignorado, como certificou o Oficial de Justiça incumbido da diligencia, cujo mandado incluímos, é esta para requerer a V. Excia. a expedição de edital citatorio, para que no prazo de 3 dias, a Importadora Sul Americana Ltd., apresente a defesa que tiver, conforme determina o paragrafo unico do artigo 11, do atual Lei de Falencias, indico em seguida os autos conclusos a V. Excia. para decidir sobre o pedido. — Nestes termos. — P. Deferimento. — São Paulo, 23 de Agosto de 1949. — pp. Carlos Eduardo Camargo Aranha". — (Devidamente selado). — Despacho: — "J. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — S. P., 23-8-49. — Bittencourt". — Inicial. — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da a. 16.ª V.ª Cível. — Grande Industria Minetti, Gamba, Ltd., sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com sede nesta Capital, à Rua São Bento n.º 365, 1.º andar (documento numero um), por seu advogado e procurador infra-assinado, conforme procuração inclusa (documento numero dois), vem expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — A Suplicante é credora de Importadora Sul Americana, sociedade comercial, com sede tambem nesta Capital, à Rua Aurora n.º 161, da importância total de Cr\$ 16.000,30 (dezesseis mil e noventa cruzeiros e trinta centavos), sendo: — 1.º — Cr\$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros), representada pela Duplicata n.º C-12/2295 (documento numero tres), emitida pela Suplicante e devidamente assinada pela devedora, vencida em 23 de Maio de 1949; — Cr\$ 00,30 (noventa cruzeiros e trinta centavos), valor do incluso instrumento de protesto da Duplicata supra (documento numero quatro). — Não tendo a Suplicada saldaído o seu debito para com a Suplicante, apesar de insistentemente solicitada, é esta para requerer a Vossa Excelencia que se digne decretar a falencia da Importadora Sul Americana, sociedade comercial, com sede tambem nesta Capital, para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). — Eu, Agostinho Salles, escrivão, escrevi. — Eu, José Brasil Moraes, Oficial Maior, subscreevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

— Distribuição: — "A 16.ª V.ª Cível. — Ao 16.º Oficial Cível. — Ao 1.º Contador. — Ao 2.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — S. Paulo, 23/6/1949. — Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flor". — Despacho: — "A. C. Cite-se. — S. Paulo, 24-6-49. — Bittencourt". — Não tendo sido encontrado o representante da suplicada IMPORTADORA SUL AMERICANA LIMITADA, pelo presente edital fica a mesma citada para se defender, no prazo de 3 (tres) dias, na forma e sob as penas da lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de Agosto de 1949 (mil novecentos e qu

JOGA-SE FRANCA E ESCANCARADAMENTE EM SANTOS

HA CASINOS FUNCIONANDO ONDE SE PRATICA TODA MODALIDADE DE JOGATINA

"RECREIOS" E PENSÕES ESCONDEM ANTROS DO "PANO VERDE" — HA DE TUDO E PARA TODOS — APELO DOS HOMENS HONESTOS AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

SANTOS, 29 (Da cursal) — Joga-se em Santos, exclamou na Assembleia Legislativa, supondo fazer uma revelação sensacional, um deputado paulista. Não cabe, evidentemente, a natureza do assunto, o tom de estranheza e de escândalo, que se pretende dar à notícia. Ela nada tem de novo. Em Santos joga-se, como sempre se jogou. O que acontece agora, é que se viola a lei com mais deslanche, com maior descaramento, sem rebuços, com a evidente tolerância dos órgãos repressores, pois os exploradores dos antros do vício estão "com as costas quentes". Sabem que a polícia nada lhes fará, porque estão apoiados "de cima". Contando que a sua contribuição seja regular, nada perturbam a correr das fichas sobre o pano verde.

HA DE TUDO E PARA TODOS

Em Santos sempre se jogou. Era nos aposentos de hotéis, nas repartições, nas residências particulares. Sempre houve casas bem conhecidas, onde a jogatina era franca. Sempre houve de tudo e para todos. Nos "apartamentos" confortáveis para o chamado "grand-monde", e nas espeluncas do Mercado para pescadores, estivadores, doqueiros e até para os indivíduos sem profissão, e mesmo para criminosos contumazes.

Ha tempos, a repartição foi convidada para visitar um hotel onde se dizia amplamente que o jogo era franco, embora a polícia contestasse tal asserção. Pois bem, a visita só se realizou meia hora depois dos repórteres terem sido reunidos numa das repartições policiais da circunscrição. E' claro que nada mais encontraram do que duas ou três pessoas, sentadas candidamente, saboreando a curta gozete, o seu guaranizinho. A encrenca pecava pela excessiva preparação.

Se alguma dúvida tivessem os representantes da imprensa, essa desapareceria completamente. Ali se jogava, com absoluta certeza. E se jogava ainda, apenas com maior desembaraço.

O MANTO DIAFANO DA FANTASIA...

E' forçoso reconhecer que os interesses na exploração do jogo são extremamente habéis. Os salões dos estabelecimentos que sempre exploraram o jogo em nossa cidade, entre os quais os grandes hotéis, de Santos e Guarujá, permanecem com seu aspecto inocente. A

pretexto de clubes entre hóspedes, ou formados por estranhos, jogam-se os aparentemente inocentes "bridges", o já violado pelo pecado da origem a que se deu o pouco civilizado nome de "buraco". Por detrás de tudo isso, entretanto, existe algo mais grave, mais grosso. Aparentemente supostamente particulares, residências pessoais, se transformaram em antros de tavolagem, às quais os parceiros são encaminhados diretamente, à primeira manifestação de quererem "divertir-se". E tudo isso se passa como coisa simples, inocente, entre amigos. "Amigos" que não trepidam em depenar o primeiro toleirão que lhes caia nas mãos.

Assim, os joguinhos familiares dos salões suntuosos não passam do manto diafano da fantasia, pois por detrás deles se esconde a verdade em toda a sua hedionda nudez.

HA VERDADEIRO CASINOS

Ha dias, um amigo nos levou a um casino, à rua Olavo Bilac. Jogava-se francamente, em diversas mesas, espalhadas pelos aposentos de um edifício que fora destinado a residência particular. Ali havia já de tudo, em matéria de jogatina. Todas as modalidades de jogos de baralho e de instrumentos. Não vimos a roleta, mas nos garantiram que, de certa hora em diante, até ela, o fatal instrumento causa de tanta desgraça, de tanto crime, de tanto suicídio, de tanto roubo, de tanta desonra,

de tanta imoralidade, entrava em funcionamento.

Garantiram-nos os vizinhos que o casino funciona toda a noite, desde às 10 horas, mais ou menos, até às 6 ou 7 horas da manhã.

E' um barulho infernal, nas redondezas, não deixando ninguém descansar. Automoveis que chegam e que partem, homens que discutem as peripécias do jogo, mulheres embriagadas, afrouxando em expansões ruidosas a tensão histérica das emoções da jogatina.

Ha, entretanto, outros estabelecimentos do genero funcionando na cidade. Na avenida Washington Luis, uma casa residencial foi transformada num movimentado casino, sob o pretexto serafico de uma "pensão familiar". Os "pensionistas", entretanto, só aparecem algumas horas da noite, e se retiram aos primeiros albos do dia.

VIOLAÇÃO À LEI

Não pretendemos discutir as alegações dos que defendem o jogo, quando dizem que é um mal inextirpável, e entendem que o jogo dá movimento, dá vida à cidade, dá pão a ganhar a muita gente. Outros acham que o jogo devia ser regulamentado, e sobrearregado de impostos e taxas, em benefício da assistência social.

Entretanto, deve ser lembrado que, nos últimos 20 anos, já por duas ou três vezes se decretaram leis regulamentando o jogo, criando-se tributos especiais sobre a sua prática, a pretexto de ser o produto

distribuído entre as casas de caridade. No entanto, até hoje, não temos conhecimento de nenhuma instituição filantrópica que tenha recebido um tostão, sequer, dessas taxas. Por isso, não temos confiança nos resultados de qualquer outra tentativa que, a esse pretexto, se faça para reabrir o jogo.

Não queremos, aqui, discutir, se o jogo é um mal, se pode ou não tirar-se proveito social desse mal. O que sabemos, é que ha leis, leis fundamentais, que o proíbem. Logo, enquanto esses dispositivos não forem derogados ou reformados, essa prática é uma contravenção, é uma violação da lei.

Se ha uma lei, ela precisa ser respeitada. Já passamos o pesadelo do tempo em que se recebiam com gargalhadas imorais, imorais interjeções, como essa que ficou tristemente celebre: "A lei, ora a lei..."

Hoje, temos constituição, temos leis básicas, que devemos respeitar e executar com zelo e espírito cívico, se não quisermos ver nossa querida pátria afundar-se cada vez mais na lama em que pretendem fazê-la chafurdar.

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Fazemos destas colunas um apelo veemente ao sr. presidente da Republica, para que faça cessar imediatamente o escândalo que impera nesta cidade.

Sabemos que na capital do Estado se abrem diariamente casas de jogo: "bookmakers" clandestinos, casas de "bicho", pequenos cassinos, em apartamentos, e cassinos maiores, fora da cidade, como o que funciona nas proximidades de Pirituba.

Se o governo do Estado não pode ou não quer acabar com o jogo, que lhe dê renda, legal ou não, o fato é que os poderes da Republica não têm o direito de consentir na violação sistemática e cívica das leis.

Nestas linhas fica o apelo angustioso que por nosso intermédio fazem os cidadãos honestos desta cidade ao inteiro chefe de Estado. E temos a certeza de que o nosso clamor não terá sido em vão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | S. PAULO — Terça-feira, 30 de Agosto de 1949 | N. 28.650



O sr. Dov Bar Nir, deputado do Estado de Israel, quando fazia declarações à imprensa.

NO PRIMEIRO ANO DE EXISTENCIA DO ESTADO DE ISRAEL OS JUDEUS DEMONSTRAM O SEU VALOR E A SUA PUJANÇA

Entrevista coletiva do deputado Dov Bar Nir — O primeiro parlamentar israelita que visita o Brasil — Gigantesca imigração — Perseguições religiosas — Os judeus desejam ardentemente a paz

Chegou ontem a São Paulo o deputado do Estado de Israel, sr. Dov Bar Nir, o qual concedeu ontem mesmo uma entrevista coletiva à imprensa.

Declarou, inicialmente:

"Em nome do primeiro Parlamento de Israel e também da imprensa, a qual pertence como profissional, saúdo o povo brasileiro. O Estado de Israel tem novecentos mil habitantes, possuindo dez jornais diários. A história vem registrar o estabelecimento de Israel como um grande acontecimento do século e da civilização.

Somos gratos a todos os países que colaboraram para o reconhecimento jurídico de Israel e, particularmente, ao Brasil na pessoa do sr. Osvaldo Aranha".

O ESTADO DE ISRAEL

Continuando, declarou o parlamentar visitante:

"O Estado de Israel, no seu primeiro ano de existência, tem como tarefas principais a consolidação da declaração de independência política, organização do Exército e do parlamento sob um regime democrático.

Apesar de o Brasil se destacar pela sua amizade aos judeus, convém lembrar que a instituição do Estado de Israel tirou da ordem do dia o problema anti-semita, advindo dos regimes fascistas. A criação do Estado de Israel negou axiomas racistas, provando que os judeus, ao contrário das acusações de muitos, não são anar-

quistas. Também a crença de alguns que julgavam os judeus medrosos foi desfeita, pelas provas no recente conflito, quando o Exército judeu, com pequena minoria organizada, pôde lutar contra sete países, demonstrando patriotismo e a pujança do povo judeu".

CONSTRUÇÃO DE UM PAIS NO DESERTO

"Talvez os primeiros destruidores dos sertões brasileiros e os heróis dos Estados Unidos — continuou o sr. Bar Nir — pudessem compreender o que é o trabalho que os judeus estão realizando para construir um país num deserto. Não temos odio dos nossos vizinhos árabes e daremos novos exemplos de direito de cidadania, bem como de solidariedade entre os povos. O conflito sangrento entre dois povos de heranças terminará em completa harmonia. Com a criação do Estado de Israel lançou-se a primeira base. Existe grande propensão das massas a desenvolver e cultivar o país inteiro. Israel também luta com as dificuldades de falta de divisas. E' pobre em matéria prima, mas rico em ação e em iniciativas. Queremos manter intercâmbio com países ricos em matéria prima. Acho que a vinda de uma delegação judaica ao Brasil e a ida de uma brasileira a Israel, poderão influir para os dois países manterem estreitas ligações comerciais, mas é necessário, antes, que se normalizem as suas relações diplomáticas.

O Ocidente e o Oriente quase competiram para demonstração de simpatia pelos judeus. Essa colaboração não foi fácil, pois contra a instituição do Estado de Israel havia interesses estratégicos e petrolíferos. Mas, ainda temos receio pelas nossas fronteiras que ainda não estão consolidadas.

Os judeus foram contrários à liberação de embargos de armas, que pode fazer uma corrida armamentista. Nas capitais árabes desenvolve-se uma forte propaganda de vingança".

GIGANTESCA IMIGRAÇÃO JUDAICA

Abordando os problemas que os construtores de Israel encaram, o sr. Bar Nir disse:

(Conclui na 6.ª pag. da 1.ª seção).

Apreendido importante documento assinado pelos líderes comunistas

RIO, 29 (ASAPRESS) — Publica hoje um vespertino sensacional reportagem dizendo que a Polícia apreendeu em poder dos líderes comunistas um importante documento. Trata-se das novas instruções aos adeptos vermelhos dadas pelo sr. Luiz Carlos Prestes e encaminhadas por todos os membros dos diretórios do extinto Partido Comunista. Nestas instruções os comunistas deveriam adotar nova política revolucionária, preparando as massas para um grande movimento.

Estão previstos choques materiais no Interior entre a polícia e comunistas, estabelecendo-se ainda uma campanha que será a base de toda a ação do Partido, impondo-se campanha sem treguas contra os Estados Unidos, e contra o capitalismo "yankee". O documento apreendido diz ainda que seria vergonhoso e humilhante para o Brasil ser transformado em colônia americana a qual atacaria a Rússia soviética no caso de nova guerra se desencesse.

Um trecho importante do documento estua as condições econômicas de todos os países sulamericanos que vivem no preconceito ainda toda a sorte de dal, lamentando que não haja em toda a America do Sul um governo pelo menos simpático aos comunistas. O documento preconiza ainda toda a sorte e meios para derrubar a "ditadura Dutra".

VÃO SE AVISTAR HOJE COM O GOVERNADOR DO ESTADO OS COOPERATIVISTAS DE S. PAULO

Tratarão com o chefe do Executivo da isenção do imposto de vendas e consignações — O veto presidencial ao projeto de lei 707

Os representantes das cooperativas agrícolas paulistas reuniram-se ontem, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, especialmente convocados pela Cooperativa Central Agrícola de São Paulo e Cooperativa Central de Laticínios do Estado, para examinarem a situação criada pelo veto governamental ao projeto de lei 707 e da elaboração do novo projeto de lei dispondo sobre a isenção do imposto sobre as primeiras consignações.

O sr. Iris Meinelberg, que presidiu os trabalhos, e os srs. Toledo Piza e Fausto Vilas Boas, expuseram as razões da elaboração do projeto de lei 707 e as consequências do veto governamental a esse projeto, colocando as cooperativas em situação difícil e para a qual procuravam uma solução. Ficou decidido, por unanimidade, que todas as cooperativas agiriam da mesma maneira na atual emergência e que enquanto não fosse resolvida a pendência surgida com o veto em questão e na eventualidade de pretender o fisco o recolhimento do imposto pelas cooperativas, seria pleiteada, se preciso pelos meios administrativos e judiciais, a não coincidência do imposto de vendas e consignações às primeiras consignações de produtos da agricultura e da criação, de acordo com o que dispõe, aliás, o novo projeto de lei n. 819, subscrito por 33 deputados e que atende, ao contrário do projeto 707, os objetivos governamentais. Os presentes frisaram que as cooperativas não podem aceitar um



O presidente Dutra, à direita, lançando a pedra fundamental do "Abrigo de Menores D. Carmela Dutra". A esquerda, o juiz de direito de Pinhal, dr. Francisco Tomás de Carvalho Filho, saudando o chefe da nação.

PINHAL RECEBEU FESTIVAMENTE DOMINGO ULTIMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DUQUE DE CAXIAS COMO ENCERRAMENTO DO "DIA DO SOLDADO" — HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DA NAÇÃO

Pinhal recebeu domingo ultimo, com grandes homenagens, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, e sua comitiva, composta dos srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, chefes de sua casa civil e militar. O chefe da Nação foi a Pinhal na data do centenário da cidade de inaugurar um busto de Caxias, marcando o encerramento das festividades comemorativas da passagem da Semana do Soldado.

O DESEMBARQUE

O primeiro magistrado da Nação acompanhado, como dissemos, de seus auxiliares diretos, desembarcou às 8,30 horas no campo de pouso situado na fazenda "Cataguá", onde o esperavam o governador e o vice-governador do Estado, srs. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa, dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, vários deputados do partido majoritário, deputado Decio de Queiroz Teles, da

bancada republicana, generais Henriques Dulles Teixeira Lott e Asambuja Brilhante, respectivamente comandantes da 2.ª e 3.ª B. M., brigadeiro Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea e varias outras autoridades, civis e militares.

Em Pinhal a comitiva era aguardada pela população local, formando a guarda de honra uma companhia da Escola de Cadetes. Na praça da Bandeira, o presidente Eurico Gaspar Dutra descerrou o busto de Caxias, falando nessa ocasião o ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa. Após ter inaugurado, no prédio do Grupo Escolar, uma placa comemorativa de sua visita, e percorrido os pontos mais pitorescos

da progressista cidade, a comitiva se dirigiu à Escola Agrícola, onde foi servido o almoço.

ABRIGO PARA MENORES "D. CARMELA DUTRA"

Dentre as solenidades presididas pelo general Dutra, durante as festividades comemorativas de Pinhal, figura com realce o lançamento da pedra fundamental do Abrigo de Menores "D. Carmela Dutra". A cerimônia contou com o comparecimento da quase totalidade da população local, falando sobre o significado do ato o juiz de direito da comarca, dr. Francisco Tomás de Carvalho Filho.

As 15,50 horas, regressava o presidente ao Rio de Janeiro, após ter percorrido os pontos mais pitorescos

da progressista cidade, a comitiva se dirigiu à Escola Agrícola, onde foi servido o almoço.

ABRIGO PARA MENORES "D. CARMELA DUTRA"

Dentre as solenidades presididas pelo general Dutra, durante as festividades comemorativas de Pinhal, figura com realce o lançamento da pedra fundamental do Abrigo de Menores "D. Carmela Dutra". A cerimônia contou com o comparecimento da quase totalidade da população local, falando sobre o significado do ato o juiz de direito da comarca, dr. Francisco Tomás de Carvalho Filho.

As 15,50 horas, regressava o presidente ao Rio de Janeiro, após ter percorrido os pontos mais pitorescos



COMICIO PRO CANDIDATURA PRESTES MAIA

Realizou-se domingo, em Taubaté, na Praça D. Epaminondas, o anunciado comício pró candidatura Prestes Maia, promovido pela U. D. N. As 20 horas, a citada praça comportava uma assistência calculada em mais de seis mil pessoas. Os oradores foram muito aplaudidos, principalmente o dr. Francisco Prestes Maia. O candidato popular, que foi recebido sob prolongada salva de palmas, expôs os pontos de seu programa, prificando-se a trocar idéias com os presentes e demonstrando, que, se eleito, fará um go-

verno por excelência técnica. Abordou o sr. Prestes Maia com pleno conhecimento, os principais problemas do Vale do Paraíba, causando magnífica impressão à numerosa assistência. O comício terminou às 23 horas, sob entusiásticos aplausos e vivas ao dr. Francisco Prestes Maia. Atendendo a especial convite, o "Correio Paulistano" se fez representar pelo sr. Carlos M. Ferreira.

No clímax veio o sr. Prestes Maia quando discursava ao povo da localidade e parte da numerosa assistência que compareceu ao comício político realizado naquela cidade.

O PROBLEMA DO CAFE' EM PO' SERA' DEBATIDO HOJE DURANTE A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA C.E.P.

Tabelamento definitivo do produto — A Assessoria Técnica concluiu seus estudos, julgando procedente o alegado pelas torrefações

Está marcada para hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, convocada especialmente para introduzir modificações no regimento interno do organismo, bem como para debater o problema do café torrado e moído. Conforme é do conhecimento público, o tabelamento do café em pó foi aprovado a título precário, sendo o preço fixado tomando-se por base o preço de um antigo convenio existente entre as torrefações. Entretanto, seria modificado e aprovado em definitivo logo que fossem concluídos os estudos da subcomissão do café, baseados nos elementos colhidos e nos cálculos efetuados pela Assessoria Técnica. Esses estudos somente ficarão prontos no fim da semana passada, o que impediu, fosse o problema colocado na ordem do dia da reunião de quinta-feira ultima.

A fim de poderemos adiantar mais alguns informes em torno do tabelamento do café torrado e moído, tivemos ocasião de conversar ontem com o assessor técnico da C. E. P., sr. Ubirajara Zogbi, que nos declarou ter encontrado um preço de Cr\$ 13,90 para o quilo de café ao produzido pelo principal elemento responsável pela elevação foi a alta sofrida ultimamente pelo café no mercado internacional e a falta de produto de baixa qualidade na última safra cafeeira. Havendo no mercado apenas café exportável, tem a torrefação que entrar na competição de preços, o que elevou em cerca de 120 cruzeiros por saca do produto consumido em São Paulo. Como nos adiantou o assessor técnico, as torrefações somente poderão continuar mantendo os atuais níveis se lhes for fornecida a matéria prima pelos mesmos preços de alguns meses passados



— Não falemos de politica...